ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1943 — N.º 11.311

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

BOMBAS SOBRE A "FORTALEZA INDUSTRIAL" DE HITLER

Onde se refugiaram as indústrias que a RAF expulsou do Reich - A luta na Itália e as perspectivas que se apresentam aos bombardeadores

CONSTITUIU feito de grande repercussão em todo o mundo, o bombardeio realizado por centenas de aparelhos "Liberators" contra o centro petrolífero de Ploesti, na Rumânia. Partindo de bases localizadas no Oriente Médio, os atacantes tiveram de cobrir um percurso de mais de três mil quilômetros para atingir o alvo, operação que, embora planejada durante vários meses, não deixou de ser a mais audaciosa da presente guerra, superior mesmo, pela sua extensão e efeito, ao "raid" de Doolittle contra Tóquio. Ademais, o bombardeio representou o primeiro ataque de envergadura contra a parte industrial da "Fortaleza Européia", até aquí quase livre da guerra.

Efetivamente, logo que se iniciaram os bombardeios contra a região do Ruhr, sem que a Luftwaffe pudesse contê-los, as autoridades nazistas trataram de remover suas principais fábricas para leste, conquanto isto viesse representar maior encargo econômico em vista da excelência do sistema de comunicações do Reich. Apareceram, assim, na Alta Silésia, na Polônia, na Tchecoslováquia, na Hungria e Rumânia, muitas das organizações primitivamente localizadas na Alemanha, indústrias que puderam trabalhar em ritmo acelerado sem os incômodos dos bombardeios. A própria Skoda, famosa organização armamentista em Pilsen, pouco sofreu com a guerra, uma vez que apenas um "raid" de envergadura contra ela foi efetuado.

Essa segurança de que desfrutam as indústrias alemãs de leste, contudo, está sob ameaça de desaparecimento. Uma vez que os aliados tenham conquistado a Itália — e isto é uma questão de pouco tempo — numerosas bases ficarão à disposição dos "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" para cobrir o famoso reduto industrial de Hitler.

Há pouco tempo houve "um raid" contra a cidade de Friedrichshaven, por bombardeadores que, partindo das ilhas britânicas, foram pousar depois na costa africana. Tratava-se de uma nova tática de ataque, os de "ida e volta", visto que os aviões, no regresso às bases na Inglaterra, efetuaram arrasador bombardeio contra Spezzia. Essa tática — segundo os circulos aeronáuticos — apresentará enormes vantagens quando for consolidado o domínio aliado sobre a Itália. Das ilhas britânicas ao norte italiano se oferecerá um ótimo campo para o esmagador revesamento.

O mapa que ilustra esta nota ajuda a acompanhar o panorama das futuras operações aéreas. Nele aparecem, indicadas por circulos brancos concêntricos, as principais cidades industriais do oriente europeu. As torres metálicas mostram os centros de petróleo. Veem-se tambem as jazidas de ferro de Krivoirog, na Ucrânia, e as de carvão, sobre Rostov. As bombas, em quatro tamanhos, revelam a intensidade dos "raids" contra a região industrial do Velho Mundo. As maiores mostram os "raids" de mais de 2.000 toneladas; a seguir, os "raids" de mais de 1.000 toneladas, os médios e os leves.

BOMBARDEIOS na INDUSTRIA

DISTANCIA DE BOMBARDEIOS 700 MILHAS

Palermo deverá transformar-se em excelente base para as forças aero-navais das Nações Unidas. Sua posse permite cobrir toda a região industrial do norte da Itália, caminho para a invasão do reduto final de Hitler. Esta foto foi tomada quando as forças aliadas entravam em Palermo, à frente do VII Exército americano

A conquista da Sicilia representa a mais séria ameaça à "fortaleza industrial" de Hitler. Daí a série de enormes recursos acumulados pelos aliados nas operações contra o território italiano. A foto mostra um flagrante da conquista da base naval de Augusta, vendo-se soldados de infantaria britânicos avançando nas ruas daquela cidade

As operações na Europa meridional não fizeram decrescer o ritmo dos ataques à orla ocidental do Velho Mundo. A foto é de um recente ataque dos bombardeiros "Ventura", da RAF, contra Flosingh, na Holanda. Realizado à luz do dia, ele serviu para a destruição de navios, docas, depositos de oleo dos alemães

Vista dos campos petrolíferos de Ploesti, na Rumânia, alvo do sensacional ataque dos "Liberators". Para garantir o êxito do "raid", os aviadores que nele tomaram parte treinaram, durante vários meses, numa cópia de Ploesti, levantada em pleno deserto

UMA FOTO CURIOSA: Um poderoso tank britânico entra em Militello, tendo amarrado à frente a bagagem dos soldados, enquanto a população local bate palmas aos conquistadores. Essa compreensão por parte da população italiana, dos objetivos aliados, que não visam a destruição e o saque, mas a libertação de um povo inteiro, da férrea ditadura do Eixo — facilitará enormemente a tarefa futura das Nações Unidas

Detalhe da exposição, vendo-se tambem um interessantissimo biombo em palha prensada

Painel bordado a seda, com o emblema da longevidade

O missionário Irala explica à representantes de A NOITE a origem dos objetos expostos

A Exposição Missionária de Arte Chinesa

Impressões do jesuita Irala sobre o povo chinês

A "Exposição Missionária de Arte Chinesa", que se realizou à rua São Clemente, foi alguma coisa de extraordinário, não apenas por apresentar aos curiosos olhos ocidentais a sensação das minúcias perfeitas, mas porque, nela palpitava toda a alma da velha China.

Ao entrarmos no Colégio Aloysianum, surpreendem-nos logo a vista com os caracteres esquisitos, que enchem as paredes, ora explicando quadros cristãos, cujos personagens sacros foram moldados à feição chinesa, ora traduzindo belos pensamentos, em longas tiras de papel, ao geito dos chins.

Chamam-nos ainda a atenção os painéis bordados a seda, as múltiplas tarjetas de madeira pintada, os coloridos sutis sobre o clássico e delicadissimo papel de arroz, ou os painéis de seda pintados com aquela deliciosa técnica oriental, viva e surpreendente.

O que mais realmente atrai o espirito observador são os pequenos objetos expostos, trabalhos em marfim, coral, jade, prata, cornalina, sândalo, ébano, cristal da rocha e madrepérola; há verdadeiras preciosidades onde a minuciosidade, a perfeição, a delicadeza e a exatidão dos encaixes chegam a nos despertar dúvidas quanto à sua execução humana. Na sua maioria, aqueles objetos representam divindades, pagodes e dragões.

Admiraveis trabalhos de artista: um cachimbo de coral, uma ânfora de marfim, um leque de sândalo.

* * *

São curiosas as paisagens feitas em relevo de cortiças. Explicar o que significa a perfeição miuda de todo aquele rendilhado é inutil; neste caso só os próprios olhos podem dizer o que isso é.

Como raridade veem-se moedas chinesas de três mil anos, velhas medalhas esquisitas, que mais parecem distintivos que moedas; pinturas budistas, sombrias e pesadas como a época em que foram pintadas: teem mil anos; dinheiro em papel feito para ser queimado em homenagem aos mortos; uma bússola magnifica. Os clássicos biombos de seda pintada em palha prensada tambem aparecem entre os objetos tipicamente chineses.

O reporter já se preparava para sair, quando alguem lhe chamou a atenção para um minúsculo objeto que, de pronto, nada significava, que se perdia quase entre tantas coisas miudas da exposição.

Era um caroço de pêssego, trabalhado, representando uma dessas residências flutuantes, que enchem a China. Nada fora esquecido. Até a janela se abria e fechava, nas dobradiças, sob a l...

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRAFICA)

Pinturas sobre seda e tarjetas de madeira

Pensamento filosófico em caracteres chineses

A VERDADEIRA ALEGRIA DE VIVER

A Escola Nacional de Educação Física, no seu nobre programa de formar uma juventude sadia, continua a adestrar rapazes, moças e crianças na cultura física, ensinando-lhes o verdadeiro sentido da esportividade.

Os alunos da E. N. E. F. levarão seus conhecimentos à mocidade das escolas e transmitir-lhe-ão o segrado da alegria de viver. E eles bem a experimentam, com seus músculos adestrados e ageis, seus corpos de linhas purificadas pelos movimentos rítmicos e harmoniosos. A familiaridade com a ginástica e o sport modernos dá-lhes uma boa disposição de espírito, alem da beleza das formas, e será com ânimo e vigor que eles levarão adiante a flama da sã esportividade.

★

As fotos estampadas nessa página foram colhidas no estádio do Fluminense F. C., onde, perante membros do Congresso de Educação Física, os alunos da E. N. E. F. realizaram demonstrações de ginástica rítmica e acrobática.

Flagrante nupcial

NOTA de elegância e aristocracia foi o consórcio, recentemente realizado, da dileta filha do Sr. Julio de Siqueira Carvalho e da Exma. Sra. Cecy de Souza Carvalho, a prendada senhorita Martha de Siqueira Carvalho, com o Sr. Fernando Vieira Romero, filho do Sr. José Vieira Romero, figuras de relevo na vida social carioca.

O casamento religioso teve lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesús. O templo tornou-se pequeno para acolher a todas as pessoas que foram levar ao casal os votos de sincera felicidade na nova vida. Paraninfaram esse ato, pela noiva, o Sr. Carlos Viriato Saboya e esposa, e, pelo noivo, o Sr. José Vieira Romaro e senhorita Nazira Jabor.

Na cerimônia civil, serviram de padrinhos, pela Srta. Martha o Sr. Loenghrim Meira de Vasconcellos Moraes e senhora, e o Sr. Walter Bezerra de Sá e esposa. Pelo Sr. Fernando Vieira, testemunharam o Sr. Ricardo Ligonto e consorte.

Na residência dos pais da nubente, à rua Senador Vergueiro, número 92, houve uma elegantíssima recepção, que contou com a presença de todas as pessoas do vasto circulo de relações das duas famílias que se uniram. Foi encarregado da organização da festa o serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da [illegible]lica, e do Grande Hotel [illegible]trópolis.

O Flagrante Nupcia[illegible] oportunidade de fixar d[illegible]tantes do casamento: [illegible] quando saía da igreja, [illegible] velhos e tradicionais [illegible] marcha nupcial, e na [illegible]cia, cortando o bolo.

SOBRE BELEZA

A história da velhice prematura está escrita numa só palavra: corcunda. Multas muheres a adquirem sem sentir. Com o decorrer dos anos, vamos tendo inconcientemente esse costume, que começa, muitas vezes aos vinte anos e desenvolve-se até aos trinta, idade em que nos sentimos arrogantes e cheias de vida e portanto não lhe prestamos atenção. A chegada dos 40 nos dá repentinamente a conciência da idade. "Mas querida, como podes imaginar que vou vestir esse vestido com o corpo que tenho?" "Não precisas te afligir, porque não tens as minhas banhas". "Sabes? vou adotar uma dieta rigorosa". "Olha-me..." E assim passam gradualmente dessas lamentações a um estado neurótico.

Muito bem. A dieta é aconselhavel em muitos casos, mas na maioria das vezes não existe a menor razão para se deixar de comer. A culpa de tudo é o "porte". Uma posição incorreta dá a algumas pessoas a aparência de ter bolsas por todas as partes. Outras teem o estômago saliente e muitas ficam com o busto flácido e papada. E' muito curioso o fato de que tantas mulheres que parecem ter grande carater e domínio de suas faculdades em outros aspectos da vida, possam ser tão fracas, tão fracas e indiferentes quando se trata de manter uma posição correta... Isso é o que deve ter presente sempre e lutar contra o mau costume que conduz rapidamente à idade das desilusões.

Devemos lutar para nos conservar eretas. Por exemplo, coloquemos os dedos sobre as costelas inferiores e levantemos o busto. O torax eleva as cadeiras, o estômago volta ao lugar, os ombros ficam na sua posição.

Não trate as suas vértebras como se estas estivessem coladas umas nas outras, mas como elos flexiveis de uma corrente que pode ser dobrada à vontade. Ao caminhar ponha em jogo as cadeiras e não só os joelhos. Olhe as mulheres que andam pelas ruas e note como são penosos os seus movimentos.

A postura ereta deve acompanhá-la toda a vida. E isso só será possivel se nas [illegible] nas casas, professoras [illegible] ensinarem seus filhos a [illegible]servar sempre na po[illegible] correta. Porque o há[illegible] manter-se ereto assegur[illegible] saude perfeita na velhic[illegible]

Durante o verão, tanto [illegible]mens como as mulheres [illegible] nas praias as suas bem [illegible]formadas figuras, sob [illegible] leves e sapatos sem sa[illegible] moda atual nos deixa pl[illegible]berdade e precisamos [illegible] aproveitá-la.

Eis aqui três exercício[illegible] feitos com regularidade [illegible]cientemente, podem con[illegible] uma posição correta, [illegible] para quem já a possua [illegible] defeituosa:

Julie mostra-nos aqui a maneira correta de subir escadas. Este exercício é ótimo para fortalecer os músculos das pernas e habituar o corpo à posição correta

Eis aqui um exercício que fortalece igualmente os músculos do corpo inteiro: sente-se em posição ereta, com as pernas esticadas e as mãos apoiadas dos dois lados da cadeira. Depois levante o corpo lentamente, fazendo os pés escorregar pelo assoalho e apoiando todo o peso do corpo nestes e nas mãos, até conseguir a posição que nos mostra Julie Bishop. A cabeça bem atirada para trás.

Este exercício que, a princípio, cansa um pouco, pois exerce uma influência direta sobre os músculos dos ombros, das costas e do peito, é excelente e indispensavel. Sente-se na posição da figura e procure, sem mudar a posição dos braços, encostar o queixo no assoalho. Tente pouco a pouco até consegui-lo e depois pratique-o dez vezes ao dia

Anuncia-se que o comando alemão prepara a evacuação de Kharkov

Afundado o «Bagé»

TORPEDEADO POR UM SUBMARINO A 40 MILHAS DA COSTA, AO SUL DE ARACAJÚ, QUANDO EM VIAGEM PARA O RIO — DOS 115 TRIPULANTES E 30 PASSAGEIROS, JÁ FORAM SALVAS, ATÉ À ÚLTIMA INFORMAÇÃO, 84 PESSOAS — DESAPARECIDO O COMANDANTE DO BARCO, ARTHUR MONTEIRO GUIMARÃES — COMO SE DEU O ATAQUE — O ÚNICO TORPEDO ATINGIU O NAVIO NA CASA DAS MÁQUINAS — FORÇAS DO EXÉRCITO PATRULHAM A COSTA SERGIPANA, RECOLHENDO CADÁVERES E SOBREVIVENTES — DOIS SUBMARINOS FORAM VISTOS NO LOCAL — A LISTA DOS NÁUFRAGOS

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de agosto de 1943 — N. 11.311

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Bombas contra a Itália

BERNA, 8 (A. P.) — Comunicam de Lugano que logo depois da meia-noite de sábado para hoje, domingo, teve inicio um intenso bombardeio contra a região da Lombárdia, possivelmente contra Milão.

Foram avistados enormes clarões, que se seguiam a grandes e seguidas explosões, na direção de Milão, que se acha apenas a umas quarenta milhas de Lugano, de onde chegam essas notícias.

Sr. Arthur Monteiro Guimarães, comandante do "Bagé", que se encontra desaparecido

O "Bagé", navio misto do Lloyd Brasileiro, foi torpedeado às 21 horas do dia 31 de julho último, quando navegava a 40 milhas da costa, ao sul de Aracajú, com destino ao Rio. O "Bagé", ex-"Sierra Nevada", alemão, que

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Evacuação em massa de Smolensk

Os alemães estão retirando a população civil da mais importante base nazista na Rússia — O comentarista do rádio de Berlim diz que os russos estão investindo contra Kharkov num movimento de tenazes e admitiu o rompimento de suas linhas — Desmoronam-se rapidamente as defesas germânicas

MOSCOU, 7 (De Henry Cassidy, da Associated Press) Dois grupos do Exército russo flanquearam Kharkov pelo norte, num rápido avanço através de Belgorod, ameaçando a retaguarda das posições alemães em torno dessa terceira entre as grandes cidades do país.

Descendo o vale do rio Uhy, os russos atravessaram Kolochov, pouco mais de 20 milhas a noroeste de Kharkov, num ataque de flanco semelhante ao que, mais ao norte, forçou os alemães a sair de

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL BRAPEX II

CENTENÁRIO DO SELO POSTAL

1843 - 1943

O novo selo comemorativo do centenário do selo postal do Brasil. (Texto na 2.ª página)

Paz tambem para a Alemanha!

Guariglia teria pedido ao chanceler da Turquia fazer sondagens junto ao governo britânico

CHICAGO, 7 (U. P.) — O correspondente do "Chicago Sun" em Londres informa que em fontes responsaveis turcas e em esferas espanholas e portuguesas da capital britânica, se anunciou que o ministro italiano das Relações Exteriores, Sr. Rafael Gariglia, pediu a seu colega turco, Sr. Menenciogiu, que sonde o governo britânico se aceitaria alguma mediação nas discussões de paz para a Itália.

Acrescenta que Gariglia seria partidário de um acordo de paz que compreenda os alemães, antes que uma paz em separado

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O "Bagé", que era o maior navio nacional

ROMA, CIDADE ABERTA

BERNA, 8 (U. P.) – Urgente – Anuncia-se que o marechal Badoglio resolveu declarar Roma, cidade aberta.

Primeiro piloto Gilberto da Costa Freitas, o imediato Edmar de Andrade, o telegrafista Jorge Chagas, da guarnição do "Bagé"

Ameaça alemã à Itália

A península será transformada em campo de batalha, de um a outro extremo, se se render incondicionalmente — O que declarou um comentarista do rádio de Berlim, segundo captou a C. B. S. — Novo bombardeio de Nápoles — A partir de hoje vigorará em todo o país a lei marcial (Telegramas na 9.ª página)

Corpo a corpo nas ruas de París!

As autoridades de ocupação assestaram metralhadoras em todas as esquinas da "Cidade Luz"

ARGEL, 7 (A. P.) — O governo provisório francês acaba de anunciar que combates corpo a corpo estão se dando entre as tropas alemãs e os parisienses, nas ruas da Cidade Luz. A situação se tornou tão séria que as autoridades nazistas tiveram que cancelar todas as licenças militares e mandaram instalar postos de metralhadoras em todas as esquinas de Paris, e nas estradas de rodagem que levam àquela capital. Os distúrbios seguiram-se a uma série de ataques à luz do dia contra autoridades militares. Tambem em Levallois foram mortos recentemente 12 soldados alemães, alvejados com granadas de mão. Patriotas atacaram e descarrilaram um trem alemão e destruiram um depósito de armas em Saint Cloud, morrendo na ocasião cinco guardas nazistas.

Abandono de Karkov pelos alemães

LONDRES, 7 (U. P.) — A "B. B. C." difundiu uma notícia segundo a qual o Alto Comando Alemão estaria se preparando para ordenar o abandono de Kharkov por suas tropas. Acrescenta que, segundo as últimas informações, as tropas já se encontram a uns 25 quilômetros daquela cidade.

Aspecto tomado por ocasião do desembarque do ministro Salgado Filho

Regressou ao Rio o ministro da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica chegou ontem à tarde ao Rio, de regresso de sua visita aos Estados Unidos, tendo-lhe sido feita uma recepção consagradora. Ficou o aeroporto Santos Dumont repleto de altas autoridades civis e militares. Alem do representante do presidente da República, ali se viam os ministros da Guerra, do Trabalho e interino da Justiça, da Agricultura, representantes dos demais ministros, o diretor geral do Dip, o chefe de Policia do Distrito Federal, diretores de outros departamentos e entidades autárquicas, numerosos oficiais da Força Aérea Brasileira, todos os chefes de Serviço do Ministério da Aeronáutica, todos os oficiais de gabinete do titular da Pasta com o seu respectivo chefe, diretores do Jockey Club, representantes dos sindicatos de empregadores e empregados e inúmeras outras pessoas, inclusive muitas famílias.

Uma Companhia de Guarda da Escola de Aeronáutica, com a sua banda de música, formou ao longo de uma das pistas. Um pouco mais afastada estava uma Companhia do Corpo de Cadetes da Aeronáutica. Ambas as formações prestaram ao titular da pasta as honras devidas.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

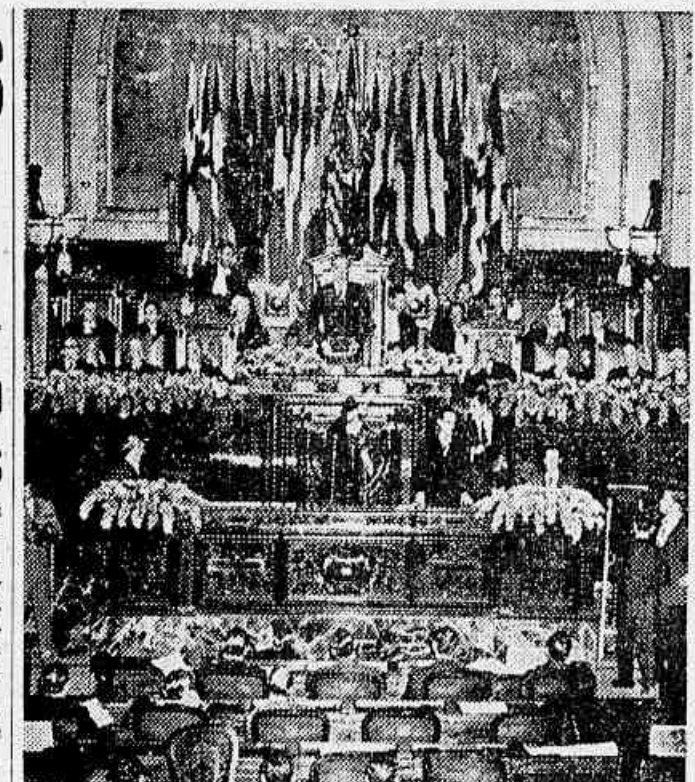
Homenagens excepcionais

A recepção do ministro Gaspar Dutra nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As autoridades militares revelaram que a recepção organizada para o general Gaspar Dutra assumirá proporções, que excederão, provavelmente, qualquer coisa semelhante dos últimos tempos. Assinalou-se que o general Dutra

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A reunião Churchill-Roosevelt-Stalin

LONDRES, 7 (U. P.) — A D. N. B. diz, em um despacho de Estocólmo, que, segundo os circulos locais norte americanos e britânicos, se supõe que a reunião entre Churchill, Roosevelt e Stalin ou já está sendo realizada ou está iminente. Acredita-se que a notícia russa de que Stalin havia partido para a frente de batalha, em viagem de inspeção, e que Molotoff o estava substituindo, é somente um truc para encobrir as verdadeiras razões de sua ausência. Por outro lado, é significativo o fáto de que os russos tenham repetido seu pedido de "segunda frente", neste momento. Tal será, ao que parece, o tema principal da reunião dos três chefes.

Quando falava o chanceler Oswaldo Aranha

A conferência dos advogados

Como decorreu a sessão solene de sua instalação — Discursaram os Srs. Edmundo de Miranda Jordão e George Maurice Norris — O programa para hoje e amanhã

São inúmeras as homenagens tributadas aos delegados à 2.ª Conferência Inter-Americana de Advogados, ontem instalada solenemente, no Palácio Tiradentes. O Instituto da Ordem dos Advogados, a Federação Inter-Americana de Advogados e outras associações representativas da classe têm cercado os ilustres visitantes da atenção e conforto indispensaveis ao cumprimento de sua destacada missão.

Ontem, compareceram os delegados ao Te Deum celebrado, na Igreja da Candelária, às 11 horas,

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

BERNA 7 (R.) - Forças alemãs atravessam o Ródano, com grande rapidez, e já chegaram a Chambery, perto da fronteira franco-italiana - diz o rádio suiço

A língua é um instrumento... e arma

JARBAS DE CARVALHO

O nosso magnifico Anchieta, a quem devemos, sem dúvida, um dos cimentos da unidade nacional, que foi a base cristã do nosso nascimento, demonstrou a agudeza de seu espirito ao procurar penetrar o sentido da lingua dos naturais para fazer, através dela, penetrar a doutrina religiosa de cuja irradiação se incumbia. Agiu, assim, alem dos interesses politicos dos próprios colonizadores, que tinham todo o empenho em difundir aqui o seu idioma, que, afinal, por efeito de sua ação em massa consideravel, implantou-se na terra brasileira. Mas, tal não seria de estranhar, porque a lingua não é apenas um instrumento, mas uma arma de conquista — e os portugueses eram conquistadores.

Estive eu a lembrar-me desse longinquo episódio do século XVII, há dias, ao ler uma crônica em que Hugo Barreto nos conta a surpresa que tivera, em sua recente excursão pelos Estados Unidos da América do Norte, quando o diretor de um colégio de segundo grau predispôs as coisas de modo a que, durante a recepção que deu aos jornalistas brasileiros, estes só ouvissem falar a lingua do seu país. Falar... mais ou menos. E' que, em virtude da frequência, cada vez maior, de alunos brasileiros, abrira um curso de nosso idioma — e a ele acorreram professoras e alunas de outras matérias, por mera simpatia para com o Brasil, que ali ganha adeptos como aliado eficiente e entusiasta nesta guerra tremenda entre bárbaros e civilizados. E' um sintoma da boa orientação que as nações adotaram, procurando compreender-se melhor — sabendo que o sentido profundo dos atos internacionais costuma ficar meio oculto nas traduções...

Entretanto, a outra face do problema idiomático não oferece modificações. Se o Brasil vai recebendo a mensagem das nações amigas, através dos cursos criados já em muitas delas, nenhuma permitirá que na vida social, politica, artistica, intelec- ensombrar a lingua-pátria — base da sua história, de sua civilização.

tual, nossa lingua possa vir a

Tinhamos outrora um hábito, um requinte de gentileza para com os estrangeiros que nos procuravam — que era o de nos entendermos com eles em seu próprio idioma, para facilitar-lhes a permanência e lhes dar o prazer de se exprimirem do modo mais sutil que desejassem. Isto, no entanto, deu origem a uma expressão artificial da sociedade, que, através das linguas estranhas, começou a identificar e a estimar demasiadamente tudo que nos viesse de fora. Só bebiamos então vinho francês, usávamos roupas inglesas, não admitiamos azeite que não fosse português, nem salame que não fosse italiano — presunto só o de York, rendas só irlandesas e o calçado norteamericano. Os colégios dirigidos por certas religiosas muito concorreram para incutir no espirito de moças prendadas a preocupação de falar francês. Era fino, elegante, como a revelar boa cultura, conversar no idioma de Racine.

Até certo ponto, a predileção pela lingua francesa se justificava. Foi através dela que nos ilustramos, que conhecemos a ciência, as artes maiores, certas técnicas de oficio, a literatura clássica, a história das nações e dos povos antigos. O cinema e as idéias práticas, porem, vieram modificar bastante o plano dos conhecimentos brasileiros — e aquilo que nos servia de instrumento para as aquisições puramente intelectuais foi relegado a um grau secundário, para admitir-se a lingua inglesa, que dominou inteiramente as novas gerações de estudiosos.

Há, porem, núcleos resistentes e prestigiosos que se insulam nos salões nobres, de mera expressão mundana, onde não se admite falar em negócios e economia — onde seria chocante fazer a mais leve alusão às "filas" da manteiga ou à alta dos aluguéis. Ai tudo é poesia, sons de cavatina e amor...

Um dos meus amigos contou-me a decepção que teve, há dias, num desses salões, onde só se fala francês. Dirigiu-se à dona da casa, para cumprimentá-la pela linda festa que realizava. Como estava no Brasil, não procurou outro instrumento para se fazer compreender que sua própria lingua. A ilustre dama ficou perplexa, interdita, sem poder agradecer-lhe. É que, embora residisse no Rio há mais de um ano, não entendia uma só palavra de português — o português falado no Brasil. Como culpá-la, porem? Durante todo esse tempo, a criatura, fina, esmeradamente educada, inteligente, cheia de graça e de espirito, nunca tivera necessidade de conhecer outro idioma que não o seu. Em torno dela, a famulagem, os intimos, os amigos, os simples conhecidos dialogavam e algaraviavam em francês — um francês às vezes pretensioso em seus acentos, que fazia lembrar a critica do Fialho de Almeida à sociedade lisboeta de seu tempo... A decepção devera ter sido tambem da anfitriã. Que! Seria possivel que alguem pretendesse falar português no Rio e num salão de raro brilho, como o seu! Como uma pessoa que não falava francês se introduzira ali, clandestinamente, entre gente de prol? Mas, passados alguns momentos de reflexão, a dona da casa, sem dúvida, ficara a interrogar-se por que, estando há tanto tempo por estas terras, nunca lhe passara pela cabeça saber alguma coisa da lingua que falam seus naturais. Não se sentia culpada. Se ia a uma casa de comércio, era atendida em sua própria lingua. Na rua, se alguem a esbarrava, logo ouvia: "Pardon"! A todo momento chegava aos seus ouvidos: "Merci, Madame"... Lia nas tabuletas: "Maison". Como é que haveria de lembrar-se de conhecer a lingua do Brasil?

A verdade, no entanto, é que precisamos reagir para eliminar esses quistos sociais, que muita gente julgava terem desaparecido: os salões onde só se fala francês — porque o privilégio é deste idioma: em parte alguma se ouve exclusivamente o inglês, o espanhol, o russo e os dialetos nacionais da Europa central. Muitos estrangeiros se adaptam rapidamente. E embora usem de uma linguagem pitoresca pelo emprego indevido do pensamento traduzido — dizendo o "cabo" do cachorro e o "rabo" da vassoura — demonstram sua simpatia pelo país que os acolhe.

Ao governo do Sr. Getulio Vargas deve-se um serviço consideravel. Delineando uma intensa propaganda nacionalista, quebrou a espinha dorsal daquela velharia pretensiosa de falar aqui linguas estranhas, a não ser por espirito de fraternidade internacional — e nunca por obrigação. Que figura faria um brasileiro que pretendesse ser entendido falando português em Paris, Londres, Roma ou Nova York? Mas, antes mesmo da feliz campanha de brasilidade encabeçada e exemplificada pelo Sr. Getulio Vargas, essa reação já tinha começado. Um salão dos mais ilustres do Rio, que ficou assinalado nos fastos da vida intelectual do Rio, foi a casa do casal Antonio Azeredo. A melhor gente a frequentava. O corpo diplomático não faltava às suas recepções. Ouvi, ali, muitas vezes, os donos da casa, ainda que com a maior cortesia, interromperem a conversa de um grupo onde se falava francês, pedindo: — "Por favor! falem português..."

É um exemplo a ser seguido — para que possamos continuar a afirmar a nossa nacionalidade.

O HOMEM QUE DISTRIBUE ESPERANÇAS

A carreira triunfal de Fasanello... e nada mais — Um espírito ousado e modernista

Todo o Brasil já se familiarizou com o "slogan" "Fasanello... e nada mais" e isso porque é o simbolo de uma organização que revolucionou o comércio de loterias no país. Desde o seu inicio a Casa Fasanello demonstrou estar fadada a vencer. É que Ricardo Fasanello veio modificar o sistema lotérico, imprimindo-lhe novos rumos no tocante à propaganda e no sistema de distribuição.

Toda gente em São Paulo se lembra do que era a vida das casas lotéricas, antes disso: limitavam-se seus proprietários a pendurar taboletas às portas e a publicar nos jornais um pequeno anúncio nas vésperas das extrações. No dia de São Pedro havia um balão monstro, que era soltado no Anhangabaú, junto ao Viaduto do Chá, tendo pendurado à armação de arame da mecha um cartão que dava direito a um bilhete inteiro de tal loteria ou a uma nota de tantos mil réis, na época em que ainda não havia cruzeiros.

Nos dias comuns havia apenas o clássico retinir das campainhas elétricas no alto das portas dos chalés, para chamar a atenção dos passantes, e, como se isso não bastasse, se colocava um empregado munido de uma régua, a bater irritantemente com esta na chapa de vidro em que se repousavam os respectivos cotovelos...

Surgiu porem Fasanello. Veio modesto e pequenino. Fasanello... e nada mais! Foi uma transformação, entretanto, da água para o vinho.

Pela primeira vez, as loterias passaram a constituir assunto de crônicas e comentários. Pela imprensa, pelo rádio, em prosa, em verso, em cartazes ambulantes pela cidade o novo distribuidor de bilhetes procurou atrair a simpatia e o interesse dos paulistanos.

Até a aviação entrou em cena. Todas as tardes, um aeroplano amarelo passeava suas asas sobre a Paulicéia anunciando bem alto o nome de Fasanello, despejando boletins, cheques e esperanças, entre acrobacias empolgantes e voluptuosos "planés"

Depois vieram os prêmios de animação, os sorteios de automoveis, os "clássicos fechados". E o homenzinho vendia mesmo sortes grandes!

Quantas vezes, com surpresa, o Triângulo Central, como nos tempos do velho Amador Bueno da Ribeira, foi sacudido pelas salvas barulhentas dos morteiros e rojões com que Fasanello fazia ressaltar sua alegria por haver distribuido a algum felizardo de São Paulo, o prêmio "big" da Federal ou da Paulista!

Fasanello veio, viu e venceu.

Hoje é um nome da cidade. Não há quem o desconheça. É uma espécie de sinônimo de "mascote"!!!

Por isso mesmo, o seu progresso não causa estranheza a ninguem. Ele tem qualidades para continuar sua marcha vitoriosa, pois alem de ser um comerciante de gênio, modernista e arrojado, é tambem um cavalheiro de trato social, semeador de amizades e boa vontade, reconhecido à simpatia que nossa terra lhe dispensou.

Basta lembrar que Ricardo Fasanello nunca recusou a sua contribuição generosa às iniciativas de carater filantrópico aqui levadas a efeito, nem pode ver indiferentemente o sofrimento alheio.

Assim como distribue sortes grandes, distribue tambem beneficios e gentilezas, estes, porem, sem publicidade.

Agora, Fasanello vai instalar em outro prédio, no n. 52 da mesma rua, o seu tradicional estabelecimento, dotando-o de caracteristicas mais amplas, mais modernas e de acordo com o desenvolvimento a que atingiu a sua grande organização, cuja atividade se iniciou há mais de 15 anos naquele canto da rua Direita, à sombra do primeiro edificio que se levantou como o primeiro "arranha-céu" da cidade. E isso é motivo para um registro especial, porque interessa ao público saber o porque é justo que se preste homenagem, assim, a uma empresa que tantas e tantas familias e individuos tem beneficiado.

OS GUERRILHEIROS alastram-se pelos Balcãs

A luta está se estendendo da Grécia para o norte, generalizando-se na Albânia até as fronteiras ítalo-germânicas — Tropas búlgaras estão substituindo os italianos na Iugoslávia

LONDRES, 7 — (U. P.) — Foram recebidas noticias de que bandos guerrilheiros atacam os acampamentos e comunicações do Eixo em lugares mui disseminados da Iugoslávia, Grécia, Albânia e norte da Itália.

Por sua parte, o alto-comando aliado fez saber às centenas de milhares de guerrilheiros que atuam nos Balcãns que ainda terão de esperar "um pouco mais", antes da ofensiva geral.

As últimas informações que chegam aos meios iugoslavos e helênicos dizem que as lutas se vão estendendo da Grécia para o norte, generalizando-se na Albânia e chegando até às fronteiras ítalo-germânicas.

Em fontes aliadas se afirmava que o general Mikhailovitch e o general M. Dourah, comandante-chefe das guerrilhas gregas, estão utilizando pequenas patrulhas que levam a cabo ataques de fustigamento e golpes de mão, enquanto o grosso das forças é reservado para uma ação geral, que será empreendida coincidindo com a invasão aliada dos Balcãns.

A B. B. C. transmitiu aos gregos e iugoslavos uma advertência do alto-comando aliado, prevenindo-os contra as informações do Eixo sobre desembarques aliados e comunicando-lhes que seriam informados quando se desencadesasse a ofensiva geral.

Tropas búlgaras substituem os italianos na Iugoslávia

ISTAMBUL, 7 — (R.) — As autoridades búlgaras parecem haver cedido às exigências alemães relativamente a remessa de tropas búlgaras para a Iugoslávia, afim de substituirem os italianos.

Grandes contingentes búlgaros chegaram, recentemente, à Monastir, de onde serão enviados para o interior da Iugoslávia. Verifica-se um movimento geral de tropas búlgaras para a Iugoslávia, vindas da Macedônia e da Tracia.

Estas forças estão sendo substituidas por outras da mesma nacionalidade, vindas da Bulgária.

Oficiais alemães, com conhecimento do terreno, estão adidos aos quartels generais de todas as aludidas unidades, as quais estão sob comando de jovens e treinados oficiais alemães. Os oficiais da reserva foram novamente chamados à Bulgária.

Recitais do violoncelista Iberê Gomes Grosso

As terças, quintas e sábados, na Rádio Nacional

Já se tornaram famosos os recitais que Johnson & Johnson do Brasil apresentam através da onda da Rádio Nacional. Os maiores virtuoses do teclado, do violino e de muitos outros instrumentos, teem desfilado nas séries semanais que aquela emissora apresenta às terças, quintas e sábados, às 19,25 horas.

Na próxima semana os ouvintes daquele programa de fina música terão o prazer de ouvir Iberê Gomes Grosso, violoncelista, um dos maiores nomes entre os artistas brasileiros. Iberê Gomes Grosso, prêmio de viagem à Europa, nome já conhecido no Brasil todo, não só através de seus concertos como tambem pelos seus recitais através do rádio, músico de raros méritos, não só na técnica perfeita como no sentir as páginas que interpreta, irá nos oferecer nesta semana momentos de agradavel prazer espiritual.

Estes recitais são mais um régio presente de Johnson & Johnson do Brasil, fabricantes dos conhecidos produtos JOHNSON.

DA NOITE PARA O DIA

Bibliotecas

Está sendo retalhada por um livreiro a biblioteca de 70.000 volumes que pertenceu ao senador Irineu Machado. Não são muitas as capitais do Brasil que dispõem de bibliotecas desse vulto; e, ainda mais tratando-se de um conjunto especializado como é o que pertenceu ao fogoso politico e cultissimo advogado e professor de Direito que foi Irineu Machado.

Mas uma biblioteca particular não representa, apenas, o dinheiro que custou ao dono; ela é a sua própria vida mental, decorrida dia a dia, na leitura, no estudo daqueles volumes, na consulta àqueles "amigos mudos" de que fala o padre Manoel Bernardes.

Cada livro tem a sua história; se alguns, adquiridos nos tempos da prosperidade, foram apenas questão de escolhê-los ou encomendá-los ao livreiro e, depois, encher um cheque, muitos outros, os mais estimados talvez, custaram sacrificios e privações; foram cocados, namorados, de olho comprido até que o pretendente conseguisse a quantia necessária para levá-lo ou pudesse convencer o livreiro a cedê-lo fiado para ser pago a prestações.

Por isso quem ama livros, ama principalmente os "seus" livros, com os quais se acham associados os bons e os maus dias da vida. As bibliotecas públicas não teem a alma, o espirito das particulares. Alí os livros são de todo mundo e não são de ninguem; porque ninguem os ama com esse sentimento de posse com que ama o livro de sua propriedade, com um cartão esquecido entre as páginas, em cujas margens lançou apressadas notas a lapis ou simples marcas a unha.

Entretanto é triste dizer-se — entre nós a biblioteca particular desagrega-se e morre com o dono que a reuniu e organizou carinhosamente, pacientemente, com zelos de avaro. Rarissimas vezes a biblioteca passa de pai a filho; em geral é a primeira coisa do monte que é entregue ao leiloeiro para ser retalhada ao correr do martelo, ou vendida a preço vil ao negociante de livros em segunda mão.

Por isso muito bem faz quem não faz biblioteca; se aprecia a boa leitura contenta-se com os livros emprestados dos amigos que a tem...

ORAGA

TEM DIREITO a 17 salvas de canhão

E a continência de todos os homens do Exército dos Estados Unidos — Herói de uma das maiores façanhas desta guerra

WASHINGTON, agosto (Inter-americana) — O herói de uma das maiores façanhas da guerra estava recentemente descascando batatas na cozinha de uma estação de bombardeio norte-americana, em algum lugar da Inglaterra, quando o secretário da Guerra, Sr. Stimson, chegou para oferecer-lhe a mais alta condecoração militar dos Estados Unidos.

O vencedor da Medalha de Honra do Congresso, por ter salvo a vida de seis tripulantes a bordo de uma Fortaleza Voadora danificada, foi o sargento Maynard Smith, que exercia as funções de metralhador. O grande quadrimotor, com uma tripulação de nove homens, estava regressando da França, para sua base, ou um caça Fock-Wulf a perseguia quando uma tremenda explosão abalou o aparelho.

Dois incêndios

"A primeira coisa que vi, disse Smith mais tarde, "foi uma lingua de fogo saindo da sala de rádio, e depois outro incêndio na secção do leme da cauda. De súbito o operador do rádio surgiu cambaleando por entre as chamas, tirou uma linha reta em direção à escotilha e precipitou-se no ar.

"Nesse momento o metralhador da direita caiu sobre sua arma, tentou saltar, mas ficou preso com metade do corpo para dentro e metade para fóra. Puxei-o para dentro do avião, ajudei-o a abrir a porta de emergência traseira e vi-o cair nágua.

"Enrolei o sweater do metralhador em volta de meu rosto, afim de poder respirar, apanhei o extintor de incêndios e comecei a apagar as chamas na sala de rádio. Olhando por cima do meu ombro para o fogo na cauda do aparelho, vi o sargento Roy Gibson, nosso metralhador de popa, se arrastando penosamente em minha direção. Estava todo ensanguentado. Verifiquei que uma bala o atingira nas costas, atravessando-lhe provavelmente o pulmão esquerdo. Deitei-o sobre o lado esquerdo, de modo que o sangue não escorresse para o pulmão direito, e dei-lhe uma dose de morfina.

Ação rápida

"Voltando a lutar contra o fogo, vi um caça Fock-Wulf que avançava em nossa direção. Manobrei uma das metralhadoras de popa e atirei sobre ele, quando mergulhava por baixo de nós. Depois virei-me para a outra metralhadora, à esquerda, e fiz fogo também com ela.

"O avião deixou-nos em paz por um momento. Regressei à sala de rádio. Dessa vez entrei no compartimento, e comecei a jogar fóra os escombros fumegantes. O fogo tinha aberto grandes buracos no avião, de modo que atirei os destroços através deles. O gás dos extintores começou a tontear-me, e voltei ao incêndio da popa.

"Alí tirei o paraquedas, para ter maior liberdade de movimentos. Felicitei-me por não o ter tirado antes, porque constatei que ele detivera uma bala de calibre 30. Fiquei indo de um incêndio a outro, atirando contra o Fock-Wulf sempre que podia.

"Quando o extintor de incêndio se esgotou, encontrei uma garrafa e um balde dágua, e despejei-os sobre as chamas. No fim estava tão furioso que as ataquei com as mãos e os pés, até que minhas roupas começaram a fumegar.

"O Fock-Wulf veio novamente. Atirei sobre ele até nos abandonar de uma vez. Já estavamos à vista de terra".

Quando o avião pousou, Smith já havia apagado o fogo. Verificou-se que o calor fora tão grande que acessórios das metralhadoras, cameras e outros artigos se haviam derretido.

O bravo metralhador é o segundo norte-americano no teatro de guerra europeu a ganhar a Medalha de Honra do Congresso e o primeiro a usa-la. Ele agora tem direito a uma saudação de 17 salvas de canhão, uma guarda de honra, e continência de cada homem do Exército norte-americano, desde praças até generais de quatro estrelas.

Regressou ao Rio o ministro da Aeronáutica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Momentos antes da chegada do ministro Salgado Filho, a multidão que o aguardava teve ocasião de presenciar o pouso de uma esquadrilha de aviões de instrução avançada, procedente dos Estados Unidos, conduzidos por oficiais aviadores da FAB. Muitos ficaram sabendo que aqueles aviões, como outros até de menor autonomia de vôo, só nos chegam pelos ares e após terem percorrido a vasta extensão que separa o Rio das zonas norte-americanas de onde partem. Esse foi um episódio interessante, intercorrente na recepção; serviu para provocar admiração e simpatia pelos nossos denodados patricios que levam a efeito comumente proezas desse gênero.

Chega o avião do ministro

Daí a momentos pousava o possante avião militar norteamericano, em que o Sr. Salgado Filho realizou toda a sua viagem, inclusive a do regresso.

Todos se movimentaram, desejosos de rever e abraçar o ministro da Aeronáutica, que voltava após uma visita ao grande país amigo e aliado, proveitosa sob todos os pontos de vista para a posição que o Brasil ocupa na guerra contra o Eixo. O Sr. Salgado Filho deixou o avião e recebeu os primeiros cumprimentos do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, do brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Trompowski, do chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso e de outras autoridades.

Em seguida, desembarcaram os oficiais que o acompanharam, coronel Selzer, tenente coronel Fleiuss, major Faria Lima e capitães Luiz Sampaio e Osvaldo Pamplona Pinto. No mesmo avião veio de Fortaleza, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea, que fora àquela capital afim de esperar o titular da pasta. O ministro depois de passar revista aos cadetes e à Companhia de Guarda, dirigiu-se para a pista fronteira ao hangar da Aeronáutica Civil, e aí viu-se envolvido e disputado para os abraços afetuosos e os cumprimentos de boas vindas. Ao ser saudado pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o Sr. Salgado Filho disse-lhe que nos Estados Unidos, a sua próxima visita está sendo aguardada com enorme interesse.

A muito custo, o ministro da Aeronáutica conseguiu chegar até o seu automovel, seguindo para a sua residência, em companhia de sua esposa e filhos. Ao se movimentar o automovel, ouviu-se uma salva de palmas e foram erguidos vivas.

Fará importantes declarações amanhã

O Sr. Salgado Filho fará, amanhã, segunda-feira, importantes declarações à imprensa do país e do estrangeiro, sobre os resultados de sua viagem, dando tambem as impressões que trouxe, do que viu e observou, quanto ao esforço de guerra dos Estados Unidos. Com esse propósito, o titular da Aeronáutica receberá os representantes dos jornais, e os correspondentes nacionais e estrangeiros, às 9 horas, em seu gabinete, no edificio sede do Ministério, à rua México, 74.

Cinemas nas escolas públicas

Os programas para a semana corrente

O Serviço de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda, em colaboração com a Coordenação dos Negócios Inter-americanos dos Estados Unidos vem realizando nas escolas municipais desta capital uma série de projeções cinematográficas sonoras de carater recreativo cultural. Para a próxima semana as sessões serão realizadas nas seguintes escolas: Dia 9: segunda-feira, pela manhã, escolas Oswaldo Cruz e Piauí; à tarde, escolas Rais e Professor Arthur Jovino; dia 10 — terça-feira, pela manhã, escolas 16-6 e tenente Antonio João; à tarde, escolas Eurico Dutra e Prudente de Morais; dia 11: quarta-feira, pela manhã, escolas Leitão da Cunha e Heitor Lira; à tarde, escolas, Barão de Itacurussá e Barão de Macaubas; dia 13 — sexta-feira, pela manhã, escolas Argentina e Bezerra de Menezes à tarde, escolas Barão Homem de Melo e Francisco Cabrita. Dia 14, sábado, pela manhã, escolas Soares Pereira e Olimpia do Couto.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo dispensa a Gastão Gomes, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da função de Diretor da referida Escola.

Na pasta da Guerra:

Apesentando Francisco Alves Silveira e Sousa, patrão, classe E, Franklin Ribeiro Silvares, artifice, classe F, e Joaquim Brasil de Holanda Cavalcante, advogado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão F.

Removendo "exofficio", no interesse da administração, Manuel de Oliveira, servente, classe B, de Depósito Central do Material Bélico para o Estado Maior do Exército.

Tornando sem efeito o decreto que designou Tomaz Para Filho para servir como segundo substituto do Promotor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão J.

Concedendo exoneração a Luiz Carlos Pratj de Aguiar de oficial administrativo, classe K.

Designando Ivan Baldassari Vergueiro e Antonio Silvio da Cunha Bueno, para servirem como segundos substitutos, respectivamente, do promotor e do auditor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão J e M.

Demitindo Henrique Fernando da Silva de operário de artes gráficas, classe E.

Na pasta da Marinha:

Exonerando Joaquim Gabriel de Azevedo Cruz de servente, classe D, e Luiz de Carvalho Megid de servente, classe B.

Aposentando Juvenal Gonçalves, marinheiro, classe D.

Cinco noites sem dormir

Ingeriram caramelos que os aviadores usam para vencer o sono

ALGECIRAS, 7 (U. P.) — Cinco noites inteiras passaram sem dormir várias crianças e alguns adultos que ingeriram caramelos contidos em uma caixa encontrada na praia. Tratava-se dos caramelos que os aviadores usam em vôos de longa distância, afim de que não se deixem vencer pelo sono. Os efeitos das singulares guloseimas, porém, já desapareceram.

A Turquia já redigiu a resposta à advertência dos aliados

ANGORA, 7 — (De Gordon Materfield, correspondente especial da Reuters) — Informa-se que já se acha elaborada, não tendo, porem, sido ainda entregue aos governos aliados, a nota da Turquia respondendo à advertência à concessão de asilo aos criminosos de guerra. O jornal semi-oficial turco "Ulus" indica que a Turquia não está interessada na questão de abrigar os criminosos de guerra. "É natural, declara o referido orgão, que o ódio se apazigue temporariamente com o desejo de punir certos atos, que são considerados crimes, mas isso levará a um ódio ainda maior no futuro. O dever de cada nação não é punir os atos resultantes da conduta da guerra e sim tomar medidas para evitá-la".

9.045.683 toneladas de navios perdidos pela Alemanha e Itália desde o início da guerra

LONDRES, 7 (A. P.) — O Almirantado Britânico anunciou que durante quarenta e seis meses de guerra, até 30 de junho de 1943, 9.045.683 toneladas brutas da navegação italo-alemã foram capturadas, afundadas ou danificadas por unidades de superficie, submarinos, aviões e minas das marinhas aliadas, não se incluindo nesse total as perdas infligidas ao inimigo pelos russos.

Massarik agradece ao povo venezuelano

O nome de Lidice foi dado a um estabelecimento na Venezuela

LONDRES, 7 — (R.) — Em mensagem aos jornais latino-americanos, o Sr. Massarik agradece ao povo da Venezuela por ter dado a um dos seus estabelecimentos industriais o nome da cidade tchecoslovaca de Lidice, cuja população fora massacrada pelos alemães.

"Em nome do governo da Tchecoslováquia, quero agradecer ao povo da Venezuela pela sua generosa atitude de dar aquele estabelecimento o nome da massacrada cidade de Lidice", declara o Sr. Massarik.

"Ao assim fazer não me inspira o desejo de uma lamentação, mas antes uma grande e confortadora esperança".

O propósito de relembrar a destruição pelos alemães daquela pacifica cidade mostra ao mundo que ninguem se ilude sobre a natureza dos bárbaros que estamos combatendo.

"O povo vê na hedionda destruição de Lidice e massacre dos seus habitantes, uma ameaça aos direitos que devem ser garantidos a todos os homens e mulheres, que pelo trabalho honesto, querem se assegurar uma vida simples e feliz.

"Lidice tornou-se um simbolo da luta do mundo civilizado contra a barbarie dos nazi-fascistas.

"A Venezuela é, geograficamente, muito distante da Tchecoslováquia, mas estamos ligados pelo nosso amor à liberdade e ódio à tirania.

"Esse gesto de dar o nome de Lidice àquele estabelecimento fará os alemães se lembrar perenemente que os seus extremos requintes de barbarismo não foram capazes de fazer desaparecer nem o nome de Lidice, nem os padrões de uma vida livre e decente.

"O gesto do povo da Venezuela, de fraternidade e solidariedade, tocou-nos diretamente o coração e nós vimos lhe trazer a nossa profunda gratidão".

Chegou o general Alcio Souto

Procedente de Porto Alegre, chegou, ontem, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o general Alcio Souto, comandante da 1ª Divisão de Cavalaria. O antigo comandante da Escola Militar, que viajou acompanhado de sua esposa, seguirá, brevemente, para os Estados Unidos, afim de fazer um estágio no Exército americano.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

12673	Cr$ 1.000.000,00
2652	Cr$ 30.000,00
5916	Cr$ 20.000,00
13882	Cr$ 5.000,00
1887	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

703 — 3731 — 7793 — 10963 18701

Prêmios de Cr$ 1.000,00

1261 — 1901 — 16729 — 25729 25938 — 7572 — 7992 — 5829

Chiang Kai-Shek prestou homenagens à memória do presidente Zin Sen

CHUNGKING, 7 — A. P.) — O generalissimo Chiang Kai-Shek em nome da nação, prestou homenagem ao presidente Lin Sen, falecido no dia 1.º de agosto, aos 81 anos. No seu testamento politico, o falecido presidente declarou que sentia ver frustrada a "esperança de assistir à consumação da nossa renascença nacional".

Nomeado para a Catedral de Mossoró

BERNA, 7 (Reuters) — A agência italiana de noticias anunciou hoje que o Papa havia nomeado para a catedral de Mossoró, no Brasil, monsenhor João Batista Portocarreiro da Costa, assistente da Ação Católica na Arquidiocése de Olinda e Recife.

Os Estados Unidos levarão a guerra ao próprio território japonês

O almirante Halsey Jr. fez interessantes declarações no dia do primeiro aniversário do início da batalha do Pacífico Sul

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUL, 7 (Por William Hipple, da Associated Press) — O almirante William F. Halsey Jr., no primeiro aniversário do começo da batalha no Pacifico Sul, prometeu que os Estados Unidos levarão a guerra ao próprio território japonês.

Numa entrevista à imprensa, declarou "Destruiremos o inimigo. Avançaremos até que a batalha do Pacifico Sul se torne a batalha do Japão. Aprendemos em experiências sangrentas a melhor maneira em que se deve lutar contra um inimigo preparado, que parece manter desesperadamente a decisão de resistir até que seja destruido".

Acrescentou o almirante Halsey que os Estados Unidos entraram o segundo ano da guerra no Pacifico Sul "com absoluta confiança na vitória final".

Os chineses realizaram com êxito diversas investidas

Os nipônicos foram repelidos com perdas na área de Chekiang

CHUNCKING, 7 (A. P.) — O alto comando chinês distribuiu o seguinte comunicado:

"Na provincia de Kiangsi, uma unidade chinesa atacou o inimigo nas vizinhanças de Wushanpu, a oeste de Nanchang, obtendo êxito particular.

"Na area de Chekiang, nos fins do mês de julho, em Teshting e Tungshiang, ao norte da provincia, os japoneses investiram contra as posições chinesas via Ucheng e Shinskin. Rechaçado pela infantaria chinesa, o inimigo retrocedeu depois de sofrer mais de cem baixas.

"Em Kwantung, uma unidade inimiga, no dia dois de agosto, lançou um ataque frontal em Heimon, perto de Chaoyang, na parte oriental da provincia de Kwantung, e contra Kuchang, a nordeste de Hoimon. O inimigo foi repelido por nossas tropas".

Mais de 200 baixas nipônicas em Kesten Coheng

CHUNGKING, 7 (A. P.) — O alto comando anunciou que unidades chinesas atacaram uma força japonesa em Kesten Coheng no Yangtze, e ao sudeste de Sienking, matando mais de duzentos soldados inimigos.

Festa de arte e caridade

Conforme fora amplamente noticiado, realizar-se-á, na próxima noite de nove do corrente, o jantar dançante que a Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros levará a efeito, no "grill-room" de um dos Cassinos da cidade em beneficio das casas de assistência aos filhos sadios dos lazaros desta capital.

Essa festa, que está sendo promovida sob o patrocinio dos melhores nomes da sociedade carioca, tem obtido donativos de inúmeras casas desta capital, inclusive La Royale, Canadá, Hermany e Siberia.

A Sra. Besanzoni Lage, apresentará, no decorrer dessa festa, suas duas alunas, senhoritas Maria Helena Martins, soprano dramático, e Maria Augusta Costa, soprano ligeiro, que cantarão diversas árias de óperas.

Barbosa Junior fará a grande surpresa da noite.

CONTRA HITLER

Os objetivos do Movimento Nacional Alemão Livre na Palavra do seu presidente

MOSCOU, 7 (A. P.) — Numa primeira declaração pública a respeito, o poeta Eriel Hermert, presidente do "Comité Nacional Alemão Livre", disse que este foi criado por iniciativa de prisioneiros de guerra alemães na Rússia, os quais apelaram para os refugiados alemães anti-fascistas já residentes no país, para que assumissem a chefia dum movimento contra Hitler.

O selo aéreo comemorativo do Centenário do Selo no Brasil

(Cliché na 1ª página)

Nas vésperas da abertura da II Exposição Filatélica Nacional — Brapex XI — foi confiada à Imprensa Nacional a execução de um selo aéreo, comemorativo do Centenário do Selo Postal no Brasil.

Como se houve aquele estabelecimento, dizem bem os selos cujo "fac-simile" apresentamos. Projetados sob a inspiração do fato que visam comemorar, tem sua feitura o nitido sentido do selo de transição entre a época passada através da rosácea em desenho, imitação de "guilloché" e os algarismos e letras de traço moderno. Em cor preta dominante com quatro suaves cantos coloridos do amarelo-ouro, verde-azul e sulferino para os valores, respectivamente, de um, dois e cinco cruzeiros, sendo esta a vez primeira que, em selos nacionais, aparece a palavra cruzeiros por extenso. Outrossim, encomendou o Correio a emissão de folhinhas de selos em a qual serão impressos diretamente em cores com o original, os três selos nos valores referidos, tendo por fundo o selo ampliado. Da emissão de selos foi fixado o número de 200.000 para cada valor e vinte mil para as folhinhas.

Desenho e confecção em impressão de "off-set" gravado, foi tudo executado pelos competentes profissionais da nossa Imprensa Nacional.

Crônica da cidade

OS antigos palácios do Rio, os aristocráticos salões que brilharam nas crônicas elegantes do Império e dos fins do século passado sofrem, atualmente, a desdita dos fidalgos arruinados. Os velhos prédios de São Cristovão, Botafogo ou Vila Isabel amarguram o seu destino, invadidos pela miséria e pela imundade.

De nobres e elegantes, passaram a mais triste dos penúrias. O esplendor foi substituido pelo quadro doloroso e melancólico dos quartos sem ventilação e higiene, onde familias inteiras, empilhadas, comprimidas, levam uma existência sem conforto e quase sem objetivo de viver. Tudo isso vem sendo constatado pela interessante reportagem de um vespertino que resolveu dar um passeio pela miséria carioca, por esse aspecto doloroso da cidade, que existe em todas as metrópoles, embora, entre nós, atinja a proporções alarmantes.

Por trás da paisagem maravilhosa do Rio, esse quadro que encanta os turistas embasbacados pela baía da Guanabara, escondem-se os nossos morros. De longe, são verdejantes e belos. De perto, verifica-se que, neles, vive não a vegetação florescente e abundante, mas tambem a gente pobre do Rio, as crianças maltrapilhas, enfermas, sem socorro, esse socorro que, nem sempre, os ricos e abastados se lembram de enviar aos necessitados... E se descemos da miséria do morro, iremos parar nos "cortiços", não tão perfeitamente enquadrados nos moldes daquele pintado pelo nosso inesquecivel Aloisio de Azevedo, porque as tintas da realidade são, sempre, mais sombrias que a fantasia. E ai veremos, em toda a sua extensão, a pequenez da alma humana, a baixeza dos seres desprezíveis que exploram a infelicidade alheia, alegando que a manutenção do "cortiço" é mais barata que a de um "arranha-céu", que os lucros são incomparavelmente maiores...

Chegaremos, por fim, aos velhos palácios. Casas senhoriais da Tijuca ou do Catete assistem ao espetáculo doloroso que lhes é diariamente oferecido. O Rio evoluiu, cresceu, desenvolveu-se, multiplicou-se em todas as direções, em bairros novos, Copacabana, encantadora como a garota da praia, Leblon, atlético musculoso, Grajahú, Ipanema, e elas, as aristocráticas mansões, ficaram, como resto de um periodo de esplendor. Infelizmente, não morreram com seus anos e senhores. Sobraram e foram transformados em refúgio de mendigos e necessitados, dignos de melhor sorte. E os seus salões, os lindos salões onde brilharam as damas mais belas do Império, foram separados por tabiques de madeira. Lustres de finíssimo cristal passaram a iluminar, não mais os bailes deslumbrantes, mas as cenas dramáticas de crianças pedindo pão a pais que não teem como satisfazer as suas necessidades. Há um grande drama em tudo isso, no destino desses palácios. Tudo é tão dramático, tão humano, que só eles mesmos seriam capazes de contar o que sentem. Infelizmente, as suas paredes são silenciosas, e não condenam os homens que maltratam os seus semelhantes...

JORGE MAIA.

Evacuação em massa de Smolensk

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Orel e abriu caminho para uma arrancada simultânea em direção a Bryansk.

Noticias procedentes dos grupos de guerrilheiros que operam à retaguarda das linhas alemãs dizem que os nazistas estão fazendo a evacuação em massa da população civil na região de Smolensk, ao mesmo tempo que levam consigo todo aço e estanho que encontram, inclusive telhados de zinco e trilhos ferroviários.

Smolensk — provavelmente a base mais importante das forças alemãs na Rússia — ficará em grande perigo com o completo colapso do "saliente" de Orel para sudeste, especialmente porque as posições russas estão a menos de 50 milhas para o nordeste da cidade, entre Yartsevo e Vyazma.

Três grupos do Exército, que avançam sobre Bryansk, encontraram obstinada resistência a oeste de Orel, mas continuam a avançar e agora se encontram a 70 milhas a leste de Bryansk. Os tanks e os aviões russos fazem chover pesados golpes sobre as desorganizadas forças inimigas, acossando-as constantemente e invalidando os seus esforços por estabelecer novas linhas.

O rádio de Moscou diz que as maiores batalhas de ontem tiveram lugar em torno de Zolochev e Kazachia-Lopan, ao norte de Zolochev, no vale de Uby. Tendo-se retirado para esses pontos, os alemães reuniram reservas e tentaram deter o avanço russo ali, tomando posição ao longo de pequenos afluentes do Uby e nas colinas próximas. Os alemães desfecharam contra-ataques violentos neste setor, mas tiveram de ceder o passo ante o vigor dos ataques russos.

Continuando a sua tática de ataques de flanco, de surpresa, com que irromperam de Belgorod, os russos atacaram Kolochev por um ponto inesperado, subjugaram a resistência alemã em duas horas de luta e avançaram várias milhas. O inimigo deixou grande número de armas e veículos no campo de batalha, num setor vizinho do avanço sobre Kharkov. A infantaria russa capturou mais três localidades nessa região, depois de várias horas de batalha.

Os tanks russos caem sobre as linhas inimigas, abrindo brechas por onde outras forças moveis se infiltram para alargar a rutura das linhas, enquanto os tanks continuam a sua marcha para cortar as comunicações do inimigo.

As forças aéreas russas, operando em grandes grupos, bombardeiam linhas de frente e as comunicações da retaguarda dos alemães. No ataque contra Zolochev e Kazachia-Lopan, as forças de terra dos Soviets foram precedidas por severos ataques das suas forças aéreas, durante os quais os aviões de bombardeio "Stormovik" silenciaram inúmeras baterias de artilharia e infligiram pesadas perdas à infantaria inimiga.

Na frente de Bryansk, os alemães cobriram a sua retirada com poderosos contra-ataques e fogo de artilharia, em ações de retaguarda, alem de aviões, tentando ganhar tempo para reunir reservas.

Desde a perda de Orel, os alemães adotaram a nova tática de apressar a retirada, tentando desligar-se completamente dos russos que os veem em sua perseguição, afim de organizarem a defesa em linhas mais favoraveis. Mas o Exército russo continua nos calcanhares do inimigo, impedindo-o de consolidar novas posições.

Com a ocupação de Studenka, Zhdimir e Giezdilovo, a cerca de meio caminho entre Orel e Bryansk, os russos abriram caminho por um terreno cortado de inúmeros fossos e valados e outros obstáculos. Os alemães estão plantando minas, em grandes profusão, nas estradas, nas vizinhanças de aldeias, nas florestas. Os alemães, antigamente, colocavam minas apenas à frente das suas cercas de arame farpado, mas agora as enterram tambem por baixo e por trás das cercas — o que indica a sua falta de confiança nas linhas atuais.

O entroncamento ferroviário de Kharkov, na linha Orel-Briansk, parece ser o objetivo imediato das tropas russas na frente central.

Kharkov, assim como os grandes objetivos de Bryansk, Kharkov e os aeródromos em redor estão sendo castigados pelas forças aéreas russas, reforçadas com a chegada de novos aviões.

A ocupação de Kharkov cortaria a última linha de retirada para as forças alemãs que restam no "saliente" de Orel, pois, com a captura de Kromy, os russos cortaram a única linha de fuga que restava aos alemães, a sudoeste de Orel.

Tanks, caminhões e canhões estão atravessando as ruas de Orel em constante marcha para o oeste, em perseguição do inimigo, pelas estradas cobertas de poeira.

Os incêndios de Orel foram extintos e a fumarada dos incêndios foi dispersada pelo vento, enquanto a população inicia a reconstrução da cidade devastada. Remédios e material urgentemente necessitados foram enviados de avião a Orel, de Moscou, de Gorki e de outras cidades, enquanto centenas de médicos, enfermeiras e especialistas em defesa sanitária e construção urbana chegam à cidade, de trem.

Movimento de tenazes e o comentarista alemão confessa o rompimento de suas linhas em vários pontos

LONDRES, 7 (U. P.) — O comentarista militar alemão, capitão Sertorius, falando ao microfone da emissora de Berlim revelou que estão operando na nova acometida russa as tropas concentradas na zona de Chuguyev, e acrescentou:

"Esta ação inimiga está coordenada com a de Belgorod e ambas obedecem a um plano estratégico para realizar uma operação de "tenazes" contra as posições alemãs em "Kharkov".

Mais adiante, Sertorius disse: "As forças russas abriram brechas nas linhas alemãs em vários pontos da bacia superior do Donetz, onde a luta é muito violenta, embora as tropas nazistas já tenham fechado aqueles "rombos".

Está se desmoronando rapidamente a linha defensiva nazista

MOSCOU, 7 (U. P.) Kharkov acha-se a ponto de ser reconquistada pela segunda vez pelas tropas nacionais, que desenvolvem um rápido movimento de flanco em torno da praça e se situaram pelo noroeste a somente 25 quilômetros da mesma.

As informações da frente indicam que a linha alemã de Kharkov está se desmoronando rapidamente, em consequência das fortissimas investidas dos tanks russos, que ontem abriram uma brecha de 70 quilômetros, pela qual se precipitaram para cercar as defesas inimigas. Seu avanço, mais rápido do que o da última ofensiva de inverno, permitiu às tropas nacionais apoderarem-se de importantes posições ao norte e ao noroeste de Kharkov e cortar em dois pontos a ferrovia que une essa cidade a Briansk.

Avanços de 10 a 12 km. na direção de Kharkov e de Briansk

MOSCOU, 7 (U. P.) — Urgente — Um comunicado especial informa que as tropas russas avançaram de dez a doze quilômetros na frente de Briansk e ocuparam mais de cem localidades. Alem disso, avançaram dez quilômetros na direção de Kharkov, em cuja região reconquistaram a cidade de Graibiron.

Ataque tambem no Donetz superior

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — A emissora de Berlim informou que as forças russas lançaram um ataque contra posições alemãs no Donetz superior.

"Morte ao invasor alemão"

MOSCOU, 7 — (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Pode-se ainda ouvir o troar dos canhões ao longo da cidade de Orel, que há ainda 48 horas era teatro de ferozes combates. Sobre a cidade desce, agora, uma tranquilidade relativa após o inferno dos últimos dias.

Ontem, à tarde, com todo o cerimonial, as guarnições dos "tanques" destruidos durante o assalto à cidade, foram enterrados. Enorme multidão se aglomerava atrás das filas de soldados, enquanto o cortejo fúnebre se encaminhava lentamente para o cemitério.

"Morte ao invasor alemão" — assim terminou o comandante militar de Orel, Coronel Shugin, em seu curto oração fúnebre. Essa frase foi repetida por todos os soldados russos presentes.

Soldados e oficiais germânicos, que ainda se encontram ocultos em Orel, são diariamente capturados às dezenas. O interessante é que todos jogaram fora sua indumentária militar e passaram a usar, para melhor se esconder, roupas civis roubadas aos russos.

Batalha furiosa no setor de Chuguyev

ESTOCOLMO, 7 — (De Bernard Valery, da Reuters) — As forças russas encontram-se agora em ponto que distam apenas 25 milhas de Briansk. Estão investindo sobre Briansk ao norte e a noroeste de Karache e a oeste de Kromy. Kharkov está agora ameaçada a sudoeste, onde se trava uma batalha furiosa no setor de Chuguyev, e tambem ao norte, no longo da ferrovia de Byelgorod.

15.000 habitantes de Orel mortos pelos nazistas

NOVA YORK, 7 — (U. P.) — A Columbia Broadcasting System reproduz um despacho de Moscou em que se diz que os nazistas "mataram uns 15 mil habitantes de Orel, durante o tempo que durou a ocupação", acrescentando que o Comitê Russo para a Investigação dos Crimes de Guerra informou que os invasores, em setembro último, "aniquilaram toda a população judia do Cáucaso, executando-a em massa, mediante gáses tóxicos e eletrocuções".

Na informação russa se diz que "o exame das fossas comuns do distrito de Stavrapol demonstra que uns 11 mil judeus foram assassinados somente nesse distrito".

Ocupada Graivoron

MOSCOU, 7 (R.) — Graivoron, importante junção ferroviária a noroeste de Kharkov, foi ocupada pelas forças russas, segundo anúncio oficial.

Tambem material bélico

MOSCOU, 7 (A. P.) — Informa-se que os alemães estão procedendo à evacuação dos elementos civis e de muito material de guerra de Smolensk, devido ao crescente impeto da ofensiva russa.

Comunicado russo

MOSCOU, 7 (R.) — Foi divulgado o seguinte comunicado desta noite, do alto comando russo:

"Durante o dia 7 de agosto nossas tropas, na direção de Bryansk, continuaram a sua ofensiva. Avançaram de 10 a 12 quilômetros e ocuparam mais de 100 localidades habitadas.

Na direção de Kharkov, nossas forças, vencendo obstinada resistência do inimigo, continuaram a desenvolver satisfatoriamente a sua ofensiva, avançando de 10 a 15 quilômetros. Mais de 700 localidades foram capturadas.

Nos outros setores da frente houve acentuada atividade de reconhecimento e troca de artilharia e de fogo de morteiro.

Durante o dia 6 de agosto, nossas tropas em todas as frentes destruiram ou puseram fora de ação 43 "tanks" inimigos e foram derrubados 80 aviões inimigos, em combates aéreos ou pelo nosso fogo anti-aéreo".

Algumas das localidades conquistadas

MOSCOU, 7 (R.) — Graivoron, capturada pelos russos, está à cerca de 40 milhas a noroeste de Kharkov e à mesma distância a oeste de Byelgorod.

Entre os lugares capturados na direção de Bryansk, incluem-se Paramonov, Yushkovo, Krasny, Shemardino (10 milhas a oeste de Orel) Ledna, Belo-Koledz, Sebyakino, Obolkhovo, Dolzhenki, Guerzdilovo (14 milhas a sudoeste de Kromy) e a estação férrea de Sokhanskoy (15 milhas a sudoeste de Orel).

Na direção de Kharkov capturaram a cidade e centro distrital de Graivoron, o centro distrital de Boriskova, as grandes localidades habitadas de Mezeelava, Dorozoshah, Shozenha, Sernoye, Malaya, Pisarevka-Mikoyankovka Godorok, Gulayaevka e as estações férreas de Dolbino a Tonkonnoye.

Reduzida a 45 milhas a frente siciliana

Os aliados avançam contra Adrano e Cesaro — Bombardeios numa escala comparavel à da fase final da campanha na Tunísia — A captura de Troina deixou "desconjuntada" a linha de defesa alemã

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 7 (Daniel De Luce, da Associated Press). As tropas da primeira divisão do exército norteamericano em operações na Sicilia capturaram, de assalto, a fortaleza citadina montanhosa de Troina, na parte central da ilha, e as forças aliadas avançaram nos outros setores fazendo um total de 125.000 prisioneiros do Eixo.

Anunciou-se que a linha alemã estava então "desconjuntada" pela captura de Troina, que lhe furtava o caminho para a escapada ao oeste do monte Etna.

As forças norteamericanas infligiram pesadas baixas às tropas alemãs de "elite" que defendiam Troina com selvageria inominavel, tendo se travado nas suas imediações alguns dos encontros mais ferozes desta campanha.

De seu lado, as forças navais norteamericanas ocuparam Ustica, pitoresca ilha a 40 milhas norte de Palermo, e, por si, os

(Continua na 10.ª página)

Criadores de uma civilização no nordeste

JOSE' FIRMO — Diretor da U. B. I.

Quando Alexandre Marcondes Filho regressou da sua primeira viagem a Recife, lembro-me de ter perguntado a esse extraordinário ministro, que o é, de manhã à noite, todas as horas do dia, como Rio Branco, se havia estado em Paulista.

E expliquei-lhe, no Hotel Glória, o que uma familia admiravel, de homens tenazes e corajosos, pôde fazer duma cidade pernambucana.

Plantaram os irmãos Lundgren, ainda quando se falar em indústria era uma temeridade, no Brasil, exigindo, para quem o fizesse, os desvelos de um psiquiatra, uma prodigiosa civilização industrial, dentro do Estado. De uma pequena cidade abandonada, desprovida de tudo, ergueram esses bravos homens do trabalho um núcleo palpitante de vida fecunda, modelar em todos os sentidos. Como certas cidades norteamericanas, na fase áurea da reação civilizadora, povoaram o deserto com quatro mil casas habitaveis, com higiene, luz, água, parques de diversões, hospitais, teatros, igrejas e escolas.

Outros teriam, sem dúvida, fracassado, ao aceno das primeiras decepções. Mas esses irmãos Lundgren rebentaram de raizes poderosas e ilustres, herdando do velho jequitibá, que eram Hermann Lundgren, o iniciador dessas tão altas conquistas, o espirito de decisão e de sacrificio, que é uma nobre caracteristica da familia.

Leio agora, reconfortado, o discurso que o interventor Magalhães Barata pronunciou, em Belem, numa homenagem justa que as Empresas Lundgren prestaram a esse inatural, um tanto selvagem e encantador homem público.

Esse militar de mãos limpas que Getulio Vargas, como uma homenagem à sua visão administrativa e ao seu horror ao dinheiro alheio, ou mal ganho, reconduziu às altas funções que já honrou, expende conceitos tão entusiásticos sobre a obra civilizadora dos irmãos Lundgren, que eles somente valeriam, partidos de um homem da sua feição moral, como a melhor e a mais definitiva das consagrações.

Disse esse homem corajoso e honesto: "O parque industrial dos irmãos Lundgren, eu vos afirmo, é um orgulho para o nosso país". Paulista é, realmente, alguma coisa mais do que uma cidade que uma familia elevou ao mais alto nivel da civilização industrial. E' uma escola, da qual vão saindo alunos capazes, que plantam outras civilizações no Brasil. E' uma oficina, um centro de preparação, um núcleo de resistência ao desânimo negativo.

E esses homens, pernambucanos de nascimento, tão nordestinos e brasileiros, como eu próprio, mas suecos de origem, nunca pensaram sequer em inverter um real da sua fortuna, fora do Brasil.

Creio que não precisamos acrescentar mais nada.

Paz tambem para a Alemanha!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

para a Itália. Na opinião de Gariglia, segundo esses informes, um acordo dessa classe teria como resultado a derrocada do hitlerismo, "e se manteria a Rússia dentro de suas próprias fronteiras".

Por último as informações acrescentam que Gariglia é animado em suas atividades pelo Vaticano.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Iniciados os trabalhos para fazer o ex-"Normandie" voltar à ativa

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Tiveram inicio hoje os trabalhos para pôr a navegar o "supertransporte" "Lafayette", ex-"Normandie". Os engenheiros encarregados da obra constantemente comprovam as possibilidades oferecidas pelo gigantesco transatlântico em voltar à sua posição normal.

Interrompido o tráfego ferroviário França-Suiça via Cornavin

Os sabotadores bloquearam o tunel do Paraiso provocando vários descarrilamentos

BERNA, 7 (A. P.) — O "Journal de Génève" informa que, às primeiras horas de hoje, sabotadores descarrilaram um trem de carga, duas locomotivas e doze carris no tunel do Paraizo, entre Bellegarde e Culoz, na França, suspendendo, assim, todo o tráfego para a Suiça, via Cornavin.

O tráfego via Bellegarde-Annemasse, pelo viaduto de Longéray, foi restabelecido no dia 1.º de agosto, depois de ser novamente destruido, pelos guerrilheiros, o viaduto, impedindo o trânsito de 12 trens diários. Pelo menos dois dias — pelo que se acredita — são necessários para reabrir a linha.

O "Journal de Génève" diz que o tráfego para a Suiça se complicou ainda mais, em virtude da recusa das autoridades italianas de permitir que o tráfego de passageiros pela linha-tronco Annemasse-Genebra — aparentemente muito usada para o transporte militar.

Infalibilidade e crítica

Que vem a ser a infalibilidade? Para uma definição, Acácio aconselharia, certo, consultar-se um bom dicionário; e nós, admirador de Acácio, diremos que, para isso, servirá qualquer léxico barato, mesmo sem a conhecida etiqueta de "novissimo".

Vejamos, por exemplo, o Seguier; ai se lê:

— "*Infalibilidade*: caráter do que é infalivel, isto é, que não pode deixar de acontecer, inevitável, fatal: *desastre infalivel*. — Que se não pode enganar: Deus é infalivel — Que não falha nunca: *remédio infalivel*. — Que não falta nunca: " infalivel aqui todas as tardes. — Impossibilidade de se enganar em matéria de fé: a infalibilidade do Papa, proclamada no concilio do Vaticano em 1870".

Ora, ai está, bem clara, a noção simplista de *infalivel*, de *infalibilidade*.

Éste substantivo é, porém, recebido, sempre, com prevenção, desde que se relacione com a autoridade do Vigário de Cristo. Assim é que muita gente finca o pé atrás e grita logo: — O Papa infalivel?! Qual nada! E o mundo vem abaixo.

Debalde os teólogos de batina e os de paletó saco explicam a expressão, interpretam-na, submetem-na à dialética mais perfeita, restringindo-a à matéria ou assunto dogmático. A celeuma continua.

Haverá razão para isso? — perguntava-nos, outro dia, numa fila de *omnibus*, num louvável exercicio de paciência, um dêsses espiritos agitados e irreverentes, dos muitos que pervagam por ai.

E, sem esperar resposta, ia acrescentando: — "Essa gente que ataca a infalibilidade do papa é a mais incoerente que se pode imaginar, porque, em geral, é a mais infalivel, que existe. Conhece você, por exemplo, algum critico que não seja *infalivel*?

Algum homem de negócios, que não se julgue *infalivel* nos seus planos, nas suas elocubrações, destinadas a ganhar dinheiro? Algum gramático, cujas sentenças não sejam irrevogáveis, fatais, de última instância, isto é, *infaliveis*? O critico, sobretudo, é o sujeito que exercita, profissionalmente, a infalibilidade. Critica sem infalibilidade não é critica, não significa coisa alguma".

— E o homem que exercitava paciência na fila, continuava a defender sua tese, com calor.

— "Ouviu bem o que êle disse? indagou um vizinho, depois que o outro trepava no *omnibus* e abalava.

— ?

— "Anda furioso com a critica; e, dai, o seu desabafo.

Puseram-lhe em dúvida o talento. Disseram que escrevia em cassange. Que não possuia idéias. Que, na cabeça, apenas armazenava residuos imprestáveis. O resultado, agora, é esse: volta-se contra a critica, parecendo não saber ser ela a coisa mais mudável do mundo, tanto quanto a mulher, si aceitarmos, em caráter *infalivel* aquela quadrinha do Rigoleto.

O Sr. Afrânio Peixoto, em seu recente volume *Pepitas* (ensaios de critica e história) apresenta-nos interessante estudo sôbre José de Alencar, no qual fica bem clara essa mobilidade da critica.

O caso diz respeito a José Verissimo, de tremenda memória para muita gente ilustre que se ensaiou nas letras brasileiras, e a quem o próprio Afrânio, apesar dos pesares, considera "o mais isento dos nossos criticos".

Pois bem, Verissimo, tratando do autor de *Iracema* variou, como "*la donna*", de opinião; e, isso — é curioso — em razão de estranhos sentimentos.

Assim, escreve Afrânio Peixoto: — "Em 1916, na História", entre os doestos de que é vitima Alencar, vem a questão dos selvagens. Fala Verissimo do "aferro" dêle ao indianismo, quando êste já começava a ser anacrônico, "seródiamente rendido ao indianismo, rejuvenescendo na sua imaginação e instaurando-o na prosa brasileira, quando êle morria na poesia". — "Em 1894, nos seus *Estudos de literatura* dissera, entretanto, o mesmo Verissimo: — "Fôra, porém, injustiça não reconhecer já que José de Alencar se não encerrou, e inutilizou, no indianismo. Si, para êle, o indianismo foi um meio capital de reação brasileira contra o portuguesismo literário, não resumiu toda a literatura, e os mais frisantes aspectos de nossa vida nacional tentaram o seu engenho e a sua pena". (p. 68-69).

Qual a razão da mudança? Simplesmente a de não haver Mário de Alencar votado num candidato de José Verissimo, à Academia — de Verissimo, diretor da Escola Normal, que quisera eleger seu chefe, diretor da Instrução. Mário de Alencar votara, naturalmente, no ministro do seu irmão. Eis tudo. E conclue Afrânio Peixoto: — "Pode-se, destarte, contrapor Verissimo a Verissimo — antes e depois de 1911: as blandicias, a justiça, o reconhecimento do primado nas letras nacionais, perde-os José de Alencar por culpa de um voto acadêmico de Mário de Alencar".

—

Como se vê, a critica, bem como a "*honestidade*, é "*conforme*", segundo já afirmava Fialho de Almeida.

Assim sendo, a sua infalibilidade é muito relativa ou problemática, podendo, até, muitas vezes, variar com as fases da lua, ou com a maior ou menor atividade de certas glândulas de secreção interna.

Beni Carvalho

Obra de benemerência em São Borja

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Os jornais registam a obra filantópica que está realizando em São Borja a senhora Glasfira Vargas, que, renunciando a uma vida tranquila e confortavel, vem há tempos trabalhando infatigavelmente afim de fundar naquele municipio uma pequena cidade, destinada a amparar a velhice. Reunindo escassos donativos, que ela mesma colhe de casa em casa, está executando uma obra que nada fica a dever às congêneres do país. Há pouco mais de um ano, vem sendo construido um asilo modelar, de acordo com o projeto do arquiteto Jorge Moreira. As obras, já iniciadas, da "Fundação Glasfira Vargas", estão em franco progresso, tendo sido orçadas em trezentos mil cruzeiros. O conjunto abrange vários edificios, sendo o principal com dois mil e duzentos metros, com instalações completas.

Vamos ler, "VAMOS LER"

LETRAS E ARTES

TEATRO

O P. E. N. Club promoveu, no Salão da Academia Brasileira de Letras, com o êxito, que é peculiar a todas as suas iniciativas, a leitura da peça teatral "Quando rufa um tambor", da Sra. Stela Leonardos da Silva Lima, recordando a figura singular de Olavo Bilac. Sobre o aspecto geral deste registo, queremos assinalar ainda o fato despersonalizado: a leitura de uma peça de teatro, por iniciativa de uma associação de escritores, no recinto da Academia. Quando se fala de crise de teatro, há um mundo de sugestões desde logo apresentadas. Quasi sempre, porém, se esquecem da literatura, que é a sua essência e fonte inspiradora. Poder-se-iam organizar concertos expressivos sem se levar em consideração dominante o espirito e as tendências dos compositores? Para o ressurgimento do teatro, é indispensavel prestigiar o teatro, criar um clima de valorização da produção literária destinada a palco, estabelecer cursos, conferências e debates em torno da literatura e arte dramáticas, estimular a elaboração de peças e promover leituras públicas. A iniciativa do P. E. N. Club tem, assim, essa grande significação. Só há a louvar a circunstância de estar na sua presidência um autêntico escritor teatral.

C. K.

SALÃO OFICIAL — Encerram-se terça-feira as inscrições para o Salão Oficial.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Tema doutrinário", pelo Sr. Domingos agarinos, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

"Honrar pai e mãe, pelo Sr. Manuel Suzart, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, às 16,30 horas.

"A familia e a lei das atrações", pelo professor Celso Magalhães, no Abrigo Teresa de Jesus, às 16 horas.

POSSE — Será amanhã a posse da nova diretoria da S.B.B.A. continuando na presidência o professor Castro Filho.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, Sra. Francis Toye — todas no Museu Nacional de Belas Artes. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, Anibal Matos, no Palace Hotel; Cartazes de Guerra, na ABI.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

—— Passa hoje dia 8, a data natalícia de monsenhor Manoel Gomes, vigário da paróquia de S. Cristovão, e figura de relevo do clero nacional. S. Revma., nesta data, está recebendo expressivas demonstrações de amizade e simpatia de seus paroquianos e do mundo católico e social.

—— Completa hoje, o seu décimo aniversário a interessante menina Isis Rodrigues Paz, dileta filha do Sr. Francisco Rodrigues Paz, e da Sra. Utilinda Rodrigues Paz. Por esse motivo, está em festa a residência da aniversariante.

—— Passa hoje, o aniversário natalício do médico cirurgião, Dr. Afonso Cabral Junior. Os seus admiradores, e amigos tributar-lhe-ão várias homenagens.

Fazem anos hoje:

O Sr. Levi Carneiro, advogado de renome e membro da Academia Brasileira de Letras; o Sr. Afonso Cabral Junior, cirurgião de nomeada; o escritor Castilhos Goicochéa; a senhora Maria José Farani, viuva do Sr. Alberto Farani; a cantora Santuzza Doria; a senhorita Marieta Carneiro, da Secção de Compras deste jornal.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de seu primogênito, acha-se enriquecido o lar do Sr. Platão Ribeiro, funcionário do Ministério da Justiça, e de sua esposa, D. Lydia Ribeiro. O robusto menino receberá na pia batisinal o nome de Platão Emanuel.

FESTAS

O Grêmio Hebreu-Brasileiro promove amanhã, um chá dansante no Cassino da Urca. A 11 do corrente, às 20,30 horas, a mesma sociedade leva a efeito no salão nobre da Associação Cristã de Moços, uma festa de arte em homenagem ao Club dos Cabiras.

—— O Club Internacional de Regatas promove hoje, das 19 às 23 horas, em seus salões, uma reunião dansante.

—— Hoje, das 19 às 23 horas, há uma festa dansante na sede do Orfeão Português.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Em benefício do posto n.º 9, da Cruz Vermelha Brasileira, que funciona no Tijuca Tenis Club, será realizada nos salões do mesmo, um chá dansante, no dia 15 do corrente.

HOMENAGENS

Em sua sede, [illegible], próxima, às 17 horas, o Club das Vitórias Régias prestará uma homenagem ao Sr. Paula Barros, por motivo de sua colaboração na nacionalização das óperas de Carlos Gomes. Será uma hora de arte, em que tomarão parte figuras de destaque no nosso mundo musical e literário. Saudará o homenageado a Sra. Iveta Ribeiro, presidente do Club.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua familia, o Sr. Cabeb Leal Marques, presidente do Centro da Indústria do Rio Grande do Sul.

Regressou o Sr. Negrão de Lima

O Sr. Francisco Negrão de Lima, embaixador brasileiro junto ao governo do Paraguai, que se encontrava há quase um mês nesta capital, regressou ontem, pela manhã, por via aérea, a Assunção. Ao embarque compareceu elevado número de amigos e admiradores daquele diplomata.

Comemorações do terceiro aniversário da interventoria Ruy Carneiro

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Preparam-se grandes festas para comemorar o terceiro aniversário da interventoria Rui Carneiro. Nesse dia serão inaugurados vários melhoramentos do Estado sob a atual administração.

E O "76" NÃO VEM...

Recebemos a seguinte reclamação:

"Do Meyer ao Engenho de Dentro, desservindo os moradores das ruas Magalhães Couto, Adriano e avenida Amaro Cavalcanti, corre, melhor, deveria correr, o ônibus n.º 76, da Viação Cruz de Malta, que tem seus pontos de partida e terminal à Praça Saenz Peña e Cascadura, respectivamente.

No entanto, a tomada de um desses carros constitue verdadeira loteria. Para uma linha cujo percurso requer, pelo menos, uma hora, a companhia concessionária, transgredindo, evidentemente, suas obrigações contratuais, escala apenas dois carros.

É pouco. É muito pouco. Mas satisfaria os interessados, se o tráfego fosse regular. Tal, porem, não acontece. Dos dois carros que fazem a linha, um está, permanentemente, de quarentena na oficina de consertos . . . e o outro, rangindo como carroça de bois, mirando tristemente os portões escancarados dos ferros velhos, vai, coitado, fazendo o que pode.

Urge uma providência. A companhia concessionária explora mais algumas linhas que, certamente, lhe proporcionarão mais proventos, e para elas desvia todos os carros.

Nada temos com isso os moradores da zona prejudicada, mas assiste-nos o direito de exigir um serviço, quando não excelente, pelo menos, aceitavel, e, para tanto, por intermédio de A NOITE, solicitamos as providências do Departamento de Concessões".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de AGOSTO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 5 — AGÊNCIA BANDEIRA - PENHORES — (Jóias e Mercadorias).

DIA 12 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).

DIA 19 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Mercadorias).

DIA 26 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edifício Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira, que serão expostos nos dias 3 (jóias) e 4 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor

O QUE É A LUTA NA SICILIA

N. da R. — O presidente da United Press, Sr. Hugh Baillie, acaba de regressar à Argélia, depois de uma viagem por terra à Sicília, onde visitou as frentes britânica, norte-americana e canadense.

No seguinte artigo explica o autor os enormes obstáculos que as forças aliadas teem que vencer na campanha da Sicilia.

ARGEL, 7 — Todas as informações da frente siciliana, unidas às observações pessoais que realizei durante minha excursão por toda a frente, indicam que a campanha está entrando na fase final, ao serem os alemães implacavelmente arrojados ao "bolsão" de Messina, quando ainda não faz um mês dos desembarques iniciais.

No entanto, seria um erro deduzir disso que a batalha está terminada. Os alemães que, depois de retirar parte das tropas que tinham em Catânia, circundam atualmente o monte Etna, estão ainda em condições de opôr uma encarniçada resistência antes de intentar uma evacuação "tipo Dunquerque", para trasladar o resto de suas tropas para o território peninsular italiano.

A vitória aliada não se está logrando sem tremendos esforços. Dez divisões dos mais bem adestrados combatentes do mundo levam violentamente avante a ofensiva, sob a direção de vários dos mais distinguidos líderes militares que a guerra produziu, como sejam Eisenhower, Alexander, Montgomery e Patton, e o apôio de uma superioridade aérea e naval.

A guerra moderna exige o deslocamento de um enorme poderio devastador e requer uma intrincada organização e amplas e continuadas operações de abastecimento, que excedem o que possa imaginar a fantasia do mais talentoso dos novelistas.

As tropas anglo-norteamericanas empregam mais de 300 tipos de munições. As forças aéreas norteamericanas, canadenses e sul-africanas necessitam quase 700.000 peças para manter seus aviões em condições de cumprir sua missão.

Cada soldado aliado precisa, aproximadamente, 2 quilos e meio diários de alimentos e água, e isto pode dar uma idéia das enormes quantidades que se requerem, somente de viveres, e dos complexos problemas que apresenta a tarefa de transportá-los até as próprias linhas de fogo.

Para manter os numerosos Exércitos aliados em condições de operar, grande quantidade de navios, com um deslocamento conjunto algo superior a um milhão de toneladas, navega constantemente pelo Mediterrâneo.

Mais de 3.000 navios se empregaram na etapa inicial da invasão, e a maioria deles continuam participando nos serviços de transporte. As forças aéreas aliadas empregam, frequentemente, mais de doze tipos distintos de bombas em só ataque. Todos os aviões disparam, pelo menos, três classes de projetis de metralhadora e canhão, a saber: explosivos, incendiários e perfurantes de blindagem.

Cem "Fortalezas Aéreas" que se lançam rugindo sobre objetivos sicilianos ou peninsulares teem uma força motriz conjunta de 480.000 cavalos-vapor, ou seja o suficiente para fazer navegar 7 couraçados de grande tamanho. Esta quantidade de "Fortalezas Voadoras" consome, aproximadamente, 750 litros de gasolina por hora e unidade, ou seja, em conjunto, uns 750.000 litros de gasolina de alta qualidade para cada 60 minutos.

Somente em alguns dos parques de munições aliados há mais de 50.000 minas e milhares e milhares de granadas.

À medida que as hostes de Hitler se vão retirando deixam restos de homens, máquinas, aldeias, cidades e navios em surpreendente quantidade.

Ao entrar na Sicilia, pelo sul, o viajante nota os primeiros indícios da derrota de Hitler nos vastos cemitérios de aviões, nos principais aeródromos, onde os aparelhos destruidos ou inutilizados cobrem apreciaveis extensões de terreno.

E em todos estes montões de restos retorcidos e informes ocupa proeminente lugar a orgulhosa flâmula suástica.

Tambem abundam os caminhões e automoveis destruidos e incendiados. Os aeródromos, de excelente construção e semelhantes aos norteamericanos, se converteram agora em restos de hangares, janelas sem vidros e montões de escombros, que indicam a violência do poderio aliado que desalojou o Eixo da África.

Porem, tudo isso ficou olvidado agora, junto com os velhos campos de batalha da campanha da Tunisia, que adquiriram já a desolação e tristeza próprias dos campos de batalha de todo o mundo.

Do avião pude ver o passo de Kasserini, a linha Mareth e o Guagigsiuan e, em todos estes pontos, apenas se viam manchas de sangue derramado há poucos meses.

Algumas trincheiras, e, aqui e ali, aeródromos de emergência que, a pouco e pouco, vão perdendo suas caracteristicas pela ação do tempo, são o único indício das grandes passadas batalhas. Agora, tudo isso ficou para trás e tudo se orienta para a Sicilia. Atravessei o Mediterrâneo em um avião de transporte atestado de ansiosos jovens, completamente equipados, que esquadrinhavam atentamente o horizonte pelas pequenas janelas, procurando divisar o quanto antes a primeira vista de seu novo campo de batalha. Seus rostos juvenis me fizeram recordar, por sua expressão, os componentes de uma equipe de futebol que se apresentam para iniciar uma partida que sabem, dantemão, será muito renhida.

A viagem de regresso da Sicilia, depois de visitar a frente, a fiz num avião-ambulância, inteiramente repleto de homens de fatigado aspecto, deitados em leitos, e todos eles mui afaveis e dóceis. Evidentemente, é bem maior o número dos que vão para a frente que os que retornam feridos, porem, estas duas viagens por avião constituem um forte contraste.

Os prisioneiros do Eixo são outro dos produtos da batalha. Ao dirigirem-se para a retaguarda, em caminhões, parecem felizes e aliviados. No entanto, mais tarde, quando sentados no chão, aguardam seu destino, mostram-se bem melancólicos e pensativos, exceto quando veem chegar uma câmara cinematográfica.

Em torno aos diversos aeródromos e instalações militares, os prisioneiros se mostram pouco interessados no que sucede à sua volta, quando trabalham, porem, realizam a tarefa que se lhes encomendou. Logo se nota neles a variedade de uniformes, entre os quais predominam os alemães — uniformes amarelos com quepis — e, de quando em quando, o de algum marinheiro nazista.

Os uniformes italianos parecem um tanto sujos e amarrotados. Em certa ocasião vi um grupo de vinte prisioneiros trabalhando, vigiados por um norteamericano solitário, sem outra arma que o ordinário bastão.

Em contraste com isto, vi um oficial alemão de aeronáutica prisioneiro em um aeródromo, vigiado por um agente da policia militar britânica. O oficial alemão se mostrava ainda orgulhoso e arrogante, sem se preocupar com os curiosos, que o observavam como a um animal exótico.

À medida que o observador se aproxima das linhas de frente, aumenta a destruição em forma rápida. Caminhões, automóveis e aviões queimados abundam em certas zonas, e tanks inutilizados obstruem as estradas.

Planadores semi-destruidos nos campos dão um claro exemplo dos azares da invasão pelo ar. Às vezes tambem se vêem sepulturas de soldados paraquedistas ao longo da costa, ao sul de Catânia, as quais não teem outra marca, senão uma fita em cores atada a um madeiro, para indicar a nacionalidade do extinto.

NO MUNICIPAL

Tosca

Em 3.ª récita de assinatura de gala, foi cantada a ópera "Tosca" tendo, como principais intérpretes — Solange Petit Renaux, Charles Kullman e Silvio Vieira.

A apreciada artista francesa teve ocasião de demonstrar, mais uma vez, os seus altos dotes dramáticos e a beleza de seus pianissimos. Não estamos muito de acordo com a sua maneira de sentir, no 2.º ato, mas talvez se ressinta o seu temperamento, dos grandes dramas que tem vivido a sua pátria. Foi, entretanto, brilhante e comovente; justa foi a homenagem que lhe prestaram os admiradores, cobrindo-a de flores.

Charles Kullman, cuja voz não é muito extensa mas agrada pelo timbre e pela igualdade de registros, deu muito relevo ao papel de Cavaradossi e agradou francamente.

Silvio Vieira, sobre quem já nos temos, diversas vezes, externado, não desmentiu a confiança que nele deposita o público. É um artista que estuda os papeis, conscienciosamente, em seus mínimos detalhes.

Rolf Telasco, Lisando Sargenti e Bruno Magnavita concorreram para o desempenho harmonioso de espetáculo.

Pena foi que Solange Petit Renaux cantasse em francês quando todos os outros o fizeram, como era natural, em italiano. São duas linguas de articulação e impostação muito diferentes que não podem agradar quando ouvidas conjuntamente.

A regência esteve a cargo do maestro Jean Morel.

R. B.

LIVROS

"A catedral", romance de Blasco Ibañez — Editora Pongetti

Incluindo entre "As 100 obras célebres da literatura universal" "A catedral", de Blasco Ibañez presta à Editora Pongetti um serviço aos amantes dos bons livros que não envelhecem no seu sentido humano.

"A catedral", romance vigoroso e empolgante, investe implacavelmente contra os excessos praticados pelo clero na Espanha monárquica. E, uma vez desencadeada a tormenta, vai arrasando uma a uma as frageis tapagens do preconceito com a sua lógica de aço. Nada lhe pode resistir.

A sua obra revela um profundo respeito pelos direitos do homem, uma constante preocupação de elevá-lo e defendê-lo contra os embustes dos poderosos.

A tradução de "A Catedral" foi cuidadosamente revista por Marques Rebelo, que vem dirigindo com tanto acerto a já famosa coleção.

"Almas desgraçadas" — Feitosa Lima — Guanabara, Rio, 1943.

As qualidades inatas do romancista revelam-se nessa primeira aventura no gênero, do Sr. Feitosa Lima. Senso de análise das almas que faz movimentar-se no cenário de sua criação. Densidade de vida e liberdade de ação para cada ser nele contido. Ambientes descritos em pinceladas fortes e definitivas. Estilo claro e simples, fazem de "Almas desgraçadas", recente edição da Editora Guanabara, um belo livro que o leitor lê interessado através suas duas centenas de páginas, enquanto participa subjetivamente da trama humanissima ali fixada. Uma estréia auspiciosa, não há dúvida, que marcará duplo êxito para o seu autor: literário e de livraria.

DONATIVOS ENVIADOS À "NOITE"

Cotizados, funcionários da Contadoria Geral e Contabilidade do D. N. C., enviaram à NOITE a importância de Cr$ 101,00, destinada a auxiliar Maria Antonia da Silva, residente à rua Rodrigo de Brito n.º 9.

O Alm. King fala sobre a importância da China na Guerra

Há um plano para manter cada vez maior pressão sobre o Japão, alem das "operações de sustentação"

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O almirante Ernest King esboçou a estratégia mundial dos aliados, declarando que o seu propósito é manter a China em guerra com o Japão e desenvolver "todos os esforços possiveis" por auxiliar a URSS, distraindo forças alemães da frente oriental.

King, comandante em chefe da esquadra americana, disse que, na área do Pacifico, os aliados estão seguindo "um plano concertado de operações" afim de exercer cada vez maior pressão sobre as comunicações japonesas e tambem capturar posições estratégicas "de onde possamos castigar o inimigo, à medida que marchamos para a frente".

O almirante foi interrogado pelos jornalistas particularmente sobre a situação no Pacifico, no aniversário do começo da conquista de Guadalcanal — a primeira operação ofensiva americana nesta guerra.

"Nos seus termos mais simples, mais do que simplificado, a estrategia da guerra na Europa é a de que a Rússia tem posição geográfica e efetivos que são de alta importância em relação à Alemanha. Afim de tirar vantagem desse fato básico..., devemos levar à Russia todas as munições que possamos obter ali, para auxiliar os efetivos e explorar a posição. Daí segue-se que os aliados estão prontos a fazer todos os esforços possiveis para distrair forças alemãs da frente oriental, de maneira a que a Rússia possa fazer ainda mais".

A propósito da guerra com o Japão, o almirante King declarou que a posição da China é de certa maneira idêntica à da Rússia em relação à Alemanha:

"Assim, uma das coisas mais importantes é, certamente, manter a China na guerra. Podeis imaginar qual seria a situação, se a China estivesse fóra da guerra".

O comandante da esquadra americana disse que, embora os esforços principais das potências aliadas se tenham dirigido contra a Alemanha e a Itália, as operações no Pacifico, até agora, em têrmos gerais "são mais do que o que geralmente se chama operações de sustentação, pois temos um plano geral pelo qual mantemos incessante pressão sobre os nipões, onde quer que possam ser encontrados, com todos os meios à nossa disposição".

TEATRO

Nelma Costa

A joven atriz Nelma Costa, um dos principais elementos da companhia de comédias dirigida por Jaime Costa

"O marido da Amélia", no Rival

Jaime Costa e seus companheiros realizam hoje, mais uma elegantissima vesperal com a comédia "O marido da Amélia", de Armando Gonzaga, que está obtendo o maior êxito no cartaz do Rival.

A peça é toda uma sucessão de cenas engraçadissimas, que divertem a todos os gostos, representadas por figuras do maior relevo na cena brasileira. Jaime Costa tem uma impagavel atuação, vivendo o principal papel, o esplêndido marido da Amélia. Ao seu lado, vemos Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade e todos os outros, que fazem da comédia o espetáculo recomendavel para todos os dias.

"Uma mulher do outro mundo", o novo sucesso de Dulcina-Odilon

Incontestavelmente, uma das peças de maior sucesso da presente temporada de inverno, é sem dúvida alguma, "Uma mulher do outro mundo", a famosa comédia de Noel Coward, considerado um dos maiores teatrólogos da atualidade.

O aplaudido elenco encabeçado por Dulcina-Odilon e que conta com a colaboração de Conchita de Morais, Manoel Pera, Luiza Satanella, Zilca Salaberry e Natara Ney constitue um dos fatores de êxito de "Uma mulher do outro mundo, que permanece há mais de dois anos no cartaz dos dois principais teatros de Londres e Nova York.

Traduzida pelo Sr. Carlos Lage, a peça de Noel Coward foi montada com muito gosto pelo Sr. José Cajado Filho.

Hoje, a célebre comédia subirá à cena em três sessões, sendo a primeira em vesperal às 15 horas, seguindo-se às 20 e 22 horas, todas no Regina.

"Assim morreu Lidice", apoteose da "Defesa da Borracha"

Um episódio histórico do nosso tempo, reconstituido no palco com toda a sua grandeza sentimental e humana: eis "Assim morreu Lidice", magnificente apoteóse de "Defesa da Borracha", que acaba de ser confeccionada pelo cenógrafo patricio Oscar Lopes e que alcançará, no dizer de Luiz Peixoto, "um triunfo incomparavel, dos provocados pelas grandes obras do coração". Esse quadro ficará inesquecivel a quantos assistirem "Defesa da Borracha", que, com Beatriz Costa e Oscarito, subirá à cena sexta-feira próxima no João Caetano, inaugurando a nova temporada das "mágicos da gargalhada".

"A pupila dos meus olhos", no Serrador

Eva e seus comediantes apresentam hoje em vesperal a "Pupila dos meus olhos", comédia de Joracy Camargo. À noite, às 20 e 22 horas. Eva nessa encantadora comédia tem uma grande criação artistica seguida de Stuart, Elza, Villon e de todo o elenco. "A Púpila dos meus olhos" é uma comédia diferente de todas as outras do querido autor brasileiro.

Iniciou-se a temporada da Comédia Brasileira

A Comédia Brasileira que tantos espetáculos de elevado carater artistico tem apresentado ao público, apresentou-se, ontem, no Ginástico, iniciando a temporada com a comédia de Dias Gomes, "Amanhã será outro dia...". Marcada para quinta-feira a estréia desse elenco foi retardada por motivos imperiosos, pois os dirigentes dessa organização só permitem a realização de seus espetáculos quando estes passaram por todos os apuros. A distribuição pela ordem das entradas em cena é a seguinte: Armand D'Aubrier, Teixeira Pinto; Gaston, Gim Mamoré; Corine d'Aubrier, Maria Castro; Jeanine d'Aubrier, Cirene Tostes; Ministro Gravel, Arnaldo Coutinho; Carl Hausmann, Jesus Ruas; Lizete d'Aubrier, Antonieta Matos; Sergio, piloto da Marinha Mercante; Mario Salaberry, Nelson; aviador brasileiro Ruy Viana.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Thais", 1ª vesperal de assinatura com os mesmos intérpretes da 1ª recita. Às 16 horas.

GINÁSTICO — "Amanhã será outro dia...". Peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

SERRADOR — "A pupila dos meus olhos!", comédia de Joracy Camargo, criação de Eva e seus comediantes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo...", comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lage, Dulcina e Odilon, apresentam. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amélia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia de Cazarré-Modesto de Souza. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Segunda-feira não haverá espetáculo nos teatros da cidade.

Acompanharão as óperas nos camarins

Aparelhos de rádio para todos os artistas do Municipal — As novas instalações sonoras da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth determinou que o Teatro Municipal fosse provido de melhoramentos sonoros no seu interior, ficando esse trabalho a cargo do Serviço de Divulgação, através do setor técnico de amplificação de som da PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Ditrito Federal. De acordo com a ordem do prefeito será instalada uma rede de comunicação para os camarins, bem como altos falantes para a platéia. Aquela instalação permitirá assim que os artistas, enquanto se preparam, acompanhem o espetáculo, e a outra aparelhagem virá proporcionar à direção do teatro meios de se dirigir aos espectadores durante os intervalos. Com o novo aparelhamento de que será dotado o Teatro Municipal, seu equipamento sonoro se ampliará, a cabine de transmissões ali instalada pela PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal e que funciona sob seu único contrôle para quaisquer irradiações externas, passará a ter maior aproveitamento. É de destacar que a cabine de transmissões mantida pela PRD-5, no Teatro Municipal, obedece à técnica que preside a todos os equipamentos dessa espécie existente no estrangeiro e que são utilisados pelas grandes emissoras inglesas e norteamericanas. Esse empreendimento visando proporcionar facilidades ao povo para que possa ouvir os grandes espetáculos que ali se realizam agora, por especial concessão do prefeito Henrique Dodsworth, dentro do espírito de cooperação com que vem administrando, está sendo utilizado tambem pela PRA-2 — Rádio do Ministério de Educação, através do canal da PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, para transmissão, para o Brasil, da temporada lírica oficial.

A Batalha da Produção na Paraiba

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Reuniu-se a Sub-Comissão Estadual de Batalha da Produção, para tratar de vários assuntos, sob a presidência do Sr. José Jofily Bezerra, secretário da Agricultura. Monta o dinheiro arrecadado a Cr$ 350.650,00.

Os refugiados espanhóis devem tomar uma ação conjunta

Como falou Martinez Barrio no México

MEXICO, 7 (A. P.) — O sr. Diego Martinez Barrio, presidente das Côrtes da Espanha Republicana, declarou numa reunião de refugiados espanhóis que se deve tomar uma ação conjunta e imediata sobre planos concernentes ao futuro da Espanha. Declarou que o "momento crucial do problema espanhol se aproxima. Seremos interpelados, interpelados urgentemente, sobre o que queremos. Não será bastante dizer que queremos o restabelecimento da República e a restauração da liberdade.

Acrescentou que a tarefa da Espanha não é individual, mas coletiva.

O sr. Martinez Barrio expressou mais adiante que "tambem o governo que nos deu asilo e proteção tem a obrigação de dar apoio aos que querem salvar com dignidade a futura posição do nosso país".

Referindo-se à sua recente viagem à America do Sul, o general José Miaja declarou que foi bem recebido em todos os paises sul-americanos, exceto na Argentina. "Na Argentina — declarou — somos hospedes indesejaveis. Aquele país atravessa um momento de intensa crise".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

RENUNCIOU O PRESIDENTE

MANAUS — Renunciou o presidente da Associação Comercial, sr. Bartolomeu Pessoa Guimarães, sendo substituido pelo sr. Anton Furtado, 1.º vice-presidente.

PIAUI

ENCERRADA COM EXITO A CAMPANHA DA BORRACHA

TERESINA — Foi encerrada com brilhantismo a campanha da borracha velha. Os colegiais arrecadaram mais de 4.000 quilos, sem contar a coleta no interior, que é superior a 3.000 quilos.

O record foi batido pela Escola Industrial, que obteve a taça, alem de outros prêmios. Cada colégio recebeu uma bandeira com tantas estrelas quantos cada grupo de 50 quilos arrecadados.

O interventor recebeu os diretores de colégios e os interessados bem como a senhora Maria do Carmo Melo, presidente da L. B. A., os quais felicitou pelo exito da campanha.

RIO GRANDE DO NORTE

VARIAS NOTICIAS

NATAL — Foram realizados pelo 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e pelo 1º Regimento de Artilharia Antiaérea exercicios de tiro real nas áreas compreendidas entre as praias Reis Magos e Ponta Negra.

—— O chefe de Policia está procedendo a uma rigorosa fiscalização em todas as casas de diversões, afim de proibir terminantemente as "bancas" de "pooker", relancins, roletas, jogo do bicho e demais modalidades do jogo. Todos os jornais da cidade tem comentado essa providência com aplausos, como proteção e defesa da economia popular.

—— Realizar-se-á nesta capital, dentro de mais alguns dias, a Primeira Semana Médica, promovida pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte. A diretoria do Aero-Club oferecerá aos visitantes a esta cidade uma festa em sua sede social, em beneficio do hospital e sede em construção da mesma sociedade. O presidente da referida sociedade, Sr. Cerso Bezerra, tem empenhado todos os seus esforços para que seja de completo exito esse conclave.

—— Foi homenageado no Colégio Estadual Feminino o ilustre professor Severino Bezerra de Melo, atual diretor geral do Departamento de Educação. A cerimonia teve a assistência do interventor federal interino, desembargador João Dionisio Filgueira, e todo o corpo discente e docente daquele estabelecimento. Discursou, em nome do professorado, o Conego Luiz Vandeeleer; pelos estudantes, o Sr. Eider Furtado e pela secção feminina, a aluna Nazaré Freire da Silva, agradecendo o homenageado em eloquente discurso.

—— Na Academia de Letras foram eleitos para as novas cadeiras vagas os Srs. José Augusto Bezerra de Medeiros, Américo de Oliveira Costa, Paulo Pinheiro de Viveiros, Esmeraldo Siqueira e Manoel Rodrigues de Mello, sendo aclamados para a classe de socios honorarios os Srs. Alberto Maranhão, Augusto Tavares de Lyra, Tobias Monteiro, Rodolpho Garcia e Carvalho Santos. A reunião da Academia de Letras Norte Riograndense foi presidida pelo academico Juvenal Lamartine de Faria.

—— Transcorreu a data aniversaria das bodas de prata do distinto casal Florencio Luciano-Sra. Francisca Macedo Luciano, residente na cidade de Parelhas, deste Estado, onde desfrutam larga estima em toda a zona seridoense.

—— O diretor geral do Departamento de Educação, do Estado, em nota oficial, recomendou a todos os professores do Estado tomarem todo o interesse pelo êxito da Campanha da Borracha usada, cuja colaboração julga indispensavel, e aguarda as communicações sobre as medidas e providências que forem tomadas.

PERNAMBUCO

"O MOMENTO É DE AÇÃO E NÃO DE PALAVRAS"

RECIFE — Numerosos estudantes de medicina, após haverem levado a efeito o enterro simbólico de Mussolini, reuniram-se defronte do Quartel General do Exército, tendo discursado o jovem Airton Quintiliano.

O general Newton Cavalcanti, comandante da Região, chamado pelos manifestantes à sacada do edificio, atendeu a estes, e discursando rapidamente, emprestou-lhes solidariedade, aconselhando-os, entretanto, a que trabalhassem pela batalha da produção, atendendo, igualmente, ao apelo do ministro da Guerra, no sentido de que se alistem nas fileiras do Exército, como voluntários.

De começo, frisou aquele chefe militar que o momento é de ação e não de palavras.

BAIA

VARIAS NOTICIAS

BAIA — O Sr. Elisio Lisboa prefeito da capital, baixou decreto, aprovado pelo Conselho Administrativo, no qual fica autorizada a Prefeitura a contratar com escritores patricios a colaboração de uma obra intitulada "Evolução Histórica da Cidade do Salvador" constante de monografias que focalisem os diversos aspectos do desenvolvimento desta cidade, em comemoração do IV Centenário da fundação da cidade.

—— Foi comemorado, aqui, o Dia do Professor, havendo, pela manhã, missa solene na igreja de São Francisco, falando ao Evangelho, o padre Francisco Curvelo. Às 11 horas houve sessão solene no Instituto Normal, orando a professora Elvira Celestino. À tarde, alem de um chá oferecido ás autoridades e à imprensa, no Instituto Normal, houve uma sessão na Associação dos Professores Particulares.

—— Telegrama de Santo Amaro anuncia a colheita da atual safra de arroz naquele municipio do nosso recôncavo, com a chegada, ontem, na usina de beneficiamento, da primeira tonelada dessé cereal.

—— O diretor regional dos Correios e Telégrafos, Sr. Augusto Ramos, reuniu, ontem, no seu gabinete de trabalho, a imprensa local, para uma demonstração dos novos aparelhos introduzidos, recentemente, nos serviços da secção telegráfica daquela repartição.

—— A U. S. O. (United Service Organisations, Inc.) atualmente está empenhada na construção de uma casa de diversões para os marinheiros americanos. Segundo foi informada a imprensa já foram iniciados, na Praça Castro Alves, os trabalhos iniciais do prédio, onde funcionará definitivamente a sede da U. S. O. O edificio terá dois andares. Nele serão instalados salões para jogos, rings, serviço de bar, apresentando, pela primeira vez em nosso Estado o serviço de Koka-Kola. O edificio em apreço terá carater temporário, isto é, durante a duração da guerra.

—— Elementos de destaque da colônia norteamericana na Baía e Comitê de Assuntos Inter-Americanos ofereceram, no Iate Club, um cock-tail à imprensa, havendo, antes, uma exibição de films oportunamente escolhidos.

—— O pretor da 2ª Vara Crime, Francisco da Silva Lima Jorge, baixou edital fazendo saber a Karl Wilhwlm Halm, vulgo Frei Guilherme, Joahanes Fust, vulgo Frei Benvenuto, Adolf Alosco Clinsii, vulgo Frei Aleixo, Bernard Maas, vulgo Frei Matheus — alemães, e Fernando da Silva Moura, José Grimaldi Filho, Nestor Oliveira, Hamilton Palma, vulgo Solito, Anibal da Silva Carvalho e Raul Figueiredo, brasileiros, que lhes fica avisado o prazo de lei para constituirem advogados e apresentarem rol de testemunhas para se defenderem no processo que lhes move o Tribunal de Segurança Nacional. Esse processo prende-se à espionagem em Cayru, localidade do Recôncavo deste Estado.

ESTADO DO RIO

TABELAMENTO EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Sob a presidência do Sr. Mario Chaves, secretário da Prefeitura e com a presença dos demais membros, reuniu-se no Paço Municipal a Comissão de Preços, que, entre outros assuntos, debateu a questão do tabelamento da manteiga de primeira qualidade, deliberando, por fim, o seguinte:

Fixar, respectivamente, o preço da manteiga na fonte de produção, no atacadista e a varejo, por quilogramo, a Cr$ 12,20, Cr$ 12,70 e Cr$ 14,20; as frações de quilo, apenas no comércio atacadista na base de Cr$ 7,10 por 1/2 kg e Cr$ 3,60 por 1/4 de kg.

Por falta de número legal foi transferido para a ordem do dia da próxima sessão — que foi marcada para às 17,30 horas do dia 9 do corrente — o caso do tabelamento do fubá, farelo, farelinho, remoido, banha e alcool para fins industriais.

S. PAULO

FALSIFICADORES DENUNCIADOS

S. PAULO — Foram denunciados pelo promotor público o individuo Diaulas Aquino de Padua, de 47 anos, casado, corretor, e o seu cúmplice Vicente Gervasio, solteiro, de 49 anos, natural de Minas Gerais, como incursos no artigo 298 do Código Penal por crime de falsificação.

Consta do processo que Diaulas de cumplicidade com o seu companheiro foi a uma firma comercial da rua Paula e Souza n. 172 e exibindo um album da Defesa Passiva Antiaérea conseguiu ali um anúncio de mil cruzeiros, recebendo a quantia e passando recibo em nome do capitão Henrique Cardoso, filho do general Mauricio Cardoso.

NOTICIAS DE CUNHA

CUNHA — O prefeito está reconstruindo a estrada que liga esta cidade à de Parati no Estado do Rio, até o alto da Serra, ponto de divisa entre o Estado de São Paulo e o do Rio. Os trabalhos estão bem adiantados e se o prefeito de Parati continuasse com a reconstrução do alto da Serra até essa cidade ter-se-ia, em realidade, a estrada Cunha a Parati, que desde a revolução paulista está praticamente intransitavel.

—— Será inaugurada brevemente nesta cidade uma subdelegacia do Banco Vale do Paraiba. As obras de adaptação do prédio para o seu funcionamento estão quase concluidas.

—— Foi aqui fundada a Santa Casa de Misericórdia, iniciativa de há muito reclamada por este municipio dada a sua grande população rural.

Foram empossados os membros da primeira diretoria, que ficou assim constituida: Srs. Antonio Accacio Cursino, Joaquim Vaz Arantes, José Freire Sobrinho e José Andrade Almada.

—— Faleceram D. Maria do Carmo, viuva de Odorico dos Santos, e José Maria Monteiro, ambos lavradores e grandemente relacionados nesta cidade.

700 ALUNOS NAS TRÊS ESCOLAS DO S. N. A. I. EM S. PAULO

SÃO PAULO — Entraram em funcionamento, nesta capital, as três primeiras escolas instaladas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Os matriculados [illegible] seleção prévia e já se elevam a 700, distribuidos em 22 classes, todos de idade entre 14 e 18 anos.

Será publicada amanhã a Consolidação das Leis do Trabalho

O Código do Trabalhador contem 921 artigos e foi elaborado sob a direta orientação do presidente Getúlio Vargas e do ministro Marcondes Filho — Os pontos principais da Consolidação

Em fevereiro do ano passado, logo após assumir a pasta do Trabalho, o ministro Marcondes Filho designou uma comissão para consolidar as leis do trabalho e de previdência social.

Subdividiu-se a Comissão em duas sub-comissões, tendo-se incumbido da parte de legislação do Trabalho os srs. Arnaldo Sussekind, Dorval Lacerda, J. de Segadas Vianna e Rego Monteiro, procuradores da Justiça do Trabalho, e Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministério. Durante dez meses realizou a comissão sessões quasi diariamente, sob a presidência, em grande número de vezes, do ministro Marcondes Filho. De toda a marcha dos trabalhos era informado o Presidente Getúlio Vargas, que traçou os rumos a serem seguidos, dirimiu dúvidas, determinou as alterações necessárias à legislação vigente.

Todos os trabalhadores foram abrangidos

A Consolidação extende seus dispositivos a todos os trabalhadores, mesmo aos rurais, quanto às férias e ao salário minimo. Apenas estão excluidos os servidores da União, das entidades para-estatais e das autarquias, que têm estatuto próprio, assim como os domésticos, dada a natureza pessoal de seus serviços. Contém a Consolidação 921 artigos, concretizando neles mais de uma centena de leis e regulamentos.

Os principais dispositivos

Mantendo o espirito da legislação anterior, contém a Consolidação algumas inovações, quase todas atendendo à jurisprudência da Justiça do Trabalho. Assim, foi estabelecida a obrigatoriedade da carteira profissional, que custará, como agora, cinco cruzeiros, podendo ser fornecida gratuitamente aos trabalhadores desempregados e àqueles que forem reconhecidamente pobres. Quanto ao salário minimo não houve alterações, e, com relação às férias, foi estabelecido que elas serão concedidas no mesmo periodo, quando os membros de uma familia trabalharem na mesma empresa. Ainda com relação à estabilidade é interessante ressaltar que foi facultada a sua conversão em indenização paga em dôbro, quando se verificar manifesta incompatibilidade entre o empregador e o empregado. Essa conversão só poderá ser feita, entretanto, pela Justiça do Trabalho.

Ampla divulgação

Além de publicada no "Diário Oficial" de amanhã, a Consolidação será posta à venda em separata, pela Imprensa Nacional, e será distribuida, em uma edição de 20.000 exemplares, aos trabalhadores, pela Comissão Técnica de Orientação Sindical.

A êsse respeito o sr. Segadas Viana, presidente dessa Comissão, fez as seguintes declarações:

— "Instituida tendo como uma de suas finalidades divulgar a legislação do trabalho, a Comissão Técnica de Orientação Sindical não poderia ficar indiferente à difusão da lei orgânica do trabalho.

Desse notável documento, que espelha perfeitamente a orientação do Presidente Getúlio Vargas, no sentido de constante e completo amparo ao trabalhador, será feita, por ordem do Ministro Marcondes Filho, uma edição de 20.000 exemplares para distribuição gratuita aos trabalhadores.

Ainda a comissão organizará, em todos os sindicatos, palestras educativas sôbre os direitos e deveres dos trabalhadores, difundindo, assim, amplamente, a Consolidação.

Também nos estados a Consolidação será amplamente divulgada. O ministro do Trabalho, que vem realizando, através a "Hora do Brasil", uma notável obra educacional dos trabalhadores, determinou que a Comissão remetesse exemplares da Consolidação dos Interventores Estaduais para sua publicação nos respectivos órgãos oficiais".

Não sabe do que aconteceu ao Duce...

SÃO PAULO, 7 — (A. N.) — Foi efetuada ontem, em Santos, a prisão de Miguel Gozoena, natural de Potenza, Itália, de 52 anos de idade, que insolentemente se manifestava contra as Nações Unidas, afirmando que a vitória final seria do "Eixo". Ao ser detido declarou cinicamente: "Podem me prender mas, se eu for remetido para São Paulo, o governo é que paga a minha passagem".

Poços de Caldas vai melhorar o seu serviço de abastecimento dágua

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado baixou decreto autorizando a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas a reformar e melhorar o serviço de abastecimento dágua, podendo para isso dispender até Cr$ 520.000,00.

RIO GRANDE DO SUL

O TRIGO PRODUZIDO EM PALMEIRA SERÁ UTILIZADO COMO FORRAGEM

PALMEIRA — A firma Lourenço Marchionatti, de Cruz Alta, adquiriu 20.000 sacos de trigo em grão, produção deste municipio. Sabe-se que o produto se destina às forças militares, devendo ser empregado como forragem, diante da absoluta falta de milho. Dessa forma o produtor liberta-se de uma situação de verdadeiro descalabro, em que seus prejuizos seriam totais, pois o produto, sem colocação, se deteriorava nos armazens e depósitos, sem transporte nem aplicação.

AUMENTA A RENDA FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Durante o 1.º semestre de 1943, as rendas federais no Rio Grande do Sul atingiram a Cr$ 82.170.702,00 contra Cr$ 74.009.180,00 em igual periodo de 1942.

Vamos ler, "VAMOS LER"

GOYAZ

A CULTURA DA MANGABEIRA

ANÁPOLIS — (Por via aérea) — O Estado de Goiaz, que exporta atualmente 145 produtos aos mais variados consumidores do país, atravessa no momento uma fase de intenso desenvolvimento econômico. O aproveitamento da mangabeira, em franca exploração, constitue mais uma nova e promissora fonte de riqueza para aquele Estado.

Sobre o assunto procuramos ouvir o Sr. Câmara Filho, engenheiro agrônomo, prefeito deste municipio, e que até há bem pouco vinha exercendo o cargo de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado de Goiaz.

S. S. abordado pela reportagem acrescentou: A mangabeira é encontrada em quantidade em todo o planalto goiano, notadamente nos municipios de Corumbá, Pirenópolis, Planaltina, Santa Luzia, Anápolis, Ipamery, etc.

No setentrião goiano, onde esse vegetal já começa ser explorado com sucesso, apresenta-se em abundância, maximé entre os rios Tocantins e Araguaia.

Em um alqueire de terreno são encontrados, em média, 80 pés, havendo regiões, porem, no Estado, em que a mangabeira se apresenta bastante densa.

Essa preciosa apocinácia, em Goiaz, oferece mais de um litro de leite por pé em uma só sangria, com diversos cortes.

A mangabeira, devido ao ambiente climatérico e mesmo às condições fisico-quimicos do nosso sólo, tem neste Estado vastas e seguras possibilidades de desenvolvimento. Pode ser cortada três vezes durante o ano, de preferência nos meses de abril, julho, setembro e novembro.

Um homem extrai de 4 a 5 litros por dia. Os processos usados no aproveitamento do leite, são ainda rotineiros. Contudo, Goiaz pode produzir no momento, mensalmente, 200 toneladas. Espera-se que a produção alcance em pouco tempo maior vulto, em face do interesse que o interventor Pedro Ludovico vem tomando nesse sentido, junto aos prefeitos dos 53 municipios goianos.

—Já estou, prosseguiu o Sr. Câmara Filho, em contacto com a população rural, afim de aumentar o mais possivel a produção deste municipio.

A esse respeito tenho tido entendimentos com o Sr. Haroldo Levy, que está empenhado em organizar [illegible] os meios mais práticos da exportação [illegible] produto, [illegible] que nunca, matéria prima de elevada importancia para a industria de guerra.

MINAS GERAIS

RECEPÇÃO DO ESCRITOR LINDOLFO GOMES

BELO HORIZONTE — A Academia Mineira de Letras receberá, em sessão especial, na segunda quinzena deste mês, o escritor Lindolfo Gomes, conhecido filólogo.

ACRE

FESTIVAMENTE COMEMORADA A DATA DA REVOLUÇÃO ACREANA

RIO BRANCO — O dia de ontem, que marcou a máxima data do Território do Acre, foi intensamente festejado pelo governo e pelo povo. No local onde se travou o primeiro combate da revolução acreana foi coletada certa porção de terra destinada a representar o Acre, com a alegoria "Dansa", nas solenidades da "Semana da Pátria". Nesta capital, numa sessão cívica comemorativa da data, falou o sr. Mário de Oliveira, representando o Instituto Histórico Acreano, que relembrou a atuação dos patriotas brasileiros comandados por Plácido de Castro. Houve ainda um desfile de que participaram a Juventude Brasileira, a Policia Militar do Território e veteranos da "Revolução Acreana". Finalizando as solenidades, o governador Silvestre Coelho fez questão de abraçar dois dos mais velhos soldados sobreviventes do exército de Plácido de Castro.

Hipotecas e financiamentos

Fazem-se de qualquer valor, resgataveis em 15 anos, pelas tabela "PRICE", a juros de 9 e 10%. Tel. 23-0886.

Uma hora de arte na exposição do DASP

Terá lugar quarta-feira próxima, dia 11, às 17 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, no auditório da exposição comemorativa do 5.º aniversário do DASP, uma hora de arte que constituirá uma festa de espirito em moldes inteiramentes inéditos entre nós. Trata-se de uma audição de poesia, em gravações pertencentes à Antologia do Pensamento Brasileiro, da Discoteca Pública do Distrito Federal.

O setor de poesia dessa preciosa coleção compõe-se de discos contendo produções dos maiores poetas da atualidade, como Gabriela Mistral, Cecilia Meireles, Vinicius de Morais, Manuel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Murilo Mendes, Murilo Araujo, Araujo Jorge, Adalgiza Nery, Alvaro Moreyra e muitos outros, interpretadas pelos próprios poetas. E, pela primeira vez, a Prefeitura do Distrito Federal vai realizar uma audição coletiva dessas significativas peças do nosso patrimônio poético, constituindo essa audição mais uma homenagem ao DASP, pela passagem do seu quinquênio.

Esta original festa de inteligência está despertando o mais vivo interesse nos nossos meios artisticos. A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura, retransmitirá a solenidade, na frequência de 1.100 quilociclos.

Queixou-se à Policia dos caçadores

Ocorreu uma movimentada cena na rua Bernardo Monteiro, em Benfica, quando, na tarde de ontem, por ali passou a "carrocinha" da Prefeitura destinada a recolher cães vadios, fato de que nos deu conta o "carioca-reporter".

A propósito queixou-se às autoridades do 19º Distrito Policial a enfermeira Giselda Plata, residente à rua Senador Bernardo Monteiro n. 85, que alegou que, encontrando-se à porta de sua casa com uma cadelinha a quem dá o nome de "Belinha" foi surpreendida por funcionários que tentaram laçar o animal. Protestou. Irritado com sua intervenção, um dos funcionários a teria agredido, batendo-lhe com uma corda e a atirado ao chão quando, então, lhe teria, ainda lhe aplicado um pontapé. Contou ainda que intervieram nessa ocasião, em sua defesa, sua irmã maior de nome Itala Plata, e o colegial João, seu irmão, tornando-se ambos novas vitimas dos funcionários municipais que acabaram por carregar o animal e abandonar o local.

Representou a Bolívia no I Congresso Panamericano de Educação Fisica

Regressou, ontem, a La Paz, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o professor Celestino Lopez Bellido, que representou a Bolivia no I Congresso Panamericano de Educação Fisica, reunido nesta capital de 19 a 31 de julho passado.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Mensagem da Literatura Portuguesa

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil promoverá, em comemoração do 14.º aniversário dessa fundação, a sexta conferência da série que foi iniciada em 1940.

O ilustre historiador português, Jaime Cortesão, dissertará sobre "Mensagem da literatura portuguesa", no dia 13, às 17 horas, no salão de conferências da biblioteca do Palácio Itamaratí. O conferencista será saudado pelo jornalista Odilo Costa Filho, que falará em nome da C. E. B.

Muito visitada a exposição "O Problema do Material no Serviço Público"

Hoje, será apresentada a primeira sessão infantil de cinema, dedicada aos filhos dos servidores civis

A Exposição "O Problema do Material no Serviço Público", comemorativa do 5.º aniversário da criação do D.A.S.P., continua a despertar interesse público, apresentando, apesar do tempo frio e chuvoso, uma afluência concorrida.

O dia de ontem foi dedicado ao chanceler Oswaldo Aranha, tendo a Associação dos Servidores Civis do Brasil homenageado a figura do titular da pasta das Relações Exteriores, fazendo realizar no auditório da Exposição, um interessante programa de arte.

O programa de hoje

A Exposição "O Problema do Material no Serviço Público" apresentará, alem do programa de músicas selecionadas, irradiado pela PRD-5, um programa cinematográfico infantil, que será exibido às 10, 12, 14 e 16 horas, com filmes da familia Andy Hardy (Mickey Rooney) e de desenhos animados de Walt Disney. À noite, depois das 18 horas, o setor cinema da Exposição "O Problema do Material no Serviço Público", apresentará programas para adultos, com documentários e pequenos "shorts".

Segunda-feira

Continuará, amanhã, com a conferência que o Sr. Joaquim Didier Filho, membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Justiça, a "Campanha da Cooperação" que o D.A.S.P. está realizando no recinto da Exposição "O Problema do Material no Serviço Público" e que visa estreitar os meios de relações entre os servidores e repartições.

Ainda na segunda-feira, a Associação dos Servidores Civis do Brasil, promoverá uma Hora de Arte, às 18 horas, após a conferência do Sr. Joaquim Didier Filho, em homenagem ao ministro da Justiça e servidores desse Ministério, esperando-se que o ministro Marcondes Filho compareça à Exposição instalada na Escola Nacional de Belas Artes.

Serão executados 20 "comunistas" em represália ao assassinio de dois juizes de Budapest

BERNA, 7 (A. P.) — Despacho de Budapest para o "Neue Zuercher Zeitung", diz que as autoridades policiais de Esseg, na Croácia, anunciaram que "vinte comunistas" seriam executados, em represália ao assassinio de dois juizes ali, si os culpados não forem capturados dentro de três dias.

Os referidos juizes foram mortos por guerrilheiros quando de um ataque.

Reuniu-se o Rotary Club de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Como de costume, teve lugar a costumeira reunião-jantar do Rotary Club desta cidade, no Palace Hotel. No decorrer da sessão vários e interessantes temas foram debatidos, inclusive a sugestão oferecida pelo Sr. Ovidio Cunha, técnico de Educação com exercicio em Petrópolis, a propósito da criação de um Jardim de Infância. A idéia foi acolhida com vivo entusiasmo pelo rotarianos, ficando assente a construção do imovel que servira de sede para o educandário em questão, sob os auspicios do Rotary local, obedecendo às mais modernas regras da arquietetura escolar.

Falaram em torno das datas nacionais da Noruega e da Suiça, respectivamente, os Srs. Corrégio de Castro e João Macedo, tendo sido observado, tambem, um minuto de silêncio em memória do presidente da República Chinesa, Sr. Lin Sen, há dias falecido, por proposta do Sr. Carlos Rodrigues Vianna, que fez o panegirico do extinto.

Ficou deliberado, outrossim, o programa a ser cumprido nos próximos dias 13 e 14 do corrente mês, quando da reunião aqui, da Assembléia Distrital Rotaria, conclave a que deverão comparecer, pelo menos, o presidente e o secretário das agremiações congêneres deste Estado, Espirito Santo, Minas e Distrito Federal.

A preciosa dádiva dos católicos bolivianos aos brasileiros

Apesar de garantirem as nossas leis a liberdade de culto, é o brasileiro, em sua quase totalidade, católico por índole e tradição. Esse sentimento de catolicismo está tão enraigado entre nós que, até aqueles que se dizem espíritas, livre pensadores ou os que professam qualquer outra religião, na maioria das vezes não deixam de batizar os filhos, casar-se na igreja católica e, principalmente, chamar o padre à hora da morte... De onde se pode concluir que, mesmo quando se dedicam a outra crença, o coração e a alma permanecem, em estado latente, voltados para aquela na qual foram criados seus pais e avós. Talvez não sejamos muito profundos no conhecimento do culto que abraçamos, pois raramente encontramos, em nosso meio, pessoas que hajam feito estudos de teologia; mas a fé é muito mais uma questão de sentimento que de espírito, propriamente dito. Os mais humildes, os mais ignorantes são, muitas vezes, tão profundamente crentes quanto os que queimam as pestanas nos livros sagrados. A fé não é coisa que se consiga com argumentos; estes a desenvolvem, se já há um germe. A filosofia cristã pode convencer quando existirem dúvidas, mas nunca criá-la quando não a temos nalma, e ela surge, frequentemente, no embate de uma grande dor ou à concessão de uma graça suprema.

É esse milagre de fé que faz vibrar de emoção os brasileiros ao receber das fidalgas mãos da senhora Ana Moldiz de Elio, ilustre esposa do Sr. Tomás Elio, chanceler da Bolívia, a imagem veneranda, há mais de um século, naquele país.

Nossa Senhora de Copacabana é, por todos os motivos, digna da devoção dos brasileiros. Foi sob sua proteção que surgiu, na capital da República, a parte nova da cidade que desperta a admiração máxima dos estrangeiros. Quando ali não existia senão desolação e areia, e afirmavam os engenheiros não oferecerem segurança os seus terrenos, foi construída, na extremidade onde se acha o Forte de Copacabana (já hoje histórico pelo feito glorioso de uma plêiade de heróis), a igrejinha cuja padroeira deu nome ao populoso bairro. O gesto dos bolivianos para com os católicos brasileiros é de uma elevação de espírito que conforta, na hora difícil que atravessa a América. As senhoras que, deixando os seus lares e arrostando os perigos de uma viagem aérea, vieram trazer a preciosa imagem, são merecedoras de profunda gratidão.

Quando assistimos à queda dos maiores vultos políticos e ao esfacelamento de partidos com pretensões a dominar o mundo, é consolador lembrarmos que existem sentimentos mais sublimes e mais duradouros que a ambição dos homens.

R. B.

Um espetáculo de gala no Municipal

E um banquete oferecido pelo prefeito

Na próxima terça-feira, às 21 horas, o prefeito Henrique Dodsworth oferecerá no Teatro Municipal um espetáculo lírico de gala em homenagem à Sra. Amézaga, esposa do presidente do Uruguai, às delegações da 2ª Conferência Pan-Americana de Advogados e às senhoras bolivianas que trouxeram, para entregar à cidade do Rio de Janeiro, a imagem de N. S. de Copacabana.

O prefeito oferecerá, tambem amanhã, segunda-feira, nos salões de seu gabinete à praça Floriano, um banquete à Sra. Amézaga, esposa do presidente da República do Uruguai.

Certidões de nascimento

Mando buscar no interior, assim como trato de registo de nascimento, com qualquer idade, carteiras de identidade, casamentos, reg. de diplomas, retificações, justificações e outros documentos. Av. Mar. Floriano, 219, sob (prox. à Light). Tel. 23-3093, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

Colégio Arte e Instrução

Homenagem aos ex-alunos

O Sr. Ernani Cardoso diretor do Colégio Arte e Instrução, que acaba de inaugurar suas novas e amplas instalações resolveu oferecer aos antigos alunos do educandário de Cascadura, uma festa no seu moderno teatro.

O espetáculo será levado a efeito no dia 12 do corrente, às 20 horas, subindo à cena a peça "A vida tem três andares".

Por nosso intermédio o Sr. Ernani Cardoso comunica a seus antigos discípulos que para essa solenidade estão os convites à sua disposição, na sede do Colégio, em Cascadura, ou no consultório do Dr. Ary Lima, à rua Alvaro Alvim, Edifício Rex, 11.º andar, sala 1.115, à tarde.

A Exposição Missionária de Arte Chinesa

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

pressão da ponta da unha... Incrível!

— "É incrível, mas os chineses são assim: minuciosos, fantasticamente perfeitos no pormenor."

Quem falava era o missionário Irala, o organizador daquela exposição e autoridade no assunto, de vez que esteve na China durante longos anos convivendo com o povo, falando a língua em prol da religião.

O padre Irala é um nome bastante conhecido entre os homens de estudo do colégio Santo Inácio; percorreu toda a América a fazer conferências sobre o povo chinês, em propaganda das missões católicas.

Longos anos de permanência fizeram do simpático jesuíta um chinês de coração, um admirador do grande povo.

Como perguntássemos a causa de sua vinda à América, solícito, contou episódios curtos da guerra que os japoneses desencadearam na laboriosa e pacífica China.

Falou tambem o padre Irala sobre o povo chinês:

— O povo chinês é o mais acessível, o mais gentil, se bem que reservado, e o mais reconhecido que eu já conheci. Viver com os chineses é uma felicidade que eu posso atestar, pois que privei da sua intimidade durante longos 9 anos que me pareceram apenas 9 dias.

Geralmente pacífico, com boas e razoaveis idéias filosóficas, baseadas em Confúcio, o chinês vive tranquilamente a braços com o seu trabalho, desconhecendo a miséria e a fome (porquanto o vizinho sempre terá um prato de arroz caso lhe falte o que comer em casa), desconhecendo as agruras humilhantes das diferenças de raças e classes sociais. O chinês é pouco expansivo em matéria de casamentos fora de sua gente, vivendo em "clans" respeitadíssimos. É hospitaleiro e conserva aquele velho sistema de casamentos feitos pelas famílias, onde o "dote" varia, segundo a idade e as possibilidades dos pais. Toda e qualquer "transação casamenteira", o câmbio, os altos e baixos são discutidos entre intermediários e sugeridos por estes, discretamente, aos pais dos jovens casadoiros.

Essas expressões que exponho referem-se aos chineses simples, de Wuhu e das províncias da China. Em Pequim e Changai, grandes centros cosmopolitas, o povo sofre a influência moderna do branco e em geral, o chinês é muito respeitador, tratavel, admirador perene do caráter reto e das pessoas de palavra, e é dotado de uma clarividência espantosa, até nas metrópoles.

Conhecendo-os de perto, através do seu idioma tão florido quanto as suas divagações, vemos como os chineses são humanos, profundos e sinceros.

Como qualquer povo, o chinês sofre diversas influências típicas e regionais, ao norte, ao centro e ao sul da China, tanto no falar como nos costumes.

Prossegue o padre Irala:

— É verdade que aprender o chinês não é coisa muito facil; com inteligência e atenção torna-se mais fácil a leitura, que é constituída por sinais ideográficos. Cada palavra é representada por um sinal. A única dificuldade do chinês está na imensa quantidade de caracteres; para que um cidadão possa ler livros simples, é preciso que conheça nada menos que três mil sinais. Aquele que deseja ler jornais, onde o padrão de linguagem é mais elevado, tem de aumentar a memória para 5 mil caracteres; o literato, este leva a vida inteira e morre não sabendo de cór os oito mil exigidos pelos sábios centenários...

Entretanto, segundo as reformas pelas quais passam os caracteres chineses, teremos, futuramente, uma linguagem riquíssima em matizes, muito interessante, de uma variedade deliciosa.

— Como vê — termina o padre Irala — tenho uma admiração enorme por aquele povo e não posso desmentir as saudades que sinto do velho China, lendária e tradicional com os seus palácios e sua muralha, gigantescos documentos de uma civilização tão forte e delicada quanto as pedras e os favores de sorte que ali vemos.

Saí de Wuhu porque a cidade foi praticamente destruída. Passei por diversas cidades que margeavam o grande rio Azul, por onde o inimigo fazia fogo cerrado. Quando chegamos a Tatung, os seus setenta mil habitantes pouco restavam; a cidade ficou deserta. Ficaram seis pessoas vivas: cinco chineses que não me largaram um instante — um cozinheiro, um porteiro, um pastor protestante, um pagão e um católico... A morte nivela todos e a todos aproxima! Morríamos de fome pois só comíamos arroz quente de manhã à noite, durante dois meses e meio. Quando o prédio todo ruía aos pedaços nós ainda encontramos abrigo no banheiro; depois das últimas despedidas, o meu amigo pagão me pediu que o batizasse, pois que desejava ir ao céu junto conosco — então, a água do chuveiro foi a empregada pois que não havia outra."

— E o seu companheiro, o pastor protestante?

— "Este veio comigo, impressionado com a religião que leva os seus missionários, ao sacrifício da própria vida, afim de não deixar sós suas ovelhas..."

Trinta anos de bons serviços à Medicina

Uma homenagem ao professor Moraes Belo, na Beneficência Portuguesa

Há trinta anos vem atuando na Beneficência Portuguesa, cujo grande progresso vem acompanhando e colaborando, o professor Anibal de Moraes Belo, chefe do Serviço de médicos internos. Dotado de espírito de verdadeira abnegação e de invulgar atividade, muito de seu saber tem dado aos que sofrem, tudo isso feito sob o maior silêncio, o que torna seu nome ainda mais estimado entre auxiliares e colegas.

Querendo testemunhar ao professor a estima e a consideração em que o teem, amigos e colaboradores inauguraram ontem, na Enfermaria Santa Maria, naquele hospital, o seu retrato. Foi um ato simples, porem, de muita significação, pois estavam presentes todo o corpo médico, administrativo e grande número de amigos do homenageado. Falaram vários oradores, realçando-lhe os seus méritos.

Articulação da publicidade agrícola no Brasil

O primeiro acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e o governo de São Paulo

O ministro Apolonio Sales aprovou, em julho último, o plano de Serviço de Informação Agrícola, no sentido de estabelecer uma articulação proveitosa com os governos estaduais no setor da publicidade agrícola, visando uma ação conjunta em favor da causa ruralista.

A Secretaria de Agricultura de São Paulo, por intermédio da Diretoria de Publicidade Agrícola, é a primeira a aceitar essa proposta, depois dos entendimentos que tiveram os Srs. Mario Vilhena, secretário do S. I. A., e Cristovão Dantas, diretor da D.P.A., de São Paulo.

Ficaram estabelecidas as seguintes bases: permuta regular de publicações e de todos os atos relativos à publicidade agrícola oficial; intercâmbio periodico de funcionários para maior aproximação e conhecimento dos serviços; ampla cooperação de informações aos interessados que se dirigem aos dois orgãos.

Movimentação de oficiais intendentes

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Olimpio da Costa Leite e Alfredo Rodolfo Lautert, 1.º tenente Aniceto Cruz Costa e 2.º dito Manoel Gomes Ferreira.

—— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 30.º B. C. para o Destacamento Misto de Fernando de Noronha, o cap. da res. Edgard Eremita da Silva.

—— Foram retificados por conveniência do serviço, as transferências dos seguintes oficiais: 1os tenentes Antonio Tavares da Silva, da 2.ª C. R. para esta Diretoria, e não para o C. P. O. R. da 8.ª R. M.; Raimundo Cavalcante de Paula, do 1.º G. I., Art. para o 30.º B. C., e não para o S. I. de Fernando de Noronha; 2.ºs ditos Alvaro Ferreira, do 14.º G. A. Dorso para o D. R. de S. Paulo, e não para o 12.º R. I.; e Carlos Mendes da Cunha, do II-8º R. A. M. para o 12.º R. I. e não para o 10.º B. C.

—— Segundo comunicação do 2.º R. C. I., faleceu o 2.º tenente João Teles da Silva.

—— Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes aspirantes: Aristides da Rocha Moretz-Sohn, do 15.º R. I. e Americo Braza, no III-15.º R.C.I.

O Estado do Rio, sede das indústrias básicas do país

Campos, uma das grandes cidades brasileiras — Pescadores meninos — As impressões do interventor Manoel Ribas sobre a terra fluminense

— Venho deslumbrado. O Estado do Rio não é, somente, uma ressurreição que surpreende, é uma lição que precisa ser aproveitada.

Com essas palavras iniciou o interventor Manoel Ribas a sua entrevista sobre as realizações da terra fluminense. Com aquela sua caracteristica franqueza, quase rude, ás vezes, mas sempre encantadora e marcante de uma forte personalidade, o chefe do governo paranaense falou com entusiasmo da grande obra do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

— De menino — continua o Sr. Manoel Ribas — conheço o Estado do Rio e desde esse tempo distante me acostumei a lastimar a decadência da província brasileira mais rica de tradições. Fui ver, agora, em jornada vertiginosa, uma renascença. Esse moço governante, tirado das lides do mar, é um dos mais hábeis temoneiros politicos do Brasil.

Julgamento autorizado

Era autorizado o julgamento de um dinâmico governo criador feito por um dos nossos mais lucidos administradores. Insistimos, por isso, em provocar impressões. Não se esquivou o interventor do Paraná:

— Campos é hoje uma das belas cidades trepidantes do Brasil, quase igual a Curitiba, mais importante, indiscutivelmente que Ponta Grossa. Emparelha com várias e sobrepuja algumas capitais de Estado. A nova magnifica rodovia que eu venci, em velocidade média de secenta à hora, representa uma valorização formidavel de vastíssima zona fértil que era mal aproveitada.

Sede das indústrias básicas do Brasil

— E não são pobres demais as terras?

— Pobres são os homens. As terras são sempre ricas, desde que haja braços para as revolver e fecundar. As pastagens são das melhores que conheço, sem a riqueza das do Rio Grande do Sul, mas favorecidas pela amenidade de um clima que facilita a conservação, quase milagrosa, das boas invernadas. Vi, na estância Lamego — desse conciente propugnador da criação do gado zebú, nas suas mais adaptaveis espécies — admiraveis planteis de bovinos Nelór e Guzzerat, superiores, em qualidade, a tudo o que tenho observado, com ótima renda de leite e em excelentes condições de gordura, a despeito de estarmos em pleno inverno. Esta melhoria do rebanho fluminense é ainda, em boa parte, consequência de cuidados, esforços e estimulos do chefe do governo da terra de Nilo Peçanha. O interventor Amaral Peixoto está dando ao Estado que dirige o que há dez anos eu me esforço por dar ao meu Paraná — estradas, escolas, hospitais e eletrificação. O resto tem de vir. Será, principalmente, obra de situações, circunstâncias e iniciativas particulares. A industrialização fluminense processa-se de um modo impressionante, pela segurança e rapidez. O parque açucareiro de Campos é uma realidade magnifica. Tenho, para mim — e não pretendo lisonjear porque não aprendi a arte da lisonja — que o Estado do Rio será, muito breve, a sede das nossas grandes indústrias básicas. A sua privilegiada situação geográfica o determina e o programa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, essencialmente realista e integrado nos imperativos econômicos regionais e nacionais, facilita a realização desse objetivo. A construção de Volta Redonda e o projeto em marcha da fundação da indústria química pesada, em Cabo Frio, para a produção anual de cinquenta mil toneladas de barrilha e soda cáustica, dizem melhor que todas as palavras.

Uma grande lição

O interventor Manoel Ribas faz uma pausa. Conta detalhes de sua jornada veloz e continua:

— Sempre que venho ao Rio viajo em automovel e procurando, cada vez, um caminho novo. Devo confessar que por toda a parte a transformação que se nota é animadora. Mas o que vi, agora, nestas centenas de quilômetros pela terra fluminense, numa viagem improvizada sem a pompa das recepções e dos carros oficiais, interrogando trabalhadores, escutando agricultores, ouvindo industriais e comerciantes, como simples observador anônimo, maravilhou-me. Este entusiasmo que não oculto eu o percebi nas palavras de toda a gente com a qual, deliberadamente, travei palavra. O Estado do Rio é uma grande lição.

Pescadores meninos

Antes de partir para Campos, o interventor Manuel Ribas, criador das primeiras escolas do mar, para menores, visitou a Escola de Pesca "Darcy Vargas", na Ilha de Marambaia. Pedimos-lhe a sua impressão.

— É digna do grande coração que a criou. Fui lá como aluno, eu próprio, aprender o que é preciso acrescentar às duas escolas do Paraná, a ilha das Cobras e a de Guaratuba. Ensejou-me essa visita um melhor conhecimento de uma das maiores bondades do Brasil — Levy Miranda. Na minha terra tudo tem que se fazer com pobreza de recursos. As escolas do mar são essenciais no sistema de assistência aos menores abandonados. Completam a rêde que começa nas escolas rurais do sertão. Depois da visita a Marambaia senti aumentada a minha admiração pela primeira dama do Brasil e compreendi a necessidade de montar pequenas fábricas de conservas nas escolas que o meu governo mantem, na zona litorânea. Talvez as acompanhe de outras, nos estabelecimentos rurais, que forneçam óleos vegetais precisos às conservas. A Escola "Darcy Vargas" ficará como a escola modelo onde iremos — todos os que se preocupam com o sério problema da educação dos menores abandonados — buscar ensinamentos para as nossas realizações.

Mudança das vestes de N. S. da Glória

Realizou-se na Igreja da Glória a tradicional cerimônia da mudança das vestes de N. S. da Glória do Outeiro pelas Irmãs Provedoras, Vice-Provedora, Aias de Nossa Senhora e zeladoras do Menino Jesus.

Às 20,30 horas começaram as novenas de preparação às tradicionais festividades em louvor à Nossa Senhora da Glória, que serão realizadas nos dias 13, 14 e 15 do corrente.

CRÔNICA DA GUERRA

Não pararam em Orel e Byelgorod as forças russas. E a ofensiva contra esta junção ferroviária, que parecia ter uma envergadura inferior à de Orel, é executada por uma grupação de forças quiçá mais poderosa ainda. De uma e outra das cidades arrebatadas em 5 de agosto, arrancaram para Bryansk e Kharkov os combativos exércitos aos quais Stalin atribuiu o encargo de encetar a primeira ofensiva soviética de verão.

A disposição das linhas nazistas no saliente de Kursk, formando um selo envoltório da área norte de Byelgorod, tinha bastante propriedade como base de partida para um lance sobre Kharkov. Externaram boa compreensão disso os alemães, ao desferirem a sua ofensiva de princípios de julho, com esforço máximo no setor de Byelgorod-Kursk, pois foi daí que os russos se lançaram, 24 horas antes da dupla vitória de quinta-feira, dia 5, na exploração desse sucesso.

A luz dum comunicado oficial, em três jornadas de furiosa peleja, a 4, 5 e 6 de agosto, forças de Voronej, e das estepes furavam as defesas alemãs numa amplitude de 70 quilômetros, precipitando os soldados e oficiais de Hitler em desordem, de roldão, sob tenaz e vertiginosa perseguição, para Kharkov.

De 25 a 60 quilômetros, avançaram essas forças, no encalço dos alemães, que mal puderam refazer-se no cinturão exterior de fortificações com que protegiam a cidade, desde sua reconquista no final do inverno. Por dentro duma brecha de 70 quilômetros, há espaço para manobra de dois exércitos, visto que o território circumjacente a Kharkov é recoberto de povoações e traçado por numerosos caminhos.

Decerto, uma densa formação de tanks e divisões motorizadas, composta de múltiplas colunas, e aproximadamente com esse montante, engolfou-se avassaladora e veloz pelo dispositivo roto da Wehrmacht, para inundar o norte e ganhar o oeste de Kharkov. O seu impulso foi, sem dúvida, enorme: — mais de 100 (cem) localidades habitadas retornaram à jurisdição soviética em três dias! Capturando Zolochew, uma de três localidades, as colunas em avanço chegaram a menos de 40 quilômetros do seu objetivo e, ademais, interromperam a estrada de ferro que segue para Bryansk. Portanto, assaltam prontamente e abraçam pelo oeste a cidade. Da desorganização infringida às hostes germânicas, nos arrombamentos da muralha que elas edificaram, e na empurrada para as linhas da retaguarda, decorre uma conquista rápida ou demorada de Kharkov. Outra determinante do aspecto que assumirá a batalha reside na circunstância de o alto comando germânico se haver, ou não, congestionado com a pressão soviética em Orel. Na hipótese afirmativa, chamou para aquele setor as reservas que solidificariam o "front" de Kharkov, e aventurou-o a uma surpresa cruel. As proporções da irrupção na área de Byelgorod afastam a hipótese negativa, para confirmar no todo ou em parte a de que os alemães se entretiveram em salvar de qualquer maneira, com os meios mais à mão, aqueles 250.000 homens na angústia dum cerco iminente em Orel.

Restabelecer o equilibrio da frente ucraniana, mediante redistribuição de forças, não se afigura exequivel na conjuntura de duas ofensivas simultâneas, em Kharkov e Bryansk, nos extremos duma linha de fogo com 500 quilômetros de comprimento. As tropas que tomaram Orel e outras localidades da frente central, consta nas esferas militares de Moscou, dirigem-se vigorosamente para Bryansk, de molde a atacar e sitiar essa derradeira base daquilo que os nazistas denominavam por "linha de inverno" da Wehrmacht.

Duas agrupações distintas, cada qual mais provida de tropas moto-mecanizadas, investem pois, nas direções de Bryansk e Kharkov, como para renovar a marcha contra Kiew, que era executada no inverno, pelos exércitos procedentes do Volga, e do Cáucaso. Assim, a guerra de fricção que estava em voga tambem na frente oriental, muda para guerra de movimento, com um nitido objetivo de libertação da Ucrânia.

C. B.

Afundado o "Bagé"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Era incorporado ao Lloyd em 1917, media 133,m85 de comprimento, 17,7mts. de boca e 10,69 de pontal. Sua tonelagem bruta era de 8.235, sendo a liquida de 4.969. A construção desse navio, que era movido a carvão, data de 1912. Antes da guerra, fazia o tráfego entre Santos e Hamburgo. Com a supressão dessa linha, passou a fazer a da costa. A última viagem feita pelo "Bagé" à Europa (Lisboa) teve como objetivo conduzir os diplomatas do "Eixo", que deixavam o país para serem trocados pelos brasileiros. Ao ser atacado, transportava o "Bagé" grande carregamento de borracha, couros, fibras, castanha, algodão, etc. Deixara esse navio o Rio no dia 11 de abril. E a linha que fazia ao desaparecer, tinha por extremos Belém e Santos, passando em Fortaleza, Recife, Baía e Rio de Janeiro.

José Dias de Azevedo, 2.º piloto; Carlos de Mattos, 2.º comissário; Gilberto da Costa Freitas, 1.º piloto; Marcionil Francisco Caldeira, conferente; Jorge Chaim, 2.º rádio; Humberto José Rodrigues, 2.º piloto; Oswaldo Apolinário Capinam, 3.º maquinista; Alidon Diegole, 1.º rádio; e Luiz Gonzaga Girão, 1.º comissário.

A tripulação do "Bagé"

O "Bagé" viajava com a seguinte tripulação: Arthur Monteiro Guimarães, comandante; Edmar de Andrade, imediato; Gilberto da Costa Freitas, 1.º piloto; José Dias de Azevedo, 2.º piloto; Humberto José Rodrigues, 2.º piloto; Alidon Diegoli, 1.º rádio; Jorge Chaim, 2.º rádio; Milton Bartolomeu Basile, 2.º rádio; Luiz Augusto de Oliveira Lima, médico; Martiniano Antonio da Silva, enfermeiro; José Galdino de Melo, mestre; José Agricio Miranda de Araujo, carpinteiro; João Victoriano dos Santos, Darcyl Popino da Silva, Domingos Fortes do Nascimento, Avenildes Dantas de Araujo, Jaime José dos Santos, marinheiros; Odilio Manoel do Carmo, Antonio Oséas dos Santos, Francisco Ferreira Porto, Pedro Gonçalves da Silva, Ernesto Soares Rocha, José Leopoldo Pereira, José Virgulino Garcia, Manoel Estevam de Souza, Samuel Borges, moços; Marcionil Francisco Caldeira, conferente; Antonio Gouvêa Leal, 2.º maquinista; Oswaldo Apolinário Capinam, Florencio Conceição, Uilton Jorge Alves da Silva, Honorato Aloisio de Almeida, João Pereira da Silva, 3.ºs maquinistas; Carlos Silveira do Monte, Lafaiete Salvador Jesus Passos, Napoleão Paulino dos Santos, Francisco Pereira dos Santos, José Antonio de Araujo, João Pedro de Lima, Francisco Paula Pires, Godofredo Desoto Dulcão, Antonio Alves da Silva, Ermenegildo de Lima Viana, cabos-foguistas; Izidro Bispo de Queiroz, Pedro Ribeiro de Jesus, João Rodrigues da Silva, Agostinho da Silva Brito, Lucas Patricio dos Santos, José Alexandre da Silva, João Alfredo, Feliciano Manoel dos Santos, João Batista da Cruz, foguistas; Carlos José de Carvalho, Cecilio Soares de Mendonça, José Antonio da Silva, Fortunato Agostinho da Silva, Amaro José de Santana, Joaquim Martins da Silva, Ricardo Guimarães da Silva, Amaro da Costa Lima, Afonso Augusto, Amaro Martins da Silva, carvoeiros; Luiz Gonzaga Girão, 1.º comissário; Carlos de Matos, 2.º comissário; Miguel Arcanjo de Albuquerque, 1.º cozinheiro; Joaquim Lopes de Araujo, Gilberto Prado de Santana, segundos cozinheiros; Luiz Vicente Ferreira, Luiz Adelino, terceiros cozinheiros; Nicolau Lourenço Vale, Leonidas da Silva Santos, ajudantes de cozinha; José Sebastião da Silva, padeiro; Celestino dos Santos, padeiro; Sebastião Aires Bulhões, copeiro; Alberto Pereira Cavalcante, Luiz de Vasconcelos, José Barreto Monte, Francisco Lopes, Gumercindo da Silva Santos, Sizenando Alves da Silva, Joaquim Oliveira Pessoa, Nabur de Queiroz Portal e Domingos Gonçalves Marron, taifeiros.

Idem sem nomeação

João Vitor dos Santos, marinheiro; Arlindo de Moura Uchôa, moço; Estanislau Avelino Ramos e Roldão Oliveira Moreira, praticantes de máquinas; Estevam Vitor da Silva, Quintino Aniceto do Carmo e José Luiz dos Santos, foguistas; João Guedes Cabral, Manuel Moran Rodrigues, carvoeiros; Otacilio Manoel da Silva, Carlos Pereira Lira e João de Souza Braga, taifeiros; Antonio Macena da Silva, cabo-foguista.

Sem que conste desembarque

Anselmo Silvino Maia e Antonio Silveira Kunior, marinheiros; Numa Domiciano de Almeida, 1.º maquinista; Evaristo Morelli Tomé, cabo-foguista; José Antonio dos Santos e João Inácio, foguistas; José Fernandes Pinto, 2.º cozinheiro; Pedro Vieira da Silva, 3.º cozinheiro; Estevam Silvestrin, ajudante-cozinha; Juvencio Alves, padioleiro; Domingos Grego, botequineiro; Carlos Vieira da Silva, Francisco Alves de Faria, José Felix da Silva e Antonio Cabral, taifeiros; Antonio Florencio Ribeiro, marinheiro.

Tripulantes salvos que não constam da lista

João Florencio Bandeira, José Pereira Noronha e Acacio da Rocha.

Tripulantes e passageiros salvos

De acordo com as informações até agora recebidas pelo Lloyd Brasileiro, foram recolhidos os seguintes tripulantes: Edmar de Andrade, Gilberto da Costa Freitas, José Dias de Azevedo, Alidon Diegoli, Milton Bartolomeu Basile, Luiz Augusto de Oliveira Lima, Martiniano Antonio da Silva, José Galdino de Melo, Agricio Miranda de Araujo, João Vitoriano dos Santos, Domingos Fortes do Nascimento, Avenildes Dantas de Araujo, Jaime José dos Santos, Antonio Oséas dos Santos, Pedro Gonçalves da Silva, Ernesto Soares Rocha, José Leopoldo Pereira, José Virgulino Garcia, Manoel Estevão de Souza, Antonio Gouvêa Leal, Florencio Conceição, Honorato Aloisio de Almeida, João Pereira da Silva, Carlos Silveira do Monte, Lafaiete Salvador Jesus Passos, Napoleão Paulino dos Santos, Amaro José de Santana, Amaro da Costa Lima, Miguel Arcanjo de Albuquerque, Joaquim Lopes de Araujo, Gilberto Prado de Santana, Luiz Adelino, Nicolau Lourenço Vale, Leonidas da Silva Santos, Celestino dos Santos, Sebastião Aires Bulhões, Luiz de Vasconcelos, Francisco Lopes, Gumercindo da Silva Santos, Joaquim Oliveira Pessoa, Nahur de Queiroz Portal, Domingos Gonçalves Marron, Roldão Oliveira Moreira, Estevão Vitor da Silva, Quintino Aniceto do Carmo, José Luiz dos Santos, Otacilio Manoel da Silva, João de Sousa Braga, Anselmo Silvino Maia, José Fernandes Pinto, Juvencio Alves, Domingos Grego, Antonio Cabral, João Florencio Bandeira, José Pereira Noronha, Acacio da Rocha, João Rodrigues Silva e José Miguel dos Santos.

Passageiros recolhidos

De acordo com o que informa o Lóide, foram recolhidos tambem os seguintes passageiros do "Bagé": tenente Artur Paulo Santos, Amélia Santos, uma menor de quatro anos, Anilda Santos, Maria Celeste Fernandes, Artur Martins, Sebastião Costa Lira, Ermelino Francisco Lima, Agripina Ferreira Morais, João Ferreira Rocha, José Passos Viana, Arnaldo Lima Silva, Antônio Ferreira Silva, Julio Fernandes Gomes Filho, Geraldo Seabra Melo, Januário Silva, João Joaquim Santana, Tomás Aquino Santos.

Outros sobreviventes

De acordo com o que informam os telegramas da Agência Nacional publicados noutro local, conseguiram salvar-se mais os seguintes tripulantes: Francisco Ferreira Porto, moço; Francisco Pereira dos Santos cabo-foguista; João Pedro de Lima, cabo-foguista; João Batista da Cruz, foguista; Carlos José de Carvalho, carvoeiro; Cecilio Soares de Mendonça, carvoeiro; José Antônio da Silva, carvoeiro; Fortunato Agostinho da Silva, carvoeiro.

ARACAJÚ, 3 (A. N.) — Retardado — O vapor nacional "Bagé" foi torpedeado por um submarino nazista à altura de Rio Real, distante trinta milhas da costa sergipana. O torpedeamento verificou-se sábado último, presumivelmente às vinte e uma horas, conforme notícias que estão sendo recebidas da cidade sergipana de Estância. O interventor Augusto Maynard tomou, imediatamente, todas as providências necessárias exigidas pelo trágico acontecimento. O chefe de polícia, acompanhado de numerosa caravana, seguiu prontamente para a Práia do Saco, na cidade de Estância, providenciando o recolhimento dos náufragos do vapor nacional. E' a seguinte a relação dos tripulantes do "Bagé": Edmar Andrade, imediato; Gilberto Costa Freitas, primeiro pilôto; José Doat Azevedo, segundo pilôto; Alidon Diegoli, primeiro rádio-telegrafista; Antônio Gouveia Leal, segundo maquinista; Florêncio Conceição, terceiro maquinista; João Pereira da Silva, terceiro maquinista; Ernesto Soares da Rocha, moço; Artur Martins, marinheiro de primeira classe n.º 0.493, da Marinha de Guerra; Roldão de Oliveira Moreira, praticante de maquinista; José Luiz dos Santos, foguista; Domingos Gonçalves Marron, taifeiro; Manuel Estevão de Sousa, moço; Domingos Greed, botequineiro; Napoleão Paulino dos Santos, cabo foguista; João Pereira da Rocha, passageiro; José Pereira Noronha, taifeiro; Luiz Adelino, terceiro cozinheiro; Joaquim Lopes de Araujo, segundo cosinheiro; Fortunato Agostinho da Silva, carvoeiro; José Antônio da Silva, carvoeiro; João Pedro de Lima, cabo foguista; José dos Passos Viana, passageiro; Carlos Silveira do Monte, cabo foguista, todos salvos.

ARACAJÚ, 3 (A. N.) — Retardado — Acaba de chegar à práia do Sáco, na cidade sergipana de Estância, uma baleeira do vapor nacional "Bagé", conduzindo déz náufragos, dois deles com as pernas quebradas. O govêrno de Sergipe continúa tomando inúmeras providências que se fazem necessárias, notadamente o recolhimento, assistência e conforto nos náufragos.

ARACAJÚ, 3 (A. N.) — Retardado — Acaba de chegar a Estância acompanhado de numerosa comitiva, o chefe de polícia do Estado, que já está proporcionando assistência aos náufragos do Bagé, que acabam de chegar ao município, procedentes da Práia do Saco. Todos os náufragos hospitalisados acham-se cercados de todo o conforto proporcionado pelas autoridades do município e pela simpatia da população de Estância.

ARACAJÚ, 3 (A. N.) — Retardado — Notícias procedentes da cidade sergipana de Estância, fornecidas por um redator do D. E. I. P., ali estacionado, confirmam a chegada, àquela cidade, de trinta náufragos do navio sinistrado do Lóide Brasileiro, "Bagé". O imediato desse vapor prestou declarações ao redator do D. E. I. P., afirmando ter sido o navio torpedeado pelo menos duas vezes, na noite de sábado último, depois das vinte e uma horas, possivelmente a trinta milhas da costa sergipana. Acredita-se que uma baleeira dará à costa da cidade sergipana de São Cristovão, antiga capital do Estado.

ARACAJÚ, 3 (A. N.) — Retardado — Foi confirmada a notícia da chegada, à praia do Saco na cidade sergipana de Estância, de trinta sobreviventes do navio nacional "Bagé", torpedeado sábado último, por um submarino nazista, em águas daquele município.

ARACAJÚ, 3 (A. N.) — Retardado — Notícias procedentes da cidade de Estância, neste Estado, mandadas pelo redator do D. E. I. P. ali destacado para fazer reportagem em torno do afundamento do vapor "Bagé", dão a respeito os seguintes esclarecimentos: "O "Bagé", de 13 mil toneladas, trazia de carga cerca de dez milhões de cruzeiros, composta de tecidos, castanha do Pará, dôces enlatados e grande quantidade de outros gêneros alimentícios. Viajava de Recife para a Baía. Foi torpedeado uma única vez, sendo lançada certeira granada que atingiu a cabine do telegrafista, impedindo os socorros. O único torpedo lançado atingiu a casa das máquinas. Ignora-se o paradeiro do comandante do "Bagé". Era êste o antigo navio alemão "Serra Nevada", sendo o maior vapor nacional. Todos os tripulantes, até agora salvos, chegaram aqui em baleeiras. Dizem eles que avistaram dois submarinos no local do desastre. A tripulação era de 103 homens e viajavam 30 passageiros. Na Praia do Saco patrulhas do Exército aguardam a chegada de outras baleeiras. Qualquer informe que houver será remetido imediatamente. Dentro de poucos instantes todos os sobreviventes que aqui chegaram deverão seguir para aí em ônibus.

ARACAJÚ, 3 (A. N.) — Retardado — Estão chegando a esta capital novos náufragos do "Bagé", os quais estão sendo localizados no Hospital de Cirurgia, na Legião Brasileira de Assistência, na Cruz Vermelha e na Capitania do Porto, merecendo cuidados e atenções especiais do govêrno. Nos próximos despachos mencionaremos o número exato dos náufragos aqui chegados e respectivos nomes.

ESTÂNCIA, (Sergipe), 3 — (A. N.) — Retardado — Fontes dignas de maior crédito acabam de informar que chegou à localidade de Vila do Conde, perto de Coqueiro, em território baiano, uma baleeira cheia de sobreviventes do "Bagé". Vila do Conde está situada no prolongamento da praia sergipana, a dez milhas de distância de Esplanada.

ARACAJÚ, 3 — (A. N.) — Retardado — Continuam chegando a Aracajú, náufragos do vapor brasileiro "Bagé", procedentes das cidades sergipanas de Estância e São Cristovão. A todo o momento estão sendo esperados os que desembarcaram na praia de Mosqueiros. Confirmam-se, assim, as informações prestadas pelo Aéro-Club de Sergipe, segundo as quais tinham sido vistas várias baleeiras conduzindo náufragos.

ARACAJÚ, 3 — (A. N.) — Retardado — Segundo declarações do telegrafista do "Bagé", recolhido à Capitania dos Portos, o navio conduzia vinte passageiros e sua tripulação se compunha de 105 homens. O respectivo comandante, Artur Guimarães continua desaparecido, presumindo-se que tenha ficado preso dentro da cabine do rádio-telegrafista, quando ali foi determinar a irradiação de um supremo S. O. S.

ARACAJÚ, 3 — (A. N.) — Retardado — Consoante determinações expressas da presidente local da L. B. A., Sra. Helena Nobre Maynard, foi mobilizado todo o pessoal daquela instituição. A Comissão Estadual de Sergipe está confeccionando toda a sorte de roupas para os sobreviventes, bem como lhes dispensando assistência médica e hospitalar, tudo, enfim, que possa traduzir carinho e apoio.

ARACAJÚ, 3 — (A. N.) — Retardado — Segundo declarações de um dos sobreviventes, salvo na baleeira n.º 5, morreram no sinistro do "Bagé" o cabo foguista, José Antonio Araujo e um passageiro cujo nome não se recordava. O primeiro, de fato, não consta da lista dos náufragos até agora recolhidos.

ARACAJÚ, 3 — (A. N.) — Retardado — Forças do Exército estão patrulhando a costa sergipana nas proximidades do Rio Real, local onde afundou o "Bagé", recolhendo sobreviventes e cadáveres do barco do Lloyd Brasileiro torpedeado por um submarino do Eixo. Até o presente momento, não apareceram carga, mala postal, etc.

ARACAJÚ, 3 (A. N.) — Retardado — São os seguintes os náufragos do "Bagé", recolhidos na sede da Cruz Vermelha de Aracajú: Hermelindo Francisco Lima, tripulante; Arnaldo Lima e Silva, passageiro; Antonio Ferreira da Silva; Gilberto Prado Santana, cozinheiro; Maria dos Santos, que se salvou em uma balsa; Arminda dos Santos; José Fernandes Pinto, taifeiro; Nabor Queiroz Portal, taifeiro; Pedro Gonçalves da Silva, marinheiro; Anselmo Silvino, tambem marinheiro; Gumercindo da Silva Santos, taifeiro; João Batista da Silva, foguista; João Rodrigues da Silva, foguista; Agripina Ferreira de Moraes, João Joaquim Santana, foguista; Tomaz Aquino dos Santos, cabo foguista do "Siqueira Campos"; Celestino dos Santos, padeiro; Julio Fernandes Gomes Filho, funcionário público; Francisco Pereira dos Santos foguista; Agricio Miranda de Araujo; Estevam Vitor da Silva, foguista; Honorato Aloisio de Almeida, terceiro maquinista, e Lafaiete Salvador, cabo foguista.

ARACAJÚ, 3 (A. N.) — Retardado — E' a seguinte a relação dos náufragos do "Bagé", recolhidos nas costas sergipanas: — Ademar Andrade, imediato; Gilberto Costa Freitas, primeiro piloto; José Dias Azevedo, segundo piloto; Alydon Diegoli, primeiro rádio-telegrafista; Antonio Gouveia Leal, segundo maquinista; Florencio Conceição, terceiro maquinista; João Pereira da Silva, terceiro maquinista; Ernesto Soares da Rocha, moço de convés; Roldão de Oliveira Moreira, praticante de maquinista; José Ruiz dos Santos, foguista; Domingos Gonçalves Marron, taifeiro; Manoel Estevão de Souza, moço de convés; Domingos Grego, botequineiro; Napoleão Paulino dos Santos, cabo foguista; José Pereira Noronha, taifeiro; Leonidas da Silva Santos, taifeiro; Luiz Adelino, terceiro cozinheiro; Joaquim Lopes de Araujo, segundo cozinheiro; Fortunato Augustinho da Silva, carvoeiro; José Antonio da Silva, carvoeiro; João Pedro de Lima, cabo foguista; Carlos Silveira do Monte, cabo foguista; Juvencio Alves, padioleiro; Martiniano Antonio da Silva, enfermeiro; Gumercindo Silva Santos, taifeiro; Anselmo Silvino Maia, marinheiro; José Fernandes Pinvon, segundo cozinheiro; Gilberto Prado Santana, segundo cozinheiro; Pedro Gonçalves da Silva, marinheiro; Nabor Queiroz Portal, taifeiro; João Pitorinhano Santos, marinheiro; Cecilio Soares, carvoeiro; João Florencio Bandeira, marinheiro; Geraldo Seabra de Melo, passageiro; Sebastião Costa Lira, passageiro; Otacilio Manoel Silva, taifeiro; João de Souza Braga, taifeiro; José Virgolino Garcia, moço de convés; Amaro José Santana, carvoeiro; Quintino Aniceto do Cravo, foguista; Domingos Fortes do Nascimento, marinheiro; Joaquim Oliveira Pessoa, taifeiro; Antonio Cabral, taifeiro; Sebastião Bulhões, taifeiro; Acacio da Rocha, foguista; Amaro da Costa Lira, carvoeiro; Jaime José Santos, marinheiro; Milton Bartolomeu Basile, segundo rádio-telegrafista; João Batista da Cruz, foguista; Artur Paulo dos Santos, primeiro tenente convocado do Exército; Maria Celeste Fernandes, passageira; Anilda dos Santos, passageira; Amelia dos Santos, passageira; Artur Martins, marinheiro da Marinha de Guerra; João Pereira da Rocha, passageiro; José dos Passos Viana, passageiro; Arnaldo Lima Silva, passageiro; Antonio Ferreira da Silva, passageiro; Julio Fernandes Gomes Filho, passageiro; Francisco Ferreira Porto, moço de convés; Avelino Dantas de Araujo, marinheiro; Carlos José de Carvalho, carvoeiro; Januario Silva, passageiro; Luiz Augusto Oliveira Lima, médico de bordo; Miguel Archanjo de Albuquerque, primeiro cozinheiro; José Miguel dos Santos, ajudante de cozinheiro; José Leopoldo Pereira, moço de convés; Francisco Lopes, taifeiro; Avenildes Dantas Araujo, marinheiro; Nicolau Lourenço Vale, taifeiro; Luiz Vasconcelos, taifeiro; José Galdino Melo, contra-mestre; Ermelindo Francisco Lima, passageiro; Estevão Vitor da Silva, foguista; João Joaquim Santana, passageiro; Tomaz Aquino Santos, passageiro, Orgericio Miranda Araujo, carpinteiro; Francisco Pereira dos Santos, foguista; Celestino Santos, padeiro; Honorato Aloisio Almeida, quarto maquinista; João Rodrigues Silva, foguista; Agripino Fereira Morais, passageiro Lafaiete Salvador de Jesus Passos, cabo foguista.

ARACAJÚ, 5 (A. N.) — Retardado — Damos abaixo a relação dos náufragos do vapor "Bagé", recolhido no Hospital de Cirurgia desta capital, os quais estão tendo assistência médica e repouso absoluto: Avelino Dantas Fiél, marinheiro, salvo na balsa n. 1; Luiz Augusto de Oliveira Lima, médico de bordo, salvo na balsa n. 1; Francisco Lopes, taifeiro, salvo na balsa n. 9; Domingos Greco, botequineiro, salvo na balsa n. 14; José Galdino de Melo, mestre, salvo na baleeira n. 5; Luiz Vasconcelos, taifeiro, salvo na baleeira n. 9; Januario da Silva, salvo na baleeira n. 14 e depois recolhido à baleeira n. 5; Carlos José de Carvalho, que ignora a baleeira em que foi recolhido; José Miguel de Souza, aprendiz de cosinha, salvo na baleeira n. 9; Nicolau Lourenço do Vale, aprendiz de cosinha, digo, taifeiro, salvo na baleeira n. 9; José Leopoldo Pereira, moço de convéz, salvo na baleeira n. 9; Miguel Arcanjo de Albuquerque, primeiro cozinheiro, salvo na baleeira n. 9; Antônio Gomes Leal, segundo maquinista, salvo na baleeira n. 5; Avelino Dantas de Araújo, pela terceira vez náufrago, salvo na baleeira n. 5.

ARACAJÚ, 5 (A. N.) — Retardado — Do redator do D. E. I. P. destacado especialmente para fazer a reportagem em torno do afundamento do "Bagé" e do destino dos náufragos, recebemos o seguinte telegrama: "Em aditamento ao telegrama sobre a carga conduzida pelo "Bagé", peço acrescentar e corrigir aquele telegrama da maneira seguinte: "A carga do vapor, avaliada em mais de 10 milhões de cruzeiros, era constituida, além da matéria citada, do seguinte: cerca de 20 mil fardos de tecidos, avultado número de toneis de borracha liquida e 10 tratôres marítimos para a exploração do Rio São Francisco".

ARACAJÚ, 5 (A. N.) — Retardado — Devido ao estado de grande abatimento da totalidade dos náufragos do "Bagé", foi impossível, até o momento, obterem-se declarações mais detalhadas sobre o sinistro.

ARACAJÚ, 5 (A. N.) — Retardado — O govêrno do Estado providenciou para que os náufragos do "Bagé" fossem instalados o mais confortavelmente possível, estando divididos pelos vários hospitais, hoteis, etc., onde recebem constante assistência médica.

ARACAJÚ, 5 (A. N.) — Retardado — Constante a estatística levantada até o presente momento pela chefatura de polícia desta capital, o número de náufragos do "Bagé" conhecido até agora atinge a 84, salvo outros náufragos que possam ter aportado noutros pontos fora do Estado de Sergipe. Os náufragos que se acham nesta capital continúam passando muito bem, merecendo atenções e cuidados especiais do interventor federal.

Notas Econômicas

O fenômeno da valorização imobiliária no Rio de Janeiro

Há quem se alarme com a extraordinária valorização imobiliária que se verifica nesta capital, seus subúrbios e, agora tambem, em outros grandes centros populosos, como S. Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora; há quem não a compreenda; e há quem não confie na sua continuação. E todos fazem notar que, por motivo dos acontecimentos da Itália, os preços cairam e certos negócios, quase fechados, não se realizaram.

O fenômeno que se vem manifestando no Rio, num crescendo, a partir de 1941, é realmente interessante; mas convenhamos em que ele se justifica ou pelo menos se explica. Há dinheiro de mais; há possibilidades anormais de financiamento; há ainda margens muito atraentes de lucro para os capitalistas, sobretudo para os desconfiados; há os que, estrangeiros, preferem comprar imoveis a ter dinheiro nos bancos; e há, finalmente, a remodelação da cidade, feita em grandes proporções, com a destruição de dezenas de quarteirões no centro, o que criou problemas serios e concorreu para valorizar, naturalmente, as zonas que escaparam imunes. Meia dúzia de fatores, qualquer deles, por si só, suficiente para valorizar prédios e terrenos, aí estão, alem de outros menores, para explicar o fenômeno.

Numa estatística recem-publicada pelo "Monitor Mercantil", verifica-se que no primeiro semestre do corrente ano houve no Distrito Federal 4.300 transações imobiliárias, contra 3.923 no mesmo período de 1942 e 2.680 em 1941. O valor desses negócios atingiu a 413.713.636 cruzeiros, em 1943, contra 246.483.901 em 1942 e 124.080.925 em 1941. Deixando os terrenos de lado, pois que representam, para o primeiro semestre de 1943, negócios apenas no valor de 94.931.058 cruzeiros, veremos que a compra e venda de prédios em número de 2.580 transações, absorveram 328.732.619 cruzeiros.

Para o total do semestre, de 413.713.686 cruzeiros, houve o financiamento de 84.936.069 cruzeiros, dividido entre Institutos, Caixas de Pensões, Companhias de Seguros, Bancos e organizações especializadas, como a Sul-América, ou cerca de 20 %. Se atendermos a que, principalmente no que se refere a apartamentos, o financiamento está sendo feito por particulares e que, no que diz respeito a terrenos, estes são vendidos a prestações a longo prazo, e a ultimação de negócios somente agora foi concluída, não estaremos longe da verdade dizendo que pelo menos 50 % do valor das transações imobiliárias são financiados.

Há, pois, como dissemos, possibilidades anormais de financiamento, que explicam o aumento das transações e, portanto, a valorização extraordinária de prédios e terrenos. Pode-se dizer, para resumir tudo numa frase, que presentemente, no Rio, só não tem casa própria quem não quer. Os associados de todas as Caixas de Pensões e dos Institutos, os militares, o funcionalismo público, federal e municipal e ainda outras classes, — todos encontram, e são muitas dezenas de milhar, possibilidades de adquirirem casa própria. Alem disso, muitas das organizações privadas, indo alem de suas finalidades iniciais, enveredaram pelo financiamento de suas vendas, dando ainda maiores facilidades aos compradores. E o emprêgo de capitais particulares, diante da magnitude dos negócios e dos ótimos juros, aumenta de mês para mês, nessas inversões.

E' ainda oportuna uma observação: os materiais de construção e a mão de obra, em geral, aumentaram de 200 %. Um metro quadrado de construção média custava, em 1941, cerca de 500 cruzeiros; hoje, custa mais de 1.000 cruzeiros. Pois, apesar disso, a febre de construções se generalizou; e se generalizou, exatamente, pelas facilidades encontradas, pois os preços, muito mais altos, se tivessem de influir, somente o fariam em sentido inverso ao constatado.

Pergunta-se, aqui e ali, se isso vai continuar. As respostas variam muito. Mas é fora de dúvida que o fenômeno, e exatamente por ser um fenômeno, tem aspectos estranhos e nem todas as perspectivas que apresenta podem ser tranquilizadoras. Apesar, vale a pena repetir, de se justificar, até certo ponto, o que está acontecendo, e de ser muito louvavel e digno de todo o apoio o esforço, feito aqui e ali, para se facilitar a aquisição da casa própria, problema de ordem social que já vem tendo no Brasil uma solução racional.

A impressão é de que os alemães pretendem abandonar a Noruega

ESTOCOLMO, 7 (De Bernard Valery, correspondente especial da Rueters) — Os alemães pretendem evacuar a Noruega. É essa a impressão agora compartilhada pelos noruegueses, segundo informa o Bureau de Imprensa sueco-norueguês, argumentando, para justificar essa possibilidade, com diversas observações de natureza militar.

Dizem eles que "é definitivamente alegado que as forças germânicas foram retiradas de vários distritos da Noruega ocidental. O número de tropas alemãs na Noruega não foi aumentado, porem a qualidade dessas tropas é pior que antes.

Há algum tempo atrás, os bombardeiros alemães foram em grande parte retirados da Noruega e recentemente, um número de caças ainda maior foi retirado tambem.

Os noruegueses fazem cálculos sobre qual seria o objetivo da viagem recente de von Kalkenhorst a Berchtesgaden. Os noruegueses esperam que antes da eventual evacuação, os alemães levarão a efeito uma destruição muito extensiva.

Goering em Hamburgo

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O marechal do Reich Herman Goering, visitou a cidade de Hamburgo, arrazada pelas bombas, onde, segundo as notícias que chegam a esta capital, a população o apelidou sarcasticamente de "Herman Meyer". Há uns dois anos atrás, Goering, numas declarações jactanciosas, afirmou ao povo alemão que nenhum avião inimigo conseguiria sobrevoar o Reich. "Se o fizesse — acrescentou — meu nome passaria a ser Meyer".

A corrida do "Fogo Simbólico"

MURITIBA, Estado da Baía, 7 (A. N.) — Constituiu soberba demonstração de patriotismo, a cerimônia do recebimento, hoje, nesta cidade, do "Fogo Simbólico", conduzido ao município de Cruz das Almas por 52 atletas muritibanos, acompanhados de todas as autoridades e pessoas gradas. O sentimento de unidade nacional, que norteia todos os brasileiros, foi revigorado por essa brilhante iniciativa dos nossos irmãos do Sul, reveladora da fé cívica com que encaramos os nossos destinos de povo livre e forte.

QUIS MATAR-SE

Tremula, pálida, a jovem entrou na "Ideha" na estação da Cantareira, no Cais Pharoux, e comprou uma pasagem como quem vai para Niterói.

Assim, logo que atingiu o flutuante, atirou-se ao mar. Acudiram circunstantes que após penósos esforços, conseguiram retira-la dágua. Uma ambulância já a esperava e a conduziu ao Posto Central de Assistência.

Ali, depois de medicada, a quase suicida revelou chamar-se Dulce Costa, contar 19 anos, ser operária e residir à rua Sanatório n.º 742, na estação de Madureira. Quanto aos motivos que a levaram a querer terminar tão tragicamente os seus dias, disse apenas tratar-se de desgostos intimos.

Como estivesse ainda presa de forte excitação nervosa ali ficou em repouso.

DOLOROSO DESASTRE

Dolorosíssimo desastre ocorreu ôntem à noite na cancela da estação de Irajá. Um homem ainda moço, com 25 anos presumiveis, ao atravessar o leito da via férrea, foi colhido por um comboio. Assim, que a composição acabou de passar, várias pessoas correram em socorro do moço, que jazia estendido no leito da estrada.

Impressionante porém, foi o quadro que depararam. As duas pernas, que haviam sido decepadas pelas rodas dos vagões, na altura da coxa, estavam vários metros do tronco, perto do qual um dos braços tambem decepados. Sem perda de tempo, o infeliz foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde em estado desesperador, foi internado. Chama-se ele, José Vargas, e reside à rua Fazenda da Bica, n.º 38.

Aquisição de bonus em massa

Para comemorar o 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra — Um manifesto do presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador

Sr. Sebastião Luiz de Oliveira

Os trabalhadores do Brasil devem assumir, desde já, os seus postos de combate. Nesta hora sombria e de incertezas, uma única idéia deve nos preocupar: a idéia da vitória.

E vitória, companheiros do Brasil trabalhista, só se consegue pela força da Unidade Nacional.

Unidade Nacional importa em dizer Pátria sem divisões de ideologias; operários acorrentados pelo espírito de solidariedade; trabalhadores de mãos dadas para reagir contra os demolidores, os indiferentes e os quinta-colunas;

Unidade Nacional é o fortalecimento das instituições e a segurança da Nação, com a solidariedade impressionante ao chefe do governo, eminente presidente Getulio Vargas, cujo nome representa o próprio Brasil;

Unidade Nacional é a coesão de todos os trabalhadores que lutam pela liberdade, unidos e fortes, no mais eficiente espírito de cooperação e colaboração;

Unidade Nacional é o Brasil sem paixões partidárias, sem ressentimentos e ódios políticos; sem vencidos ou vencedores, sem linhas divisórias de condições e posições sociais entre ricos e pobres;

Unidade Nacional é uma pátria de trabalhadores bem brasileiros, sem o envenenamento dos regimes políticos sociais importados, sem outras bandeiras que não aquela que, sendo verde e amarela, fala por essa vida de tradições de um povo que se acostumou a ser livre e não permitirá algemas totalitárias;

Unidade Nacional, nesta hora de guerra, é o pensamento da Pátria, indivisível, que necessita de todos para a defesa da sua honra e da sua soberania.

Proletários do Brasil, a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, cujos sindicatos já se espalham por todo o território nacional, lança o cartel de desafio aos inimigos da Nação, na afirmação de que nenhum único trabalhador brasileiro, nesta hora do toque de reunir, fugirá do seu posto de combate, por covardia ou traição, na certeza de que o último dos trabalhadores que ainda reste dos milhões que se espalham pelo país, saberá vingar pelos tempos a fora a nossa honra, morrendo pela Liberdade e pela Democracia.

Já descontamos mensalmente dos nossos salários as obrigações de guerra determinados pelo governo da República, mas nem por isso deixaremos de oferecer todo o produto dos nossos ganhos do dia 23, para transformá-los em "Bonus de guerra", porque esta é a maior arma que todos os cidadãos podem aferecer de pronto à sua Pátria.

A Federação concita todos os companheiros trabalhistas a tomarem idêntica resolução, num grande atestado de amor ao Brasil, e de confiança e solidariedade ao eminente presidente Getulio Vargas.

Distrito Federal, 6 de agosto de 1943 — Sebastião Luiz de Oliveira, presidente."

Foi sugerida, por intermédio de A NOITE, a idéia da aquisição do bonus de guerra em massa. Essa compra gigante se daria no dia 23, data em que se comemora a declarapção de guerra do Brasil ao Eixo, numa campanha que significa uma nova e veemente manifestação de patriotismo.

Compreendendo o sentido desse movimento em prol da vitória, a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, em nome dos seus sindicatos, que abrangem um total de 10.000 homens, lançou pelo seu presidente, Sr. Sebastião Lins de Oliveira, aos seus companheiros trabalhistas e ao proletariado brasileiro em geral, o seguinte manifesto:

"Numa feliz iniciativa, A NOITE lançou a idéia da aquisição em massa de bonus de guerra no dia 23, data em que a nossa Pátria declarou guerra à Alemanha e à Itália.

Foi o toque de reunir para todos os brasileiros. E, por isso mesmo, é que esta Federação, em nome dos seus sindicatos filiados e reconhecidos, num total de 10 mil homens, lança o seu manifesto a todos os companheiros trabalhistas do Brasil, emprestando a sua solidariedade a essa campanha nacional, que é, de fato, "a verdadeira campanha da vitória das nossas armas".

Trabalhadores do Brasil:

Nas nações em guerra duas grandes forças se alinham na igualdade de condições para o extrordinário esforço da vitória: soldados e trabalhadores.

Soldados que manejam as armas das arrancadas patrióticas nos campos de batalha; trabalhadores, que produzem e fabricam esses armamentos defensores da honra das nacionalidades.

Soldados que dão o seu sangue; trabalhadores que esgotam o seu suor no trabalho dos campos, para a garantia da produção e do abastecimento dos exércitos.

Soldados que morrem pela imortalidade da própria Pátria; trabalhadores que se esgotam nas galerias das minas para garantir essa vida imortal, tirando das entranhas da própria terra a essência dessa vibração.

Soldados e trabalhadores teem o mesmo destino, na paz e na guerra. Na paz, a ti que usas a farda, estão confiados os dias de tranquilidade dos regimes e a garantia e o respeito às suas instituições; a nós, a vida integral da própria Nação, na redenção econômica dos seus campos ou no dinâmico rodar das indústrias e do comércio.

Nós somos de idêntico destino na guerra: vida e sangue; morte e sacrifício, tudo isso se alinha nos mesmos campos de batalha e nos mesmos ideais da Vitória.

O Brasil está em guerra pela causa da liberdade.

Copacabana em festas

Alboino Pequeno

Exultou a população católica do lindo bairro de Copacabana, recebendo, das mãos dedicadas das damas bolivianas, o maior tesouro de sua fé — a efigie modelada da grande Patrona dos Bolivianos. Inúmeros visitantes contemplam dentre os esplendores de luzes e festões de júbilo, não só a sagrada imagem como o símbolo das 2 pátrias — as bandeiras — entrelaçadas num ósculo de paz e amor.

Agora... Ela não poderá ficar, assim, conosco, nos estreitos lindes de um templo modesto como o atual, do rico e suntuoso bairro carioca.

Dar-lhe-ão, sem dúvida, gasalhado menos modesto, num templo votivo que será a "Basílica das Américas", pois ali, na Matriz de Copacabana, já, de há muito, é venerada Nossa Senhora de Lyam, padroeira da Argentina. Na dianteira dos sagrados idéais do congraçamento das Repúblicas americanas, nesta fase tumultuária do mundo atual, o Brasil, foi o país que, na hora brumosa das incertezas e das apreensões, lançou ao mundo a clarinada da coesão e da repulsa ao predomínio da força contra o direito. Os fatos, sucessivamente, vão mostrando a profundeza arguta dos nossos homens, que ergueram, bem alto, o nome sacrossanto da terra brasileira...

E a fé, nos anseios morais de suas santas aspirações, como elo eterno de duas pátrias irmãs, vem, pelo gesto fidalgo das senhoras bolivianas, coroar a súmula dos nossos idéais patrióticos, numa visão de conjunto do progresso e da glória de duas nações, irmanadas — Brasil e Bolivia.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e VITÓRIA — "A Volta ao Lar", com Danielle Darrieux — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 10ª Semana — "Sempre em meu Coração", com Kai Francis, Walter Huston e Glória Warren — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e CARIOCA — "Águias de Fogo", com Preston Foster e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — Rica sem dinheiro", com Judy Canova e Francis Leaderer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Um Amor de Pequena", com Judy Garland — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o 15º episódio (Final) do film em série: "Dick Tracy Contra o Crime", com Ralph Byrd.

PATHÉ — "Ainda serás minha", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Lourinha do Panamá", com Ann Sothern e Red Skelton — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Olhos da Noite", com Ann Harding e Edward Arnold — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "As 3 divorciadas", com os 3 Patetas. Jornais e variedades.

CINEAC GLÓRIA — "As 3 divorciadas", com os 3 Patetas. Desenhos e atualidades.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sempre Tua", com Deanna Durbin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Rapsódia da Ribalta", com Betty Grable, Victor Mature e John Wayne. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINE O. K. — "Alô, Amigo!", desenho, com Zé Carioca e "O Barbudo da Fuzarca", com Joe E. Brown — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Farol dos Espias", com James Craig e Bonita Granville. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa: "Então, Casa ou Não Casa?", com Haroldo Peary.

FLUMINENSE — "O homem que quis matar Hitler" e "Dois fantasmas vivos", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 19 horas.

PARA OS POBRES DE "A NOITE"

De um caridoso anônimo recebemos a importância de Cr$ 20,00, para Esther Bianchi Rodrigues, pobre mulher que por estas colunas fez um apelo aos corações generosos.

(Talão n.º 2.627).

Excursão a Volta Redonda, Resende e Itatiaia

No dia 27 do corrente terá início mais uma excursão a Volta Redonda, Resende e Itatiaia, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, afim de atender ao apelo dos sócios que não puderam, à falta de lugares, tomar parte nas excursões anteriores.

É esta a quarta vez que o Touring Club leva um luzido grupo de associados para conhecer as grandes obras que o governo federal está realizando naquelas regiões, a saber: a Escola Militar de Resende, a Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, e o Parque Nacional de Itatiaia, na região do mesmo nome.

Sendo limitado o número de excursionistas, prevalecerá o critério da ordem cronológica das inscrições.

Pelas escolas

INSTITUTO LA-FAYETTE — Realizou-se no recinto do teatro do Instituto La-Fayette a homenagem prestada aos alunos das diversas séries, que mais se distinguiram na campanha da Borracha.

Abriu a sessão o diretor seccional, sr. Mario de Toledo Fonseca, que deu a palavra a um professor, saudando este aos alunos ali presentes e especialmente os que mais se distinguiram nesta campanha.

Houve uma parte artística, da qual constaram números de música e de ligeiras dramatizações.

Os homenageados foram os seguintes alunos: Alair Santos, Armando Fortuna, Antonio Gomes do Amaral, Cesar Hack Serôa da Motta, Caio Brito Figueiredo de Oliveira, Wilson Mauricio de Almeida.

Nesta campanha distinguiram-se ainda: Antonio Santoro, da 1.ª série 3, Manoel Joaquim Ribeiro, da 2.ª série e 1 e Welvul Cunha da 2.ª série 2, sendo que o aluno Antonio Santoro teve atuação destacada na campanha da Borracha.

O professor La-Fayette Côrtes, diretor geral, no momento ausente, mandou felicitações aos estudantes do Instituto por intermédio da Orientação Educacional.

OS DESAPARECIDOS

— Mauricio José dos Santos, 11 anos, de cor preta, filho de Lucindo dos Santos, residente à rua Conde de Bonfim, 376, desapareceu da casa de seus progenitores no dia 25 do mês passado, não sendo possível encontrá-lo.

— Procurou a redação de A NOITE a Sra. Adalgisa Raythe, residente à rua S. Joaquim, no Cachamby, que veio pedir o auxílio do "carioca-reporter" para descobrir o paradeiro de D. Olga de Silva Santos, viuva do Sr. Eduardo da Silva Dantas, da qual é aparentada.

Qualquer informação deve ser enviada ao endereço acima.

Um velho serventuário da justiça baiana pleiteia aposentadoria

Glycerio José de Borba foi escrivão dos Feitos Civeis e Criminais da Comarca de Conquista, rico e populoso município do Estado da Baia, durante 48 longos anos.

Quase meio século, portanto, inteiramente consagrado à causa da Justiça, consumiu-lhe o árduo ofício.

Como longevo serventuário, pois data de 1888 a sua investidura, funcionou junto às mais insignes figuras da magistratura baiana, destacando-se entre elas os venerandos nomes do Gomes Netto, Barão de Caetité, Tobias de Souza Lima, Antonio de Souza Spinola, Migdonio Soares de Oliveira, Diogo Sá Barreto, Liderico dos Santos Cruz e muitos outros, merecendo de todos os mais espontâneos louvores, consoante os manuscritos abonos que possue.

Arraigado à virtude moral que proporciona a cada um tão somente o que lhe é devido, no decurso de toda sua vida funcional, observou fiel e rigorosamente o obsoleto Regimento de Custas de 1897, cujos minguados proventos constituiam o seu único estipêndio.

Hoje, aos 78 anos de idade, destituido dos meios de subsistência mas inspirado no senso humanitário do chefe da Nação, dirigiu uma carta ao Sr. Getulio Vargas, solicitando o amparo de uma aposentadoria.

Viria ao Brasil o selecionado argentino

BUENOS AIRES, 7 (R.) — Em rodas desportivas, declarou-se que a Associatión de Football Argentina projeta realizar uma excursão através todo o continente dum selecionado oficial.

A excursão começaria pelo Brasil, prosseguindo na Bolivia, Perú, etc.

As corridas de ontem na Gávea

Nas corridas realizadas ontem na Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ .... 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Serranillo, Geraldo, 55 Ks.; 2.º) Taquató, Redusino, 57 Ks.; 3.º) Quijote, Timotheo, 56 Ks.; Tempo: 99 2/5. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ .. 19,00; Dupla: (23) Cr$ 85,90; Placés: Cr$ 34,20 — Cr$ 21,60. Movimento do páreo: Cr$ ...... 80.660,00.

Segundo páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Condor, D. Ferreira, 56 Ks.; 2.º) Jaraguá, Mesaros, 56 Ks.; 3.º) Promissão, C. Pereira, 54 Ks.; Tempo: 100; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois; Rateios do vencedor: Cr$ 19,50; Dupla: Cr$ 96,00; Placés: Cr$ 12,20 — Cr$ 20,30; Movimento do páreo: Cr$ ...... 89.140,00.

Terceiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Acetona, Redusino, 54 Ks.; 2.º) Cayrú, João Santos, 53 Ks.; 3.º) Criqui, E. Silva, 56 Ks.; Tempo: 105 4/5; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 77,80; Dupla: Cr$ 34,00; Placés: Cr$ 29,90 — Cr$ 20,40; Movimento do páreo: Cr$ 113.180,00.

Quarto páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Friburgo, Redusino, 56 Ks.; 2.º) Tope, João Santos, 47 Ks.; 3.º) Coq Hardy, E. Coutinho, 53 Ks.; Tempo: 100; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois; Rateios do vencedor: Cr$ 61,30; Dupla: Cr$ 31,00; Placés: Cr$ 31,80 — Cr$ 46,40; e Cr$ 32,50; Movimento do páreo: Cr$ 145.850,00.

Quinto páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Mexicana, D. Ferreira, 55 Ks.; 2.º) Aloma, A. Araujo, 55 Ks.; 3.º) Godiva, Ignacio, 55 Ks.; Não correu Gondola; Tempo: 79 2/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 33,50; Dupla: Cr$ 55,60; Placés: Cr$ 15,40 — Cr$ 32,90 e Cr$ ... 44,70; Movimento do páreo: Cr$ 144.650,00.

Sexto páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º Albarran, Waldemiro, 54 Ks.; 2.º) Victorioso, Araujo, 53 Ks.; 3.º) Ápis, O. Palaci, 50 Ks.: Não correram Bradador e Septro; Tempo: 107 2/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 22,30; Dupla: Cr$ 72,50; Placés: Cr$ 16,30 — Cr$ .. 25,00 e Cr$ 14,00; Movimento do páreo: Cr$ 205.050,00.

Sétimo páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Kubelik, O. Macedo, 53 Ks.; 2.º) Biri-Biri, O. Fernandes, 53 Ks.; 3.º) Serena, Mesaros, 53 Ks.; Não correu Três Corações; Tempo: 78 2/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 403,90; Dupla: Cr$ 101,00; Placés: Cr$ 52,50 — Cr$ 18,20 e Cr$ 14,50; Movimento do páreo: Cr$ 256.950,00; Geral: Cr$ ..... 1.035.480,00; Concursos: Cr$ .. 652.875,00; Pista areia pesada.

Um só vencedor do "betting" de ontem

Na reunião turfista de ontem, o concurso denominado "betting" duplo decidiu-se nos três últimos páreos, com uma ficada acima de setecentos mil cruzeiros. Feita a apuração após a corrida, verificaram os apuradores do Jockey Club que o "betting" teve um só vencedor, sendo este possuidor de três combinações adquiridas por 15 Cruzeiros que abiscoitou cêrca de Cr$ 664.559,00. O felizardo escolheu para o último páreo três animais azarentos, inclusive o que lhe deu a fortuna. Até ontem à noite não se conhecia a identidade do felizardo.

Escola Técnica de Serviço Social

No desenvolvimento do seu programa cultural, os alunos da Escola Técnica de Serviço Social visitarão sexta-feira próxima, dia 13, às 10 e meia horas, o Instituto Central do Povo, a convite da sua diretoria, à rua Rivadávia Correia, 188.

Serão realizadas amanhã, as seguintes aulas: às 9 horas — Sociologia; às 10 horas — Técnicas e Métodos do Serviço Social ministradas pela professora Wanda Cardoso Torok.

Ingratidão para com o primeiro ministro Salazar

LISBOA, 7 (De Douglas Brown, enviado especial da Reuters) — O jornal católico "A Voz" acentua, hoje, que a "ingratidão para com o primeiro ministro Antonio Salazar nos últimos quinze dias suscitou a mais infeliz impressão". Essa impressão, segundo friza o jornal, sugere "censuras" que na liturgia da Sexta-Feira Santa são dirigidas por Cristo a todos os homens na pessoa dos judeus recitando suas lástimas e suas ingratidões".

"Graças a Deus — conclue "A Voz" — a mancha não se espalhou, mas foi suficiente para demonstrar a ingratidão coletiva".

Advertência às autoridades alemãs e "colaboracionistas" na França

LONDRES, 7 (U. P.) — A Rádio de Argel retransmitiu a advertência dirigida às autoridades alemãs na França e aos "colaboracionistas", acerca dos atos de violência, deportações, execuções e outros atos brutais dirigidos contra os cidadãos franceses.

"Sabemos — disse o locutor — quais são os alemães empenhados em aniquilar as famílias francesas. Sabemos quais são os oficiais franceses que traíram sua Pátria. Nenhum deles escapará ao castigo. Suas famílias compartilharão da sorte das famílias dos patriotas franceses que foram perseguidos".

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia, sob a direção de D. Ilka Labarte.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (*)

10,01 — RADIO TEATRO, com a sensacional novela "RENÚNCIA", de Odulvaldo Vianna. (*)

11,00 — NAMORADOS DA LUA e BIDÚ REIS. (*)

11,15 — AUGUSTO CALHEIROS e os IRAPURUS (*)

11,30 — MARIANA CAMPOS com orquestra. (*)

11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional. (*)

12,00 — GUIOMAR SANTOS com orquestra. (*)

12,15 — PAULO SERRANO, com orquestra. (*)

12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS, novela-charge de Victor Costa (*)

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

13,05 — MARILIA BAPTISTA com o regional. (*)

13,25 — PEDRO CELESTINO com orquestra e regional. (*)

13,35 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Heber de Boscoli.

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, grande "show" de variedades, diretamente do auditório com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Floriano Faissal, Marilia Batista, os Namorados da Lua, Roberto Paiva e os Irapurús (*)

15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. (*)

15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, a cargo de Gagliano Neto, com a transmissão da partida de football entre Vasco da Gama e América. (*)

18,30 — TARDE-DANSANTE (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, de Gagliano Neto. (*)

20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório (*)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR (*)

23,00 — ENCERRAMENTO. (*)

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

8.º domingo depois de Pentecostes

Epístola (Rom. VIII, 12-17); "Irmãos: Nós não somos devedores à carne, para que vivamos segundo a carne. Porque se viverdes segundo a carne, morrereis"...

Evangelho (Luc. XVI, 1-19): "Naquele tempo disse Jesús aos seus discípulos esta parábola: Um homem rico tinha um administrador que foi acusado diante dele de dissipar-lhe os bens"...

Calendário litúrgico — C. Ciriaco e companheiros, mártires.

Várias

— Conforme A NOITE antecipou, hoje às 16 horas, na praça Serzedelo Corrêa, em frente a Matriz, deverá ser solenemente coroada a imagem de Nossa Senhora de Copacabana.

— No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Sant'Ana), hoje às 16 horas, haverá o piedoso exercício da hora santa.

Orfanato Suburbano "Teresa Cristina" — Conferência

Hoje, às 16,30 horas, falará sob o tema "Honrrar Pai e Mãe", no Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", sediado à rua Lopes da Cruz, 148, Meyer, o Sr. Manoel Suzart do "Redil de João Baptista".

Entrada franca.

Asilo de Orfãos "Analia Franco" — Palestra das Crianças"

Realiza-se hoje, às 16 e meia horas, a palestra mensal às crianças do Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira, 65 Rocha, pelo Sr. José Montenegro, da Sociedade Espirita Evangelisadora.

Entrada franca.

O óleo de algodão puro, hidrogenado, comestivel, e compostos

Estabelecido o preço de venda máximo permissivel por quilo

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

Considerando ter sido fixado o preço de quilo de óleo de algodão, refinado, combustivel, em Cr$ 4,30 e em Cr$ 4,50 o óleo de caroço de algodão cujo grau de acidez seja inferior a um quarto por cento; tendo em vista o processo de transformação pela hidrogenação de óleo em gordura vegetal e o processo de fabricação dos compostos de óleo e gordura animal, resolve:

I — O preço de venda máximo permissivel do quilo de óleo de algodão vegetal puro, é de Cr$ 5,20 (cinco cruzeiros e vinte centavos) no produtor, ao qual será acrescido o custo dos diferentes tipos de vasilhame e o valor do selo de consumo correspondente.

II — O preço de venda máximo permissivel do quilo do composto de óleo de caroço de algodão, refinado, combustivel, e gordura bovina, vendido ao consumo sob a denominação de "compostos", é de Cr$ 4,70 (quatro cruzeiros e setenta centavos), nos mesmos termos do item I.

III — Os fabricantes de gordura vegetal para os compostos, que oferecerem o seu produto comprovadamente com um teor de acidez inferior a 1 %, poderão vendê-lo a Cr$ 0,20 (vinte centavos), mais dos preços fixados dos itens I e II.

§ 1º — Não será permitida a venda para fins alimentícios da gordura vegetal ou compostos cujo teor de acidez seja superior a um por cento.

§ 2º — O grau de acidez da gordura vegetal ou compostos que contenham menos de um quarto por cento de acidez deve ser fixado em caracteres visiveis no vasilhame.

O coqueiro, fator econômico do nordeste

Empenha-se o Ministério da Agricultura em ampliar os trabalhos de experimentação já existentes

O estudo dos coqueiros, sob bases racionais de experimentação, vem merecendo, desde vários anos, do Ministério da Agricultura, os melhores cuidados. Tendo por centro o Campo de Sementes de Coqueiro em Sergipe, subordinado ao Instituto de Experimentação Agricola, atendendo a que é no nordeste do país onde a rendosa cultura necessita de maior assistência técnica, o Ministério vem ali realizando intenso trabalho com objetivo de melhorar o coqueiro, procedendo não só ao estudo das variedades existentes no Brasil como ainda ao das asiáticas conhecidas por "anões", de alto valor produtivo, fazendo-lhe o perfeito controle da palinisação. Como resultado desses trabalhos, o Campo já faz a distribuição efetiva de centenas de milhares de mudas, não só entre os interessados dos Estados próximos como os de regiões distantes, tanto quanto permitem as condições de transporte.

O Sr. Apolônio Sales, ministro da Agricultura, compreendendo os benefícios práticos dos estudos do coqueiro em Sergipe, até agora restritos e uma área reduzidas, está vivamente empenhado em que as terras do Campo sejam convenientemente aumentadas, providenciando os créditos necessários para as aquisições.

Caçadores chamados à Divisão de Caça e Pesca

Os caçadores amadores, Srs. Waldemar Lourenço dos Santos, Aristides Garnier Borja, Manoel José Feijó, Renato Figueira de Barros, Manoel da Silveira Machado, Antonio Joaquim Duarte, Francisco de Jesús, Henrique Pedro Schonitz, José Pedro Marques, José da Silva Ramos, Nicanor Nóbrega, Júlio Benício Corrêa, Joaquim Teixeira, José Assucena, Oswaldo de Oliveira, Paulino Clemente e Jurandi da Costa Souza, que não foram encontrados nos endereços declarados na Divisão de Caça e Pesca, estão sendo convidados a comparecer à referida Divisão do Ministério da Agricultura, com urgência, afim de cumprir uma exigência da lei do Selo que incide sobre suas licenças de caçador, expedidas no corrente ano.

BANCOS DO "EIXO"

Inscrições para reemprego

A inscrição dos ex-funcionários dos bancos do "eixo", para efeito de reemprego na forma do Decreto-lei 5.576, está aberta desde ontem na Secretaria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, à Avenida Rio Branco n.os 118/120, 11.º andar, sala 1.124.

No local acima os interessados encontrarão ao seu dispor, todos dias uteis, a partir das 9 horas, uma ficha organizada de acordo com as instruções baixadas pela Comissão de Reemprego.

Para indicar o candidato ao prêmio "Pedro Américo"

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal assinou ato designando uma comissão, nos termos do decreto-lei n.º 417, a qual ficará encarregada de indicar o candidato ao prêmio "Pedro Américo", constituido pelo referido decreto-lei. Esse prêmio é criado em homenagem ao centenário do excelso pintor paraibano e consistirá na educação a expensas do Estado do conterrâneo que revelar melhor vocação para as artes plásticas, escolhido pelos membros da Comissão, que são Horácio de Almeida, Frederico Falcão e Clodoaldo Gouvêa.

O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO E OS UNIVERSITÁRIOS FLUMINENSES — O interventor Amaral Peixoto recebeu, no Palácio do Ingá, duas comissões de estudantes, diretores da Federação Universitária de Esportes e do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói. A diretoria da FUFE, que foi recentemente empossada, expôs ao comandante Amaral Peixoto o programa que pretende executar, inclusive sobre os festejos da Semana da Pátria, quando serão realizados, em Niterói, os Primeiros Jogos Olímpicos Universitários do Estado. A diretoria do Centro Acadêmico, por seu turno, ofertou ao interventor o último número da revista "O Gládio", orgão dos acadêmicos de Direito, publicado em homenagem ao chefe do Governo fluminense, comunicando-lhe ter sido conferido ao comandante Amaral Peixoto, pela diretoria do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, o título de sócio honorário, que lhe será entregue em sessão especial. Agradecendo, o interventor fez sentir, mais uma vez, aos universitários, o seu propósito de ampará-los nas suas iniciativas em prol da união de todos os estudantes brasileiros dentro do objetivo de servir à Pátria

Reverenciando a memória do conselheiro Lampreia

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação, o seguinte ofício do embaixador de Portugal, Sr. Martinho Nobre de Mello:

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que em virtude do falecimento do antigo ministro de Portugal no Brasil, João de Sá Camelo Lampreia, que durante doze anos serviu nesta missão diplomática, esta Embaixada fará realizar a 9 de agosto corrente, pelas 11 horas, na igreja da Candelária, solenes exéquias em sua memória. Ao levar este fato ao conhecimento de V. Ex., tenho igualmente a honra de convidar V. Ex. e por seu intermédio os diretores de todos os jornais, e bem assim todos os associados dessa entidade para assistirem àquela cerimônia, com a qual se comemora o trigésimo dia do passamento daquele ilustre diplomata, que pelas suas altas qualidades pessoais e pela sua notavel ação em favor da amizade entre Portugal e Brasil, marcou um lugar de tão singular relevo nos meios diplomáticos, políticos e sociais dos dois paises. Aproveito esta oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos da minha alta consideração. — (a) Martinho Nobre de Melo."

Continuam as operações de limpeza na área de Munda

Q. G. ALIADO NO PACIFICO — SUDOESTE, 7 — (Por C. Yates MacDonald, da Associatd Press) — Capturada a importante base aérea de Munda, o poderio aéreo dos Estados Unidos tem à sua frente outros objetivos vitais. Em combates aéreos travados sobre o aerodromo de Kehili, na ilha de Bougeinville, sete aviões "Zero" foram destruidos por esquadrilhas norteamericanas, que foram interceptadas por dezesseis aparelhos inimigos. Aviões pesados de bombardeio dos Estados Unidos lançaram quarenta e seis toneladas de bombas contra a base aero-naval na baia de Neketa, na ilha de Santa Izabel, a nordeste da Nova Guiné.

Em terra, patrulhas aliadas, continuaram as operações de limpesa na area de Munda, capturando mais alguns japoneses.

Propaganda sanitária

Sifilis, malária, febre tifoide e outras doenças infectuosas, prejudicam o organismo materno, acarretando maleficios ao desenvolvimento da criança. Gestante que tenha tido qualquer dessas doenças deve fazer-se examinar por médico de sua confiança, afim de evitar consequências nocivas para os filhos.

A L. B. A. e o problema da criança

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que colocou em primeiro plano o problema da criança dentre as questões a que vem se dedicando no Estado do Rio a Legião Brasileira de Assistência estabeleceu um vasto plano assistencial aos menores desvalidos até mesmo aproveitando as instituições particulares já existentes no Estado, às quais a L.B.A. auxiliará no sentido de ampliar as suas instalações. Assim é que, sob os auspicios da Legião, foi inaugurado, ontem, no Asilo Santa Leopoldina, de Niterói, um curso de legionárias visitadoras sociais, instituido com a colaboração da Federação das Associações Católicas, incumbindo-se essas visitadoras do inquérito social relativo às crianças que serão assistidas.

O senso torácico da população fluminense

Numa visão larga e minuciosa abrangendo toda a complexidade dos problemas administrativos de interesse público, o interventor Ernani do Amaral Peixoto logrou estabelecer condições particularissimas de assistência às populações fluminenses que sentem, em nossos dias, o amparo governamental dirigido em seu beneficio através os mais relevantes serviços de assistência social.

Entre esses problemas, múltiplos e relevantes, se incluem os que estão afetos à saude pública, entregue à competência profissional de uma selecionada equipe de sanitaristas distribuidos pelos vários distritos sanitários onde funcionam os centros de saude.

No plano de saude pública do Estado do Rio, ocupa lugar de destaque o Combate à Tuberculose, tanto que o Centro de Saude Modelo, da capital fluminense, vem assistindo a numerosos doentes.

O gabinete de Raio X do Centro, que dispõe de um dispositivo "Manoel de Abreu", vem realizando o censo torácico de grupos de população, tais como funcionários públicos, conscritos, escolares, operários, comerciários, etc., já tendo realizado mais de 60 mil "roentgen-fotografias". Visa esse serviço descobrir os casos em inicio, principalmente, afim de que possam ser submetidos a um precoce e eficiente tratamento.

No dispensário de tuberculose, onde são realizados os exames complementares e tratados os casos de ambulatório, é utilizada a terapêutica mais moderna, prestando esse serviço, em colaboração com o de Raio X, inestimáveis auxilios à classe médica no esclarecimento de diagnósticos.

Preso por espionagem

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Justiça acaba de anunciar a prisão de Roberto Lanas Vallecilla, natural de Cali (Colombia), de 35 anos de idade, empregado do Departamento de Assuntos Inter-Americanos, em virtude de ser acusado de atos de espionagem a favor da Alemanha nazista. A prisão foi efetuada pelos agentes do Bureau Federal de Investigações.

O Departamento de Assuntos Inter-Americanos informa que Lanas trabalhava naquela repartição desde fevereiro de 1942 e que algumas vezes tinha cooperado com o Bureau Federal de Investigações, motivo pelo qual estava bem inteirado da situação.

O acusado adiantou que tinha escrito três cartas, transmitindo informações relacionadas com a defesa nacional dos Estados Unidos. Por seu turno, o diretor do Bureau Federal de Investigações, sr. Edgard Hoover manifestou que a denuncia acusando Lanas de violar os estatutos federais sobre espionagem foi apresentada hoje no Departamento de Justiça. Espera-se que o caso seja estudado pelo Tribunal correspondente em principios da próxima semana.

Primeiros passos para a ocupação total da Hungria

O governo do Sr. Kallay desmente que tenha enviado tropas para guarnecer os Balcãs

ANGORA, 7 (William King, da Associated Press) — Os primeiros passos para a ocupação total da Hungria pelos nazistas estariam já encaminhados.

Há noticias de que os alemães aumentaram suas guarnições naquele país, ao mesmo tempo que procuram enviar tropas através dele para a Grécia. As autoridades alemãs fazem pressão sobre o governo do primeiro ministro Nicholas Kallay para que a Hungria mande tropas para os outros Estados balcânicos afim de substituirem as italianas, mas os húngaros recusam-se, mesmo enfrentando a iminência da ocupação de seu país pelos nazistas.

Foi feita uma declaração oficial, na qual se indica que o governo húngaro não tem intenção de se submeter às exigências alemãs nem deseja desguarnecer seu país no receio de que "ainda lhe seja peor" isto. Não querem tambem os húngaros ir enfrentar qualquer invasão aliada desde que não seja no seu território.

A referida declaração oficial é a seguinte, segundo irradiação de Budapeste: "Não tem fundamento a informação veiculada na imprensa estrangeira de que soldados húngaros já estão guarnecendo os Balcãs.

Admite-se, aqui, que o procedimento do "cauteloso" governo húngaro seria mais um passo para mostrar aos aliados de que "a Hungria está fazendo o pouquinho que pode fazer para auxiliar o esforço de guerra das Nações Unidas, . . ."

Ameaça alemã à Itália

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Urgente — Um comentarista da rádio de Berlim — cujo transmissão foi captada pela Columbia Broadcasting System — declarou que a Itália se converterá em "campo de batalha de um a outro extremo" se ceder às exigências aliadas de que se renda incondicionalmente e permita que seu território continental seja utilizado como base para efetuar operações contra o Reich.

Novo bombardeio de Nápoles pela aviação aliada

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 7 (A. P.) — Nápoles acaba de ser mais um vez violentamente bombardeada pela avaição aliada.

Lei marcial em toda a Itália — A partir de hoje

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — A rádio de Roma propalou um decreto, datado de quatro do corrente mês, pelo qual a partir de amanhã se extenderá a lei marcial a todo o território do reino italiano.

Forças alemãs em marcha

FRONTEIRA ITALIANA, 7 (R.) — Segundo Informam fontes dignas de todo crédito, foram vistas forças alemãs em Verona, dirigindo-se para o sul da Itália.

Substituidas por alemães as tropas italianas de ccupação na França

BERNA, 7 (A. P.) — O "Journal de Genova", citando fonte "positiva", anuncia que as forças italianas estão evacuando a Savoia e a Alta Savoia, na França, e que os seus postos estão sendo tomados pelas tropas alemães, adianta ainda o "Journal de Genova" que a evacuação desses dois departamentos pelas tropas italianas já deveria estar completa desde o dia 4.

Os alemães estão substituindo rapidamente os italianos, especialmente em Nice. A mundança de guarnição se fez em ritmo acelerado. As tropas alemãs chegaram a Chambéry e ocuparam até mesmo Modanes, uma aldeia da fronteira.

De acordo com as noticias italianas, tropas bávaras e austriacas continuam a tomar posição no norte da Itália, tendo estabelecido os seus quartéis-generais em Verona — onde há alguns dias unidades blindadas alemãs foram notadas a caminho do sul. Essas tropas ocuparam Trentino.

Entrementes, os trens continuam a evacuar os civis alemães da Itália. Um desses trens partiu de Milão, à noite passada, transportando várias centenas de civis para Viena. Outros devem partir dentro de alguns dias, de Como, Bologna e Florença, afim de conduzir de volta ao Reich os nacionais alemães. Entre esses civis se encontram muitas mulheres italianas casadas com italianos.

Um manifesto dos "Italianos Livres" em prol da paz

LONDRES, 7 (A. P.) — O movimento "Itália Livre" aprovou uma resolução pedindo "que a frente nacional de ação, representando todos os elementos anti-fascistas na Itália abra imediatamente negociações amistosas de paz com os aliados".

A resolução acrescenta: "a única mudança suficientemente profunda e nova será o estabelecimento de um governo com larga base popular que possa resolver a crise do momento e dar garantias de estabilidade no país, assegurando ao mesmo tempo a expulsão dos alemães, a conclusão de uma paz duradoura e o inicio da reconstrução da Itália no conjunto de uma Europa unida".

Cópias da resolução foram mandadas ao primeiro ministro Churchill e ao ministro do Foreign Office, Anthony Eden.

O texto integral da resolução será irradiada para os italianos amanhã cedo.

O comunicado das forças aéreas aliadas no Oriente Médio

CAIRO, 7 (A. P.) — Comunicado das forças aéreas aliadas do Oriente Médio:

"Na noite de ontem para hoje, Libertaors e Halifaxes pesados do bombardeio da Royal Air Force atacaram San Giovanni, estação terminal de serviços de "ferry boat na ponta da bota italiana.

Impactos diretos foram vistos explodindo nas linhas ferroviárias ao sul do porto e explosões de bombas tambem foram vistas nas áreas norte e noroeste da estação.

Grande incêndio irrompeu nas visinhanças da estação terminal do "ferry boat e um outro ao noroeste da estação ferroviária. Incêndios tambem foram verificados ao longo da estrada de ferro ao sul.

No dia 5, aviões Beaufighters realizaram "varreduras" ofensivas contra a navegação ao longo da costa oeste da Grécia. Um Beaufighter atacou um "trawler" perto do cais de Erebeza e acertou um impacto com fogo de canhão, matando a tripulação do navio antes do mesmo incendiar-se.

Dessas e de outras operações, voltaram todos os nossos aparelhos, nenhum se perdendo".

Grande usina de papel em Milão incendiada

ZURIQUE, 7 (Reuters) — Sabotadores franceses incendiaram em Milão uma grande usina de papel, que trabalhava para o governo de Vichy. Calculam-se os danos em 100 milhões de francos.

Roma já admite uma capitulação

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A Columbia Broadcasting System captou e gravou em disco uma irradiação da rádio Roma, admitindo que no caso duma capitulação da Itália, a Alemanha tentaria defender o norte da Itália. Disse Roma que "uma capitulação italiana não constituiria passo importante para o inimigo, pois este só poderia ocupar uma parte da Itália, ao passo que a outra seria defendida no devido tempo pelas tropas alemãs. Em consequência, os anglo-saxões teriam que empenhar-se em dura luta com a Alemanha, antes que pudessem aproximar-se dos Alpes, os quais se transformariam para eles em formidavel barreira".

Libertados todos os prisioneiros políticos

ZURICH, 7 (R.) — O novo ministro da Justiça da Itália, Gaetano Azzaritti, declarou, hoje, ao que acaba de informar a Agência Stefani, que todos os prisioneiros politicos de acordo com as leis fascistas de salvação pública, já se encontram em liberdade. Acrescentou que os que haviam sido entregues pelas autoridades legais fascistas a um tribunal especial tinham sido postos em liberdade provisória enquanto esperam absolvição. Os processos dos que já haviam sido sentenciados por esse tribunal serão revistos o mais depressa possivel, segundo fez ressaltar.

O ministro Azzaritti acrescentou que a Comissão que fará uma devassa na vida dos altos funcionários fascistas que enriqueceram no poder é constituida de juizes cuja integridade não pode ser posta em dúvida e em cujas decisões o povo deve confiar.

Pela abolição da monarquia — O programa do Partido Socialista Italiano

ZURICH, 7 (R.) — Os oito pontos do programa politico do Partido Socialista Italiano, concitam à greve geral todos os elementos que se opõem ao marechal Badoglio; à abolição do regime monárquico e bate-se por um programa de paz imediata. Este programa foi publicado nos jornais suiços. Entre outras coisas o referido manifesto diz que a "maioria do Grande Conselho Fascista ficou aterrorizada e tentou impedir uma revolução popular, sacrificando Mussolini e alguns simbolos fascistas, ao mesmo tempo que entregava o poder aos militaristas".

"O atual regime do marechal Badoglio é, simplesmente, "Fascismo sem Mussolini" e a última tentativa para preservar as condições sociais existentes. O marechal Badoglio serviu os propósitos de Mussolini, auxiliando-o a suprimir a oposição interna e a levar a efeito seus designios imperialistas, concluiu o manifesto.

Em Verona o general Ambrosio

BERNA, 8 (U. P.) — O general Ambrosio, chefe do Estado Maior italiano, está em Verona juntamente com uma comissão italiana de peritos, conferenciando com técnicos militares alemães chefiados por von Keitel.

Chegou a um acordo com Von Keitel

BERNA, 8 (U. P.) — Segundo se informa, o general Ambrosio e o marechal von Keitel já chegaram a uma espécie de acordo pelo qual as tropas italianas na França serão substituidas por forças alemãs. Sabe-se que, de fato, tropas alemãs já substituiram os italianos em Chambery e Modane bem como na Riviera Francesa.

Para evitar que tenha a sorte de Varsóvia, Rotterdam e Belgrado

BERNA, 7 (U. P.) — Sabe-se que a decisão de declarar Roma cidade aberta teria sido adotada por Badoglio, não sómente por causa do temor de que se reiniciem os ataques aéreos aliados, senão tambem para evitar que a capital — no caso de a Itália se converter em campo de batalha — não tenha a sorte de Varsovia, Rotterdam e Belgrado.

Anunciou-se de muito boa fonte que o marechal Badoglio iniciou as medidas necessárias para a retirada de Roma de todas as autoridades militares, dos Ministérios relacionados com a defesa e de diversos outros organismos.

Afirma-se que o Vaticano atua como intermediário entre o governo italiano e os aliados.

Colhido por trem em São Diogo

Foi socorrido pela Assistência Municipal e internado no Hospital do Pronto Socorro, o estudante João Santos, residente à rua Nabuco de Freitas n.º 158, casa 7, que apresentava ferimentos no frontal, contusões e escoriações generalizadas.

O estudante que conta 14 anos foi colhido por um trem na estação de S. Diogo.

Última hora esportiva

Com a realização de três partidas, prosseguiu, na noite de ontem, o Campeonato de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os resultados foram os seguintes:

VASCO x AMÉRICA — Amadores — Vasco, 3x0; juvenis — empate, 1x1.

FLUMINENSE x BONSUCESSO — Amadores — Fluminense, 8x1; juvenis — Fluminense, 3x0.

FLAMENGO x BANGÚ — Amadores — Flamengo, 6x3; juvenis — Flamengo, 3x1.

Venceu o São Paulo

SÃO PAULO, 8 — (Da sucursal de A NOITE) — A peleja realizada entre as equipes do São Paulo F. Club e da Portuguesa de Esportes, em disputa do Campeonato Paulista, terminou com a vitória do São Paulo, pelo score de 3x0, goals de Pardal, Sastre e Leonidas.

A renda do encontro atingiu a bela soma de Cr$ 76.045,00.

Tijolo será o árbitro

SÃO PAULO, 8 — (Da sucursal de A NOITE) — Para dirigir o importante encontro entre os quadros do Santos e do Corintians, que será travado no gramado de Vila Belmiro, foi escolhido pelo Departamento de Árbitro da F. P. F., o juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

Jair e Rafanelli contra o Fluminense

Para a peleja com o Fluminense, marcada para domingo próximo, em São Januário, segundo apurou a reportagem de A NOITE o Vasco apresentará Jair na meia esquerda, assim como fará estrear o zagueiro argentino Rafanelli, recentemente contratado.

Como se vê, o famoso meia esquerda não será cedido por empréstimo ao Botafogo, conforme foi noticiado. O Vasco não pensa e nunca pensou em se desfazer do valioso concurso do antigo atacante do Madureira.

Realizações do exército no setor na indústria bélica

O almoço ontem efetuado no Restaurante do Lido

Realizou-se ontem, às 13 horas, no restaurante do Lido, o almoço que os oficiais da Diretoria de Material Bélico ofereceram ao general Silio Portela. O almoço transcorreu em ambiente de cordialidade, tendo saudado o ex-diretor do Material Bélico o coronel Franklin, num expressivo discurso em que foram salientadas as realizações do Exército relativamente à indústria bélica.

Disse o coronel Franklin:

"Apraz-nos destacar, e o faremos nesta oportunidade, a magnifica obra realizada, sem perder de vista as exigências do segredo militar e detalhes cansativos, que serão evitados, por não terem cabimento nesta cerimônia".

E mais adiante:

— "Construções de monta foram realizadas, continuadas ou acabadas no quatriênio em apreço, do conhecimento de todos, sem dúvida, para que necessitem citações, como as obras do A. G. R., as do Poligono de Tiro da Marambáia e outras.

No setor das aquisições e provimentos de nossas fábricas, contam-se notáveis economias pelo melhor emprego das verbas e redução das despesas decorrentes de seus encargos.

Matérias primas existentes no país e que, antes no estrangeiro, eram transformadas e depois devolvidas, sob várias fórmas, são hoje inteiramente tratadas pela indústria nacional. Estão neste caso os minérios do nosso riquissimo sub-solo, alguns dos quais teem a sua metalurgia já iniciada.

Noutro setor, destacamos o importante problema dos estabilizantes e gelatinizantes para os propelentes militares, que foi resolvido técnica e industrialmente, e se acha em pleno desenvolvimento. Outro problema solucionado, embora de extrema simplicidade, foi o relativo aos restos da fiação de tecidos de seda natural, conhecidos como "Borra de seda", até então exportados e sem nenhuma aplicação em nossa indústria civil. É, entretanto, a matéria prima indispensavel e única à confeção dos saquitéis denominados de "tela amiantina", usados na munição de artilharia; tela que, do amianto, nada tem em seus fios.

Hoje em dia as fábricas nacionais confeccionam, com facilidade e perfeição o tecido empregado naqueles saquitéis".

Após o discurso do coronel Franklin, falou o general Silio Portela agradecendo a carinhosa homenagem.

Preparam-se os nossos soldados

As manobras que a Escola Militar realiza presentemente em Resende, com o melhor dos resultados, devem ser apontadas como outra etapa de preparação das forças armadas do Brasil que irão assumir no cenário da guerra o papel que lhes está reservado ao lado dos exércitos que lutam para a destruição do Eixo.

Os exercicios deste ano da nossa academia militar se revestem, na verdade, de importância excepcional, não só pelo moderno material bélico utilizado como tambem pela amplitude dos temas desenvolvidos. O noticiário de imprensa divulgado sobre as manobras dá conta, por outro lado, do entusiasmo com que se portam todos os que delas participam, oficiais e cadetes. Há, revelam os jornalistas, uma tal atmosféra de alegria e satisfação que a mesma se amplia dos agrupamentos militares e vai contagiar quantos deles se aproximam. É evidente que os soldados do Brasil, que se adestram em Resende para a luta próxima, compreendem nitidamente a sua responsabilidade na hora que passa e sentem que para eles convergem os olhares de todo o Brasil.

As guerras costumam ser provas decisivas para os povos que as enfrentam, provas de capacidade material e tambem provas de fortaleza moral. O Brasil, que entrou nesta luta para a defesa de direitos os mais sagrados, não só seus mas, igualmente, dos demais paises agredidos pelas potências do Eixo, acompanha com justificado orgulho todas estas provas do espirito de luta reveladoras de uma conciência nacional à altura da gravidade do momento.

LIVROS

"Nos Bastidores da Publicidade" — Ary Kerner

"A prática da publicidade, a julgar pela forma fantasista, mas, até certo ponto, aceitavel pela lógica com que a desvendamos desde os primeiros tempos da humanidade, é profundamente remota. Nasceu com a vaidade dos homens, do seu desejo de colocar-se acima de seus semelhantes, de destacar-se dos demais no eterno "chercher la femme", ou, melhor, dos eternos ardis de um sexo para outro, pois, se a voz do trovador, a epopéia dos cavalheiros eram elementos de publicidade destes perante suas amadas, a "coqueterie", certas atitudes e hábitos femininos nada mais teem sido, até aos nossos tempos, que publicidade, usada pelo chamado sexo fraco para conquistar o homem, despertar-lhe a atenção ou tomar-lhe o emprego..."

Nessa ordem de idéias, com leveza e sem qualquer espirito didático ou de exposição dos fundamentos ou razões primeiras dessa arte hoje tão indispensavel a qualquer gênero de atividade humana, seja de organizações comerciais ou industriais, seja dos próprios individuos em seu meio social ou seja, ainda, do homem politico, "Nos Bastidores da Publicidade", que o Sr. Ary Kerner acaba de publicar, constitue um livro que se lê até o fim com interesse.

Começando pela História, o autor vai buscar os exemplos mais convincentes dos que, como Alexandre da Macedônia, Napoleão, Cleópatra, Catarina da Rússia, Homero e Voltaire fizeram da publicidade um motivo e um fator de êxito.

Os exemplos são, muitos, conhecidos e, alguns, originais, mas todos cheios de aplicação e atração para o leitor, como o de Alexandre ao ir consultar uma pitonisa em Delfos, sobre o êxito de uma campanha militar que ia iniciar. O rito impedia que, na ocasião, a pitonisa lhe fizesse o oráculo desejado. Alexandre, porem, arrastou-a à força para o templo, ao que a sacerdotisa, vendo a inutilidade de seus anelos, gritou: "Ninguem te pode resistir! És invencivel! Tais exclamações, embora não se referissem à próxima campanha, satisfizeram-no, porquanto a sua divulgação pelos presentes daria o estimulo de que seus soldados precisavam para alcançar a vitória..."

Quando Voltaire, em Londres, vendo-se cercado pelo povo na praça pública, curioso pela sua indumentária, disse: "Senhores! Acaso não sou suficientemente infeliz por não ser inglês?" não teria, no intimo, um puro desejo de fazer publicidade com essa habil frase? — pergunta Kerner. E ele mesmo diz que quase não se deve ter dúvidas a respeito, lembrando como o autor de "Candide" teceu a propaganda própria e a de Catarina da Rússia, à qual deu o nome "A Grande", que passou à história.

Ary Kerner encontrou na História Universal, um punhado de casos sugestivos e dentre eles citou os melhores. Napoleão Bonaparte forneceu alguns, inclusive pela criação da Legião de Honra, pois assim estava conquistando numerosos adeptos. E porque reconhecia a influência do que deve ou não deve ser dito, o Corso, sem agradar-se da censura, "intervem no teatro pela mão de Talma, modificando certos diálogos e peças em cujos ditos e situações a malicia dos autores, aliada à ironia e irreverência dos franceses, poderia visá-lo, ainda que por meios indiretos", pois Napoleão, como muito bem afirmou Ludwig, "fez da glória o maior, o único objetivo de sua vida".

Contando fatos da história pátria, "Nos Bastidores da Publicidade", relata tambem "ter o imperador Pedro II entregue ao conde d'Eu o comando supremo do Exército brasileiro, na guerra do Paraguai, porque, a Caxias, já coberto de glórias, não fariam falta os louros da vitória final, os quais, ao marido da princesa Isabel, seriam de grande utilidade pelas circunstâncias que o cercavam".

"A história da publicidade é, pois, a história do próprio mundo, da própria civilização", conclue Ary Kerner, antes de passar para outros capitulos de seu livro, tratando em seguida da publicidade politica, da publicidade comercial e da publicidade industrial. A parte da publicidade politica é demasiado frisando e Kerner cita a propósito os exemplos de Hitler e Mussolini, que se elevaram ao poder e ao dominio graças à essa poderosa arma, desviada por eles para iludir o povo de suas infelizes pátrias.

Lembrando que, como afirmou Etienne Damour, "a publicidade em si mesma não existe e não tem razão de ser senão como fator de venda", ao abordar a parte da propaganda comercial, o autor lembra que o efeito maior é obtido através de frases curtas e incisivas, verdadeiros "slogans" como lembra alguns popularizados, inclusive em versinhos que andam pelos bondes.

Na publicidade individual cita os casos dos ex-presidentes Washington Luiz e Epitacio Pessoa, popularizados, respectivamente, pelos seus cavaignac e topete, o ministro Oswaldo Aranha, pelo seu famoso cigarro, (quando o nosso chanceler fumava), Ruy Barbosa pela sua cabeça volumosa. Raul Pederneiras, pelo seu eterno chapéu de "cow-boy" e outros mais. Do presidente Getulio Vargas pergunta "quanto não deve o chefe do governo a alguns traços da sua personalidade profundamente simpática, acolhedora, simples, alegre e maleavel, que a verve popular, sempre tão hostil para com os politicos, vem brindando com as mais favoraveis anedotas, caricaturas e canções de sucesso? Sua tolerância para com as pilhérias teatrais, piadas, etc., só lhe foi util, nascendo, talvez, daí, as raizes mais sólidas da imensa popularidade e afeto que desfruta no seio da massa".

E para encerrar este registo, que não chega a ser uma critica do sugestivo livro de Ary Kerner, citamos aqui o que o autor escreveu, ao declarar que até os feios arranjaram um geito de fazer a sua publicidadesinha, ao dizerem "Quem vê cara não vê coração" e "Quem ama o feio, bonito lhe parece".

"História do Direito Penal Brasileiro"

O Direito Penal tem tido, no Brasil, figuras de excepcional projeção intelectual e juridica a estudarem-no. Assim, a nossa bibliografia sobre o assunto é vasta o que não obsta que cada trabalho novo seja recebido com real agrado, por aqueles que versam o assunto. Ainda agora o Sr. C. J. Assis Ribeiro, jovem saido da Faculdade de Direito há um lustro, entregou-se à tarefa de escrever a história do nosso Direito Penal. Bela tarefa, trabalhosa embora, pelo que de atraente encerra. O Sr. Assis Ribeiro dividiu o plano de sua obra em três volumes, incluindo a primeira o periodo de 1560 a 1822, o segundo de 1822 a 1890 e o terceiro de 1890 até nossos dias. Assim, esse primeiro volume de "História do Direito Penal Brasileiro" que, agora, vem a lume, enfeixa o primeiro periodo, de nossa descoberta à nossa emancipação politica. O trabalho está bem feito e o autor, com honestidade e segurança, soube dar-lhe um cunho agradavel que o recomenda aos estudiosos do assunto. Reunia entre as obras de criminalistas e historiadores os dados mais seguros para apreciar aquela fase remota e incluiu no volume toda a Justiça Penal — de paz e de guerra — dos nossos indios. Clovis Bevilaqua, apreciando o trabalho fez-lhe os mais francos e merecidos elogios.

Walter Scott — Ivanhé — (Edições Cultura)

É sempre com agrado e emoção que se lê esse romance histórico, cuja ação se passa no final do século XII, em torno da rivalidade entre Saxões e Normandos, em seguida à conquista da Inglaterra por Guilherme II. Walter Scott, o genial novelista escossês, a quem se deve a criação da novela histórica, gênero literário que ainda hoje tem cultores e apreciadores, fê-lo recortado de episódios e aventuras palpitantes, vividos na época medieval. Ivanhoé, filho de Cedric, o Saxão, Robin Hood, o Cavaleiro Negro (nome com que se recorda, da novela, Ricardo Coração de Leão) e tantos outros personagens — são figuras que não mais desaparecem da lembrança de quem leia essa obra de Walter Scott, que sempre atrai e encanta, sobretudo, a juventude.

A tradução, que nos apresenta a editora paulista, é boa, o mesmo podendo-se dizer da feição grafica do livro.

Desordens em Paris

ARGEL, 7 (De David Brown, corespondente especial da R.) — Todas as licenças para as tropas alemãs estacionadas em Paris foram indefinidamente suspensas, segundo informações de fontes subterrâneas, recebidas aqui hoje à noite. Essa medida seguiu-se à luta corpo a corpo travada nas ruas entre tropas nazistas e patriotas franceses. Postos de metralhadoras foram estabelecidos nas esquinas e nos principais boulevards. Essa ocorrência, segundo foi informado, seguiu-se ao aumento acentuado de atentados praticados à luz do dia contra militares alemães e instalações na capital francesa.

Segundo fontes diversas, o desassocego aumenta continuadamente. Em Le Vallois, recentemente mais de uma dúzia de alemães foram mortos por um ataque praticado com granadas de mão contra um destacamento nazista armado. As ruas da área onde se deu o assalto estão ainda isoladas e a Gestapo desenvolve atividade no sentido de capturar os assaltantes.

Dois dias depois dessa agressão, aos militares germânicos, um depósito de armas em Saint Cloud foi invadido à luz do dia por franceses que mataram três sentinelas e inutilizaram o depósito.

Venceu o Fluminense do Rio

O torneio de basketball em Minas foi o maior realizado até hoje

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Vencendo brilhantemente o Cruzeiro, o Fluminense F. C. do Rio, após rápida jornada, consagrou-se invicto no Torneio de Basketball de quatro clubes promovido nesta capital. São Paulo obteve o segundo posto, vencendo Minas. O torneio de basketball marcou a maior concorrência e interesse em pugnas dessa natureza.

A conferência dos advogados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pelo Núncio Apostólico, Aloisi Masella.

Às 12,30 horas, compareceram os delegados americanos ao almoço que lhes foi oferecido, no Jockey Club Brasileiro, pela Federação Inter-Americana de Advogados. Às 17 horas, reuniram-se no recinto do Palácio Tiradentes, onde compareceram à sessão solene de abertura da Conferência, sessão essa comemorativa, tambem, do Centenário do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sob a presidência de honra do presidente Getúlio Vargas e presidência efetiva do Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Discursaram, na ocasião, o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente da Federação Inter-Americana de Advogados e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, agradecendo, em saudação à Casa, o Sr. George Maurice Morris, presidente da American Bar Association, em nome dos Delegados das Nações Americanas. Sobre o Centenário do Instituto, discursaram o Sr. Haroldo Valadão, orador oficial, e o Sr. J. Honorio Silgueira, presidente da Federação Argentina de Colégios de Advogados.

O discurso do ministro Oswaldo Aranha

Assim falou, na II Conferência Interamericana de Advogados, o ministro Oswaldo Aranha:

— "Reune-se a II Conferência Interamericana de Advogados em um momento histórico, porque temos todos a fortuna de assistir à comemoração de um século de devoção ao Direito, celebrado pela vitória das armas forjadas e dos povos formados para defenderem e sustentarem os seus principios e os nossos ideais.

O Brasil ufana-se da preferência lisonjeira que nesta hora histórica lhe destes, Senhores da Federação dos Institutos e Associações de advogados americanos.

O Brasil acolhe-vos, sem lamentar que não seja de paz o momento festivo em que vos recebe, para comemorardes conosco uma grande data continental, porque temos todos conciência de que foi essencial à existência mesma do Direito a atitude que assumimos na defesa própria da América e da Justiça entre os povos.

Não, não é de paz o momento em que nos congregamos, senão de guerra, de uma guerra de todos os povos, de todos os homens, de todas as mulheres e até de todas as crianças, porque a batalha está travada não só na imensidade dos "fronts" de todos os continentes, na vastidão de todos os mares e no infinito dos céus, como no seio de todos os lares e no intimo de todas as criaturas.

Não nos iludimos nem nos poderiamos iludir, dada nossa formação jurídica e americana, sobre o que se arrisca e o que se pode preservar, material e moralmente, no mais extenso conflito de que há memória e, por isso mesmo, acolhemos de braços abertos os advogados de todos os cantos da América, convocados pelos chamamentos da conciência e da profissão, para reafirmarem, em uma solenidade como esta, sua fé nos ideais que fizeram da América a pátria da Democracia.

A América nasceu à luz das melhores reivindicações da liberdade de pensar, de crer e de viver.

A sua formação inicial fundou-se nas profundas convicções de dignidade, tolerância, independência e coragem dos seus pensadores.

Ela não foi um refúgio de perseguidos, mas o asilo procurado, a nova pátria criada pelas aspirações irredutiveis do homem, na ânsia incontida de ser digno, de ser feliz.

Cada uma das nossas nacionalidades, Senhores Delegados, se honra de sua procedência, não somente pelas benesses de tradição e sangue, como pelo patrimônio cultural e institucional que herdámos de nossos maiores.

A common law, as Leyes de Indias, as ordenações lusitanas, foram no seu tempo, admiráveis recopilações de normas sábias, que transportaram para a América as garantias saxônicas, o espiritualismo espanhol, o pragmatismo português, o resguardo da propriedade, o plano municipal, a consideração pelo trabalho, o zêlo da conciência, o culto das letras, a moralidade da familia e, acima de tudo, o respeito à personalidade humana. Graças a esses diplomas, em que se estampavam muitos séculos de jurisprudência sensata e justa, floresceram no passado as universidades, os centros de cultura e de trabalho, os meios acadêmicos de estudo e investigação e os núcleos de elaboração [illegible] advogados de claro discernimento, os pioneiros das nações que representam, os seus organizadores, os codificadores de suas leis, os fundadores da cultura e da civilização americanas; os nossos antepassados e tal como a [illegible] em pleno Atlântico e em dias tormentosos e incertos, compendiaram, em alguns mandamentos, as permanentes aspirações de um mundo que ainda crê na justiça, na prática da cordialidade, no respeito à lei e reconhece o primado do espírito e deixa que os homens possam viver livremente a sua vocação e a sua vida.

Não nos associamos, os povos americanos, para distrair, mas para crer e criar, para promover o bem, a felicidade e a paz.

Não vos reuno, hoje, outro propósito que o de vossos povos e outra ambição do que a de ver restabelecidos no mundo o império da lei, a santidade dos postulados e os benefícios insuperáveis do culto e da prática do Direito.

Sois operários da causa comum da reedificação de um mundo em ruinas.

Sois sacerdotes fiéis de uma fé quase divina, pela fé necessária e pela vigilância sem tréguas.

Sois os que cultivais essa ordem que, para ser nova, precisa refazer-se na verdade imortal das sagradas conquistas espirituais e políticas dos nossos antepassados.

Sois árbitros, mas daquele nobre arbitrio que conhece o limite da lei, o solar da casa, o respeito à liberdade de crer, de pensar, de ensinar, de escrever, de trabalhar, de dispor e de viver.

Sois advogados, pertenceis à chamada "profissão ideal", porque fazeis do ideal a suprema das profissões.

É com orgulho que, em nome do povo e do governo do Brasil e particularmente no de S. Ex. o Sr. Presidente da República, vos apresento as boas vindas, como advogados da América.

Essas nobres origens correspondiam à vocação da gente e ao imperativo da terra.

Diferentes do velho mundo nas condições de riqueza, de vida, de pensamento e, sobremodo, de aspirações, porque não participamos do fatalismo de seus problemas, nem de suas crises periódica, pudemos, na América, desenvolver o culto da solidariedade, que gera o altruismo internacional e as mais belas formas de intercâmbio, de cooperação, de interdependência e a confiança integral no respeito e na prática do Direito, que pacifica os egoismos, concilia os interesses, resolve os conflitos e faz com que a justiça e a cordialidade imperem no seio harmonizado dos povos.

E essa convicção e essa confiança no Direito, não só deram aos povos americanos a energia para criar a estrutura jurídica continental, como força bastante para defendê-la contra as ameaças da "barbaria" e as agressões daqueles que pretenderam, pela surpresa, pela morte, pela ruina e pela guerra substituir as conquistas da liberdade, da justiça e da paz, pelas imposições de hegemonias raciais e políticas.

Criamos, assim, uma ordem jurídico continental, filiada aos superiores designios da Humanidade, que nos impõe o dever de lutar pelos seus postulados.

Não devemos lutar a favor de nações e menos, ainda, contra povos. Devemos lutar irmanados pela segurança, pela defesa desses nobres ideais que associaram nossos povos: pela nossa civilização tradicional, que nos deu a familia, a religião, a independência, a igualdade e a democracia; pelos direitos da pessoa humana, pelas liberdades públicas e privadas, pela sobrevivência do Estado numa atmosféra de respeito, de igualdade e de cooperação entre os povos.

Devemos lutar por uma concepção de vida, tal como a viveram.

Ajudastes a uni-la criando a estrutura política da fraternidade continental.

Preservai, como principal cuidado do vosso apostolado jurídico, esse panamericanismo das elites pensantes, porque, assim, atingiremos breve, para bem nosso e de todos os povos, a maturidade dos nossos esforços de coesão e de amizade.

Não vos esqueçais de que esse foi o melhor sonho de cada um de vossos maiores e, um século depois, é uma realidade viva no coração de todos nós e a razão mesma da integridade de nossas terras, da força criadora de nossa fé e da independência dos povos americanos."

Discurso do Sr. Edmundo de Miranda Jordão

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente da Federação Inter-Americana de Advogados e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na instalação da Conferência.

— "Meus nobres colegas.

Pela segunda vez são convocados os advogados das Nações Americanas para, reunidos em conferência, tratarem de assuntos jurídicos de alta relevância, objetivando a solidariedade continental para fortalecer a unidade das três Américas.

Já a escolha desta cidade do Rio de Janeiro, unânime por parte das representações das associações de juristas, reunidas em Washington, no mês de novembro do ano passado, para a realização desta 2.ª Conferência Inter-Americana, e da data de 7 de agosto de 1943 para, com a sua inauguração, comemorar o 1.º Centenário da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, adotando a proposta partida da Argentina, constitue demonstração eloquente e positiva da vitória desse espírito de solidariedade fraternal e amiga, que anima todas as nossas 22 Nações, formando uma das mais belas colunas mestras da civilização dos povos contemporâneos.

A União Americana constitue assim um exemplo confortador para o futuro da humanidade e, assentando a sua fortaleza no respeito aos principios do Direito Internacional, mostra aos paises dos demais Continentes o caminho a seguir para uma paz duradoura, que lhes proporcione a tranquilidade de vida dos seus habitantes, sem a preocupação constante de um estado de guerra, agressiva para uns e defensiva para outros.

Dai a necessidade de fortalecimento do Direito Internacional, como o praticam os povos americanos, resolvendo as suas mais graves questões, pelo arbitramento [illegible]

É compreensivel, no entanto, e até justificavel, para nós, juristas, [illegible] da força armada para fazer valer o direito, da mesma forma que o magistrado necessita de oficiais de justiça para fazer cumprir as suas decisões.

Estabelecidos e firmados os principios básicos do Direito Internacional, aceitos e adotados pela maioria das nações civilizadas, somente a infração ou a quebra desses principios por uma ou algumas nações é que poderá motivar a intervenção da força armada para o restabelecimento das normas jurídicas estabelecidas nos tratados internacionais e inscritas nas respectivas constituições de cada país, [illegible] todos os meios para uma solução pela arbitragem.

Para honra e glória da América, predomina no nosso hemisfério o principio que considero básico do Direito Internacional, que é o da igualdade jurídica das nações juridicamente organizadas e daí o respeito à independência e à soberania de cada uma delas.

Esse equilíbrio entre as nações para a manutenção da paz universal, durável e benéfica para toda a humanidade, só poderá ser estabelecido pelo respeito ao Direito Internacional. [illegible] nesta hora em que participam os juristas das nações americanas na capital brasileira, para comemorar o centenário do Instituto de Advogados, que um dos seus grandes presidentes [illegible] internacional do nosso tempo [illegible] o chanceler Rio Branco, [illegible] propugnou e defendeu em Haia, em 1907, perante a [illegible] das nações, o principio da igualdade [illegible] principio pelo qual [illegible] predominio, provocou a ambição de

predominio, por parte da Alemanha, desencadeando a guerra de 1914 a 1918 e foi ainda o desrespeito ao mesmo principio com a mesma idéia de predominio por parte dos déspotas da Alemanha, aliada da Itália, em 1939, que ocasionou a atual conflagração mundial.

Cabe, portanto, aos advogados das nações americanas, esse papel relevante de defensores e propugnadores do Direito para o estabelecimento e a manutenção da paz e dos principios da civilização entre todos os povos da terra, sendo dever dos advogados, nestes tempos de guerra, — como tive há poucos dias ocasião de salientar, apoiado na opinião de Francis Biddle, o "Attorney General" dos Estados Unidos, numa recente conferência de altos magistrados e advogados, sob a presidência do juiz Stone, chefe da Corte Suprema daquele país, — o de manter e dirigir a opinião pública em defesa da Pátria, com a salvaguarda dos principios basilares do Direito, da Justiça e da Liberdade, para cuja vitória surgiu, na hora propicia, a figura pujante e vigorosa desse grande leader democrático que é o presidente Franklin Roosevelt.

Posso afirmar, com segurança, que o ideal panamericanista brotou no solo virgem da América, com a semente fecunda da liberdade, em face do expansionismo colonizador dos governos de reis e principes da Europa, ansiosos da glória de suas conquistas territoriais, e esse ideal sempre encontrou resonância na alma, no espírito e no coração dos brasileiros.

Antes mesmo de conseguir a sua independência política como país soberano, no concerto das Nações, já o internacionalista brasileiro Alexandre de Gusmão, em meiados do século XVIII, propunha para os povos americanos, ao rei de Portugal D. João V, um regime de garantias de defesa e de paz, verificada já naquela época a impossibilidade de tão grave situação na Europa.

Em fins do mesmo século e principios do século XIX a ânsia da liberdade conquistava todo o continente, consagrando como heróis da independência dos seus povos os vultos imorredouros de Bolivar, Washington, San Martin, O'Higgins, Sucre, Miranda, Morazán, Hidalgo, José Bonifácio e tantos outros, sendo que alguns deles, como Bolivar, nas nações americanas banhadas pelo Pacifico e Mar das Antilhas, o nosso José Bonifácio, no Atlântico sul e Monroe, na América do Norte, começaram a pregar o panamericanismo como a política ideal para a vida e a defesa de todos os povos da América, já livres dos grilhões da velha e aguerrida Europa, insatisfeita com seus dominios extra-continentais, agressiva e ameaçadora para os demais povos.

Insufladas, no entanto, pelas idéias guerreiras provindas dos velhos paises europeus, as então jovens nações americanas viveram durante o século XIX nesse estado de incerteza política e de inquietação, que ocasionaram algumas guerras para configurações territoriais, até que, em fins desse século, realizou-se a primeira Conferência Panamericana, na cidade de Washington, mostrando a possibilidade da efetivação e a concretização da política de amizade fraterna entre todas as nações deste Continente.

Mas esse ideal panamericanista, embora já latente no coração dos povos americanos, não tinha, porem, nenhuma consistência concreta, que só o Direito pode realizar, e só os juristas sabem propôr e firmar.

Dai, ao se realizar a Segunda Conferência Panamericana, logo no primeiro ano deste século XX, em outubro de 1901, na cidade do México, partiu do delegado do Brasil, o jurisconsulto José Higino Duarte Pereira, cumprindo, aliás, instruções do nosso ministro das Relações Exteriores, Dr. Olinto de Magalhães, a proposta para organizar a união das Repúblicas da América sobre bases jurídicas, sugerindo as seguintes considerações, ainda interessantes e importantes na época atual:

a) a arbitragem, como meio regular para solução dos conflitos que surgirem entre nações da América;

b) um tribunal internacional permanente ao qual fossem submetidos esse litigios;

c) uma lei internacional segundo a qual sejam eles julgados.

Esse projeto foi discutido e aprovado, com modificações apenas da sua redução, e já na 3.ª Conferência Pan-Americana, realizada nesta cidade do Rio de Janeiro, em 1906, foi criada a Comissão Internacional de Jurisconsultos encarregada de preparar um Código de Direito Internacional Privado e outro de Direito Internacional Público para regular as relações entre os paises da América, sendo escolhida esta nossa capital para a reunião dessa Comissão.

Os ante-projetos desses Códigos de Direito Inter-Americano foram preparados pelos jurisconsultos brasileiros, o do Direito Internacional Público pelo Dr. Epitácio Pessôa e o do Direito Internacional Privado pelo Dr. Lafaiete Rodrigues Pereira.

Realizaram-se posteriormente, a 4.ª e a 5.ª Conferências Pan-Americana, nas cidades de Buenos Aires e de Santiago do Chile, até que na 6.ª efetivada em Havana, em 1928, foi aprovado, com pequenas reservas, o último projeto formulado pelo eminente jurisconsulto cubano e glória da América, Antonio Sanches de Bustamante, que se tornou lei nacional na maioria dos paises americanos, inclusive no Brasil, aprovado pelo Congresso Nacional e que se converteu no Decreto Federal n.º 5.467, de 8 de janeiro de 1929, adotando o Código de Direito Internacional Privado que regula certos principios de Direito Civil, Comercial, Penal e Processual, que devem reger as Nações Americanas.

O certo é que o século XX está assinalando, a bem das Américas, a vitória dos principios jurídicos para a solução, pelo meio pacifico do arbitramento, de sérias questões de fronteiras, que se apresentavam com aspectos de gravidade e aparentemente insoluveis, e para as quais se encontram soluções perfeitamente honrosas para os contendores.

A mais recente das conferências americanas, que foi a reunião dos Chanceleres nesta capital, em janeiro do ano passado, tornou-se, em plena guerra mundial na qual já se achavam envolvidas diversas nações deste hemisfério, uma verdadeira epopéia continental, consagrando a indissolubilidade da união de todas as nossas Nações e a afirmação dos principios da soberania peculiar a cada uma delas.

A frente do governo do nosso país, dirigindo com tato e sabedoria a nossa política internacional, está um advogado brasileiro, como seu primeiro magistrado, o eminente presidente Getulio Vargas, que com aquela presciência que todos admiramos, já afirmara que no Brasil "a união nacional é uma premissa da unidade continental, a preparação bélica dos povos americanos é defensiva e propriamente não pertence somente à nação que a detem, pertence a todos e constitue o arsenal do Continente. Não está no espírito, nem na linha política da América, agredir nenhum povo ou violar o direito de outrem. O que existe, entretanto, arraigado no coração de todos, das praias do Atlântico às do Pacifico, é o sentimento da inviolabilidade do patrimônio continental".

Por sua vez, o nosso ilustre chanceler Oswaldo Aranha, em recentes declarações, já dissera que a política do panamericanismo não é hoje somente um vasto e crescente movimento de solidariedade continental, mas a união real de todas as repúblicas americanas, num pé de igualdade jurídica perfeita e de completa independência, com o fim de assegurar e de manter a prosperidade e a paz no Continente e ao mesmo tempo defendê-lo contra as ameaças à sua integridade política ou territorial.

Com esse sentimento profundamente arraigado nos povos deste Continente, o VIII Congresso Cientifico Americano, reunido em maio de 1940, em Washington, encontrou assim um terreno já preparado para a fundação efetiva dessa pujante organização que objetiva a congregação das 22 nações continentais, incluindo nesse número o país irmão do extremo norte, que é o valoroso Estado soberano do Canadá e que ora se denomina a Federação Interamericana de Advogados, a Inter-American Bar Association, cuja proposta criadora partira do nosso eminente colega da Argentina, que ora chefia a brilhante delegação desse grande país irmão nesta II Conferência, o ilustre Dr. J. Honorio Silgueira, que vindo em 1926 a esta capital, a apresentou ao nosso Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que nesse ano teve a presidência do conspicuo internacionalista, Prof. Rodrigo Octavio, o qual apoiou imediatamente essa iniciativa.

A idéia dessa fundação encontrou desde logo pleno apoio por parte das associações de advogados da Argentina, Brasil, Bolivia, Chile, Paraguai, Perú e Uruguai.

Nos Estados Unidos iniciou-se, tambem, um movimento nesse sentido, liderado pelos saudosos colegas James Brown Scott e John H. Wigmore, recentemente falecidos, a cuja memória rendo a homenagem da nossa profunda admiração.

E esta Federação, assim fundada em 16 de maio de 1940, com a aprovação por aquele Congresso da sua Constituição, cujo projeto foi apresentado pelo nosso distinto colega americano coronel William Caffrou Rigby, convocou desde logo a 1.ª Conferência Interamericana de Advogados para a formosa capital da República de Cuba, a qual se realizou com brilho excepcional, em março de 1941, discutindo, deliberando e aprovando recomendações de alta relevância para a vida jurídica dos povos da América. Coube-me a honra insigne de ser o orador oficial da sessão solene de encerramento dessa 1.ª Conferência Interamericana realizada no majestoso Capitólio de Havana, e de afirmar então, o que agora reafirmo, na qualidade excelsa de presidente da Federação, que nós os advogados de toda a América defendemos e defenderemos, com o nosso ardor de patriotas e de americanistas, armados com a força inquebrantavel do Direito, os principios da soberania das Nações Livres da América e o ideal democrático que deve existir em todos os povos da terra. E assim, os advogados poderão exercer a sua função em defesa das Nações Americanas, nobre e dignamente, continuando a manter o seu posto de defensores insubstituiveis, nesta grande causa da solidariedade das nações deste Hemisfério, para fazer valer os principios da liberdade e da independência política de todas e de cada uma delas, pela força do Direito e da Justiça e a bem dos principios da democracia americana.

Deste modo, maior, nem mais significativa comemoração poderia ter o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros ao celebrar, hoje, o primeiro centenário de sua fundação, do que receber a visita pessoal dos nossos eminentes colegas das demais nações americanas, nesta magna sessão da abertura da 2.ª Conferência Interamericana de Advogados, em conjunto com a do próprio Instituto, para comemorar condigna e esplendorosamente a data magna deste seu primeiro centenário.

Reunida esta brilhante assembléia de juristas no dia de hoje, que recorda o Aviso Imperial, de 7 de agosto de 1843, de sua majestade o senhor D. Pedro II, aprovando os primeiros estatutos do nosso Instituto, cabe-me render um preito de homenagem à memória desse imperador, cognominado o magnânimo, que prestigiou sempre o Instituto durante todo o seu período monárquico, e a todos os chefes da nação brasileira, que mantiveram essas tradições de prestigio deste nosso sodalicio através de todas as vicissitudes, homenagem essa que presto a todos eles, na pessoa do eminente presidente da República, Getulio Vargas, a cujo tato e sabedoria na suprema governança dos destinos do país, muito deve o Brasil, no seu progresso e na sua grandeza, com a garantia da ordem interna, a implantação da Justiça Social, o seu desenvolvimento econômico e a sua transformação de país essencialmente agricola em potência industrial para assegurar às Nações Unidas na luta para a vitória final e definitiva contra as potências agressoras do Eixo, o seu concurso franco e político de todas as suas forças materiais e morais.

Devo ainda prestar, na qualidade de presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, minha homenagem, profunda e sincera a todos os meus ilustres colegas deste sodalicio e render culto reverente à memória dos que faleceram neste longo período de cem anos de sua gloriosa existência, sobrelevando aos meus eminentes antecessores na cadeira de [illegible], fazendo-o na invocação da memória do seu primeiro presidente, que lhe deu o nome — Francisco Gê de Acayba Montezuma, Visconde de Jequitinhonha, e recordando as suas palavras no seu erudito discurso inaugural da instalação do Instituto no antigo Colegio Pedro II desta Capital, no qual invocava o Juizo da posteridade para aferir todos os nossos trabalhos, nossa dedicação e zelo pela estabilidade e glória do Instituto que acabava de fundar, e hoje posso dizer que esta Casa de Direito correspondeu, durante este primeiro século, que hoje se completa, à plenitude da espectativa dos seus fundadores, em cujo número não posso deixar de mencionar o grande Teixeira de Freitas, lutou e venceu todas as dificuldades através do Imperio e da República, mantendo-se sempre digna e altivamente em defesa dos seus postulados que constituem a sua trilogia sagrada: o Direito, a Liberdade e a Justiça, trabalhando sempre pelo bem e pela grandeza da Pátria brasileira, e concorrendo para o desenvolvimento cada vez maior e intenso da política panamericana, cooperando, desde a primeira hora, para a fundação desta Federação Inter-Americana de Advogados, que exprime a solidariedade real e sincera existente entre os advogados das Nações americanas.

Dai a força da nossa união sagrada em defesa das Américas e dos direitos da Humanidade, afim de serem mantidos os principios da liberdade e da justiça entre os povos da terra e estabelecidas as normas jurídicas que assegurem a paz universal.

Baseado nesses principios, apresento a todos e a cada um dos ilustres delegados das associações de juristas filiados à Federação e que não pouparam sacrificios para comparecer a este grandioso certame e a todas as demais eminentes personalidades que nos honram com a sua visita, os meus cumprimentos de boas vindas e formulo fervorosamente meus votos pelo êxito desta 2.ª Conferência Inter-Americana de Advogados, que ora se inaugura, para maior grandeza da América".

Discurso do Sr. George Maurice Morris

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Sr. George Maurice Morris, presidente da Associação Americana de Advogados:

"Sr. president, Sr. ministro, Sr. presidente da Associação, senhoras e senhores.

Em nome da comunidade dos advogados das Américas, eu vos saúdo! Ao Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil apresento as expressões da nossa estima e consideração. Congratulamo-nos convosco pelo século de assinalados serviços públicos que hoje comemoramos. Os advogados do vosso grande país teem incontaveis amigos. Falando em nome desses amigos, faço votos para que os séculos vindouros tragam ao Instituto, relevo cada vez

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Afundados um cruzador e dois destroyers japoneses

Q. G. DE MAC ARTHUR, 8 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que forças navais aliadas afundaram um cruzador e dois destroyers japoneses no golfo Vella, entre Rolomsangara e ilhas de Vello, na sexta-feira à noite. Outro destroyer japonês foi provavelmente afundado. Nenhum navio de guerra aliado se perdeu.

HOMENAGENS EXCEPCIONAIS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

será hospedado como ministro de um país aliado, pelo qual se sente grande apreço, e tambem como um soldado de longa e marcada atuação. Acrescentou-se ainda que, tecnicamente falando, se trata do militar brasileiro de mais alta patente que visitou recentemente os Estados Unidos.

Atendendo a todas estas considerações, os militares de alta patente desta capital lhe tributarão todas as honras e atenções possiveis, mostrando-lhe, alem disso, os mais famosos e interessantes estabelecimentos militares da Nação.

O programa de recepção que está sendo preparado estabelece que o general Dutra permanecerá em Washington uma semana, para celebrar conferências com os dirigentes em matéria militar, política e diplomática. Logo depois efetuará uma excursão de vinte dias, durante a qual inspecionará estabelecimentos militares, onde poderá observar os progressos de toda ordem da técnica militar da época atual. Esta excursão terá inicio na costa do Atlântico e terminará na do Pacifico.

REDUZIDA A 45 MILHAS A FRENTE SICILIANA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

aviões aliados de bombardeio atacaram, mais uma vez, de forma terrivel, a cidade e o porto de Messina, num dos mais pesados ataques de toda a guerra na Sicilia, anulando aos poucos a "Dunquerque" dos alemães.

Os canhões dos navios de guerra norteamericanos canhonearam a estrada de rodagem por onde os nazistas se retiram, perto de Taormina.

Com a ocupação de Troina, ficou evitada a junção da 15.ª divisão alemã blindada e da famosa Divisão Goering, que fogem no rumo de Messina. Taormina, como Troina, já tinha sido dada como ocupada pelos americanos, mas estes só puderam, na realidade, então, manter posições perto da cidade, em face da cerrada oposição alemã.

A frente siciliana tem agora apenas 45 milhas de largura.

O Oitavo Exército Britânico avança em todos os seus setores e ameaça as comunicações com Adrano, a 14 milhas suleste de Troina, na principal estrada da região do Etna. Os alemães demoliram ali nove grandes pontes e danificaram um trecho de mais de 12 milhas da estrada antes de entregá-la aos britânicos. A primeira divisão do general Terry, americana, foi a que destruiu de vez as fortificações de Troina.

Ao que parece, os nazistas estavam usando Troina como base protetora da retirada de suas tropas dos setores sul e central, em torno do Etna. Era ela uma das mais fortes posições. Foi, por isso, que sua recaptura representou um dos mais importantes combates da zona, pois os alemães usaram, para defendê-la, de armas de todos os tipos e espécies.

O bombardeio aéreo de Messina foi outro dos importantes movimentos dos últimos dias. Aproximadamente 350 toneladas de bombas foram contra ela atiradas, caindo todas nos objetivos colimados. A concentração de canhões anti-aéreos em Messina é tanta, que muitos observadores comparam a defesa alemã ali, à defesa das principais cidades do Ruhr, na Alemanha. No entanto, essa reação anti-aérea apresentou consideravel enfraquecimento ontem e não foram avistados aviões de caça, inimigos. Os aviões aliados varreram toda a "cabeça de ponte" dos alemães, danificaram as comunicações e os centros de suprimentos e provocaram a evacuação da área circunvizinha.

Quando as tropas norteamericanas entraram em Troina, os habitantes manifestaram grande indignação contra os alemães, acusando-os de barbaridade e menosprezo pelos direitos dos locais. Ao que se informa, não se encontraram tropas italianas em Troina, e os habitantes declararam que já não há mais soldados italianos lutando na Sicilia.

Por muitos aspectos, a tomada de Troina representa um golpe prognosticador de resultados importantissimos, quase tanto quanto a tomada de Catânia.

Uma outra ocupação destacada das últimas horas foi a de Biancavilla, a 15 milhas noroeste de Catânia e a 3 milhas sul de Adrano. Quando o Oitavo Exército Britânico se aproximava da cidade, a guarnição de Biancavilla desfraldou "bandeiras brancas" entregando-se sem condições. Houve, porem, antes, pesado ataque aéreo contra a cidade.

A captura da ilha de Ustica

Relativamente à captura, feita pelos norteamericanos, da ilha de Ustica, que se acha a 40 milhas de Palermo, anunciou-se que as forças navais que efetivaram a conquista daquela base insular aprisionaram nela cerca de 100 soldados italianos e marinheiros. Acharam tambem em Ustica 216 presos civis italianos, pois Ustica vinha sendo usada desde muito como colônia penal.

Soube-se, por informações dos habitantes, que os alemães tinham fugido da ilha desde 11 de julho.

A situação dos 1.100 habitantes italianos era ruim, pois não somente a ilha, sendo como é de formação vulcânica, não oferece muitos recursos como depende do continente ou da Sicilia para seus fornecimentos da água, o que lhes estava escasseando. Lavra tambem em Ustica muita malária.

Em tempo de paz, Ustica é conhecida como fertil, e bem cultivada, mas as privações da guerra cortando as comunicações com a Sicilia reduziram-na a condições dificilimas.

Bombardeios numa escala semelhante à da fase final da campanha tunisiana

DE UMA BASE AÉREA AVANÇADA NA SICILIA, 7 (Don Whitehead, da Associated Press) — Partindo de bases que ficam a poucos minutos de vôo da zona de batalha, aviões norteamericanos de bombardeio e caça, na Sicilia, estão lançando ataques numa escala que se assemelha à das últimas semanas da campanha tunisiana, quando os alemães se aprestavam para entregar-se à fuga em massa.

Os bombardeios aéreos ordenados pelos comandos do 7.º e 8.º exércitos deram como resultado a capitulação de uma cidade em poder do inimigo, Biancavilla, ontem, enfraquecendo tambem outros pontos básicos do Eixo, cuja captura se espera dentro de poucas horas.

Ao todo, quase duzentas e cinquenta sortidas de bombardeio foram efetuadas sobre a área oeste do Monte Etna, onde os aliados enfrentam obstinada resistência das forças inimigas.

A rendição de Biancavilla às unidades avançadas do 8.º Exército, se deve ao intenso bombardeio de formações de "Mitchells" contra as estradas que convergiam para aquela cidade, as quais ficaram imediatamente intransitaveis, e contra as principais posições de tropas.

Pouco depois de cessar a chuva de explosivos, soldados italianos surgiram com bandeiras brancas, e a cidade foi ocupada pelos britânicos.

Os embasamentos de canhões e concentrações de tropas do Eixo no terreno montanhoso de Adrano, tambem atacados intensamente pelas formações de "Mitchells", pareceu ser o objetivo imediato das forças avançadas do 8.º Exército.

Entrementes, as maiores forças aéreas que já se lançaram na campanha siciliana operam agora contra a estrada Troina-Bandezzo, para onde está avançando o 7.º Exército norteamericano.

Aproveitando as vantagens da captura de Troina, a cidade que sofreu os mais intensos bombardeios aéreos e de artilharia, antes da sua ocupação, as tropas norteamericanas passaram a atacar a próxima praça forte de Cesaro. Esquadrilhas de aparelhos de bombardeio estiveram hoje sobre esta cidade e causaram sérios danos nas defesas antiaéreas, de modo que os aviões que a atacaram depois não encontraram forte oposição. Cesaro, semelhante a Adrano, detem posições dominantes sobre as estradas.

Em ritmo acelerado contra Adrano

LONDRES, 7 (A. P.) — O rádio de Argel declarou que "o avanço aliado na Sicilia continua". Transportes e entroncamentos rodoviários, na área de Messina, estão sob incessante bombardeio aéreo".

Mais adiante declarou aquela emissora que o avanço do Oitavo Exército vai em ritmo acelerado na direção de Adrano.

125.000 prisioneiros

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 7 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que o total de prisioneiros do Eixo tomados na Sicilia, até o momento, se eleva a 125.000.

Comunicado do Q. G. Aliado

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Texto do comunicado do Q. G. aliado na Africa do Norte, segundo a irradiação da emissora do mesmo Q. G.: "O Oitavo Exército britânico continua a avançar em todos os setores de sua frente. Durante a retirada, os alemães estão fazendo extenso uso de demolições e armadilhas na área limitada de comunicações. Troina foi capturada às primeiras horas de ontem, dia 6, pelo Sétimo Exército norteamericano, que encontrou encarniçada resistência no setor costeiro para o norte. As unidades navais cooperaram".

Fogem para Messina os remanescentes da 29.ª divisão motorizada alemã

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 7 (A. P.) — Os remanescentes da 29.ª Divisão motorizada alemã foram para Messina, encerrando mais uma fase da campanha siciliana.

Comunicado naval

QUARTEL ALIADO EM ARGEL, 7 (U. P.) — As autoridades navais publicaram o seguinte comunicado:

"A estrada costeira próxima a Taormina, foi bombardeada com êxito pelas forças navais britânicas. Na mesma região, a Armada patrulhou as águas da costa. Não houve encontros com o inimigo.

Os caça-minas estiveram ativos, limpando o canal que chega a Catânia.

Costa Norte da Sicilia: Sabe-se que na noite 3 de agosto, "destroyers" norteamericanos em patrulha no sul da ilha de Lipari afundaram uma embarcação inimiga, fortemente armada e escoltada por duas lanchas torpedeiras. Uma destas explodiu; a outra afundou.

As primeiras horas de seis de agosto, cinco lanchas foram postas em fuga por "destroyers" norteamericanos em patrulha, perto de Palermo. Outros "destroyers" e grupos de lanchas que durante a noite haviam chegado até um ponto tão ocidental como o golfo de Gidia, não encontraram unidades inimigas.

A ilha de Ustica, a 40 milhas ao norte de Palermo, foi ocupada por uma força mixta norteamericana, naval e militar. No dia 5 de agosto, a guarnição de uma centena de soldados e marinheiros italianos foi aprisionada. Todos os alemães partiram da ilha no dia 11 de julho. A população civil, composta de 1.000 pessoas, se encontrava em situação de indigência e sentia falta de água. Muitas pessoas estavam atacadas de Malária".

Inicio da última e decisiva etapa

QUARTEL GENERAL ALIADO NA SICILIA, 7 (Por David Brown correspondente especial da Reuters) — A tomada de Troina pelos americanos, depois de um assalto de inaudita ferocidade, parece marcar o inicio da última e decisiva etapa na campanha da Sicilia.

Com ambos os flancos cedendo terreno, diante dos britânicos e dos americanos, o esforço alemão para manter a parte central da frente resultou numa das mais desesperadas ações até agora, assistidas no teatro da guerra no Mediterrâneo. Quando sobreveiu a crise, e enquanto os alemães se preparavam para a sua derradeira resistência, na cabeceira de ponte de Messina, todas as tropas italianas foram removidas, afim de evitar o perigo da desorganização, resultantes das rendições em massa, tal como aconteceu na fase inicial da campanha.

A duas milhas e meia o bombardeio de Taormina

COM A ESQUADRA DO MEDITERRANEO, 7 (R.) — A pitoresca baía de Taormina está agora atravessando um período em que não tem um momento sequer de descanso, por parte dos canhões da Marinha. É aqui — meio caminho entre Catânia e Messina — que a brecha de fuga dos alemães, para o norte é mais vulneravel, visto como a rodovia como a estrada de ferro acham-se ambas dentro de poucas centenas de jardas das praias.

Quando um grupo de destroyers navegou para a baía, sob a proteção da noite, chegaram os navios a uma distância de duas milhas e meia da praia, no local em que as luzes iluminavam o trabalho de um contingente de homens que tentava, nervosamente, limpar as grandes massas de destroços, que interceptavam a estrada vital.

Tratava-se da queda de barreiras dos baixos declives do Etna, provocados pelos projeteis lançados por um dos monitores britânicos.

O destroyer que dirige a marcha abriu os seus holofotes, localizou-os sobre as barreiras que haviam corrido e então todos os navios abriram fogo, lançando centenas de projeteis sobre o lugar, espalhando os contingentes de trabalhadores, aumentando, ao mesmo tempo, a extensão da estrada que ficava bloqueada. Através do bombardeio e não obstante ter sua posição marcada pelos próprios holofotes, os navios da esquadra britânica não encontraram qualquer espécie de oposição. Feito o trabalho, os destroyers movimentaram-se para o largo enviando um [illegible] ao quartel general naval, dizendo: "O objetivo foi completamente atingido e destruido".

Rendeu-se todo o batalhão de guardas costeiros

LONDRES, 7 (A. P.) — O rádio de Marrocos informou, às 22,14 GMT, que todo um batalhão de guardas costeiros italianos rendeu-se aos aliados hoje, [illegible] o rádio a localidade do fato.

Novo sistema de aplicação da artilharia naval

COM A FROTA ALIADA NO MEDITERRANEO, 7 (De [illegible] Munro, correspondente da R. [illegible]) — Um sistema inteiramente novo de aplicação da artilharia naval, experimentado em Dieppe e durante os desembarques no norte da Africa, foi completamente aplicado em sua perfeita forma durante a invasão da Sicilia, segundo acaba de ser revelado, tendo sido qualificado como "[illegible] sucesso".

A nova técnica exigia o treinamento de certo número de oficiais de artilharia no emprego da artilharia naval. Esse treinamento foi seguido da formação de uma unidade especial que fornecia oficiais de ligação a bordo de todos os navios que davam apoio às forças que operavam em terra. Cada unidade de assalto empenhada no ataque à Sicilia possuia um oficial no serviço de observação na vanguarda, trabalhando com seu número oposto a bordo de um dos navios de apoio às operações que se desenvolviam em terra. Esse sistema proporcionou à infantaria o apoio da artilharia, muitas vezes contra objetivos invisíveis do mar, antes que fosse desembarcada a artilharia de campanha.

À proporção que se desenvolvia a invasão e as tropas aliadas espalhavam, o sistema de observação alcançada se expandia tambem. As baterias do eixo e os pontos fortificados de [illegible] milhas para o interior eram batidos com inacreditavel precisão pelos navios de guerra que trabalhavam em cooperação com os oficiais de observação na praia.

Qualquer tendência tradicional para acreditar que o canhoneio naval e o fogo dos canhões navais é menos exata que o dos canhões de campanha, explodiu pela notavel precisão do bombardeio efetuado do mar desde que teve inicio a invasão da Sicilia.

Nunca em sua historia que a Marinha efetuou tais continuos e concentrados bombardeios de posições inimigas em terra. [illegible] de o primeiro dia de invasão quando os navios de guerra silenciaram as baterias de [illegible] até a atual fase em que estão [illegible] os germânicos na [illegible] via costeira que vai para o norte, para Messina, a Marinha tem cooperado com o exército em escala jamais tentada.

O inicio desse sistema data originariamente da época imediata à queda de Dunquerque, quando o mais cuidadoso estudo foi feito da questão do apoio da artilharia naval às forças de terra.

O regresso da senhora Amézaga

Afim de poder alcançar o [illegible] da linha internacional que [illegible] de São Paulo na proxima quarta-feira, dia 11, às 17,30 horas, deverá deixar esta capital, no [illegible] noturno paulista do dia 10, às [illegible] horas, a Sra. Célia Amézaga, esposa do presidente da República Oriental do Uruguai, que esteve em visita ao nosso país.

A conferência dos advogados

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

maior um reconhecimento ainda maior pela contribuição do Instituto para o bem público.

Vosso exemplo inspira a nossa recem-fundada Associação Interamericana de Advogados. Vossas realizações históricas são um bom augúrio para o futuro desta jovem associação, da qual sois atualmente hospedeiros tão acolhedores.

Nós, os advogados dos demais paises americanos, sentimo-nos felizes de nos achar-mos entre vós. Existem boas razões para este contentamento.

Estas razões são bem conhecidas dos observadores do Brasil. Foi dito, com muita justiça, que o respeito á lei ressalta no carater e na cultura brasileiros. Todos entendem que é função dos juizes, neste pais, aplicar a lei como está nos textos e não tentar interpretá-las conforme as convicções politicas e sociais dos próprios juizes. Se as leis são inaptas ou inadequadas, é função dos órgãos legislativo e executivo do governo, e não do orgão judicial, providenciar a emenda das leis. Sabemos tambem, que os advogados ocupam entre nós uma alta posição; que são olhados com respeito por todas as classes. Essa posição é o resultado da integridade e habilidade. E' o maior tributo que um povo pode oferecer a seus advogados. Orgulhamo-nos de nos associar a homens considerados com tal apreço pelos seus concidadãos.

Devido a estas qualidades do vosso povo, dos seus juizes e advogados, em uma associação profissional, é uma base de segurança para um empreendimento tão jovem quanto a Associação Interamericana de Advogados. Fundada em Washington em 16 de maio de 1940, apenas começámos a dar os primeiros passos, quando repercutiu sobre nós o choque entre os povos revoltados do mundo, arrastados pela ira. Nós, os homens que desejavamos viver em paz, não conseguimos mantê-la. Se não fosse o exemplo que vós, os advogados da América do Sul, nos deram, nas suas reuniões internacionais, que começaram em 1926, e se não fosse a conferência que a Associação Interamericana de Advogados conseguiu realizar em Havana, Cuba, em 1941, provavelmente teriamos abandonado ou ao menos teriamos adiado indefinidamente as nossas aspirações. Graças ao vosso exemplo, à nossa primeira reunião, perseveramos e continuaremos a perseverar.

Já constatamos os beneficios oriundos das relações pessoais mais estreitas e do aumento da confiança mútua, entre os dirigentes das associações de advogados das Américas, no melhoramento da administração da justiça para todos os nossos paises. Mesmo os homens de visão limitada sabem perceber que estamos agora no limiar de uma grande aventura! Podemos agora confiar que outras reuniões se seguirão a esta. Sabemos que no intervalo entre estas reuniões, as divisões e comissões da nossa Associação continuarão a trabalhar e a desenvolver, para o exame da Associação em sessão plenária, os projetos que a Associação confia a estes orgãos. Já passamos pela prova de uma guerra fragmentadora, e estamos unidos. Com a ajuda de Deus, assim continuaremos.

E' uma honra ser designado para responder aos advogados das nações americanas. Tal honra tenta-me a responder com pensamentos que vão alem da função dos advogados, como advogados; ultrapassar os campos indicados pela sua profissão para os campos a que os levam, com tanta frequência, os seus talentos.

O próprio Aristóteles parece ter dito: "E' função do harpista tocar a harpa". Se os comentários que se seguem demonstram uma concentração similar de função, esta limitação resulta do fato de ser esta uma resposta aos advogados e não aos diplomatas, ou cientistas politicos e sociais.

Sustenta-se por outros motivos esta concentração no nosso ponto de vista. Para justificar a sua existência, como uma entre muitas organizações panamericanas, deve a Associação Inter-americana de Advogados dar ao mundo alguma coisa que outros grupos não ofeçam.

Existem entre nós muitos homens capazes de discutir as interrelações governamentais, sociais, econômicas e comerciais do nosso povo, mas, para tais discursos, outras organizações proporcionaram um forum. É provavel que a nossa melhor contribuição será limitarmos as nossas discussões e assuntos em que nós, advogados, como advogados, trabalhando em cooperação organizada, estamos especialmente habilitados. Nossa grande oportunidade é desenvolver os técnicos, que focalizarão, para o bem público, as aptidões particulares da nossa profissão.

Se estas premissas forem bem estabelecidas existirão dois tópicos que nos concernem imediatamente. O primeiro é a contribuição que nós, como advogados, daqueles dos nossos paises que estão em guerra, podemos dar à conclusão vitoriosa da guerra. O outro tópico, de igual consequencia para todos nós, quer estejam ou não os nossos paises em guerra, é a espécie de mundo no qual viveremos, ao cessar a luta que agora nos atormenta.

No meu pais, os advogados estão ativos, em ambos os campos. Uma vez que a experiência daí resultante oferece dados experimentais talvez de valor para as decisões que a nossa reunião possa chegar, a referência a estas atividades poderá ser oportuna.

Nos Estados Unidos da América, os advogados, como sempre o fizeram em todos os paises democráticos em guerra "responderam à chamada". Alem disto, porem, suas associações, como grupos tem criado, individualmente atividades que parecem ser únicas.

Deixe-me dar uma ilustração especifica.

Sob os auspicios conjuntos do Departamento da Guerra e da Marinha do nosso governo e da Associação Interamericana, foram criadas Repartições de Assistência Legal. A criação dessas repartições significa que em todo o acampamento, posto, campo ou estação do exército e da marinha, qualquer soldado ou marinheiro, recrutado ou comissionado, pode receber, na relação confidencial entre advogado e cliente, assistência aos seus problemas legais, pessoais.

Se seu problema admite uma solução pela experiência que provém da prática da lei pela referência a um estatuto ou regulamento sem a necessidade de pesquisa legal ou documentação, o problema se resolve no campo ou na estação, por um ou mais dos advogados, que, como membros das forças armadas, estão servindo naquele acampamento ou setor; quando, por outro lado, o problema parece envolver questões em juizo, correspondência extensiva, pesquisa legal ou documentação, o assunto é confiado a uma repartição ou comissão, mantida pela Associação de Advogados, local, mais próxima do campo ou estação.

A maior parte dessa assistência legal, porem, é oferecida pelos próprios advogados civis às pessoas dependentes dos homens das forças armadas. Este serviço é, se conveniente, gratis. Uma rede de comissões de advogados está em operação, virtualmente, em todas as comunidades. Milhares de advogados estão resolvendo dezenas de milhares de problemas legais, que preocupam não só os homens nas forças armadas, mas muitas outras pessoas, que deles dependem.

Quer os serviços legais sejam prestados diretamente ao soldado ou ao marinheiro, ou àqueles que deles dependem, o valor desses serviços é evidente. As guerras são vencidas quando os homens que delas participam teem as mentes livres de preocupação, para nelas se concentrarem.

Alem de organizar e auxiliar a supervisão deste extensivo serviço legal para os homens das forças armadas e seus dependentes, a Associação de Advogados Americanos mantem certo número de comissões encarregadas dos assuntos que parecem ter importância para o prosseguimento, com éxito, da guerra. Uma declaração dos homens dessas comissões e das suas jurisdições pode dar alguma idéia, ainda que inadequada, dos setores que elas comandam na "frente interna". Tal declaração se encontra, para o uso daqueles que se interessarem por este detalhe, como nota tipográfica, anexa.

Tudo isto é dirigido pelo que se pode chamar uma organização em "staff" e linha. A associação nacional executa o trabalho de "staff". Os atuais instrumentos do projeto proposto pelo "staff" é executado pelas associações estaduais e locais em cada um dos quarenta e oito Estados (e o Distrito de Colúmbia", que compõem os Estados Unidos da América.

A organização em "staff" tem preparado e publicado manuais de leis compilados dos estatutos, regulamentos e ordens referentes aos campos de sua jurisdição.

As agências governamentais competentes teem distribuido estes manuais em centenas de milhares de cópias. Estas publicações são consideradas por muitos oficiais, quasi indispensaveis ao cumprimento de seus deveres.

Muitas pessoas sentem que estas contribuições podem constituir técnicas originais, que dão aos advogados nova função numa guerra. Certamente estas contribuições oferecem uma satisfação espiritual a muitos dos homens empenhados neste trabalho, satisfação que eles não teriam sem estas oportunidades. Em consequência, enquanto alguns cinicos podem ainda recitar "Inter arma silent leges", em meu pais, os advogados ao menos não estão silenciosos.

Mas algum dia a luta cessará. O que teremos, então, nós, os advogados, para oferecer ao mundo? Que haverá na nossa experiência com os processos da lei, que haverá no nosso conhecimento da maneira pela qual as disputas entre os homens são pacificamente das armas?

No meu pais, referindo-me outra vez a uma situação que pode fornecer dados para considerarmos aqui, a Associação de Advogados Americanos estabeleceu uma comissão para coordenar o plano de após-guerra de duzentos e cinquenta associações e comissões de secções desta organização. Este grupo coordenador está encarregado de vigiar, estimular e supervisionar o referido plano, afim de que os campos em que os advogados, como advogados, podem sensatamente trabalhar o solo, sejam adequadamente cultivados e a colheita apanhada e trazida ao mercado da maneira devida.

No dominio internacional, sob a égide desta Comissão de Correiação, a Associação tem dirigido sua Secção de Direito Internacional Comparativo, para fazer estudos e relatórios sobre quatro assuntos, a saber:

1 — Um sistema judicial de após-guerra, de cortes internacionais permanentes, adequado a providenciar uma administração da justiça, acessivel e continua;

2 — Os principios fundamentais, incluindo uma declaração de direitos constitucionais, e que seriam aceitaveis, em geral, como um minimo, para a preservação da ordem e da justiça internacionais, sob a lei;

3 — Propostas quanto a processos relativos à punição de pessoas que violaram as convenções de Haia e as regras reconhecidas de guerra maritima e terrestre;

4 — Principios que se poderia desejar incorporar aos tratados, afim de que as pescarias no mundo possam ser conservadas e os principios gerais reconhecendo direitos de pesca, adquiridos, históricos e regionais, e interesses baseados no costume e na prática, possam ser devidamente estabelecidos.

O campo dos direitos aéreos internacionais e os processos para determiná-los e resolver as disputas a eles concernentes constituem, tambem, matéria para estudo especial.

Estes não passam de um principio, em numerosos estudos contemplados.

Talvez lhes interesse saber, tambem, que estes estudos baseam-se na resolução adotada pela Câmara de Delegados da Associação Americana de Advogados, em 30 de março de 1943, a saber:

Resolve-se que a Associação Americana de Advogados aprova, como um dos objetivos primordiais das Nações Unidas, na guerra e na paz, o acordo entre tais nações para o estabelecimento e a manutenção, o mais breve possivel, de uma ordem internacional efetiva entre todas as nações, baseada na lei e na devida administração da justiça.

Alguns dos problemas em consideração, no campo doméstico, que podem ter um interesse potencial para alguns membros da Associação Interamericana de Advogados são discutidos em outra nota anexa (2).

O tempo não permite uma exposição de todas as atividades planejadas, em relação ao após-guerra, pelas muitas organizações de advogados, no meu pais, e as que foram mencionadas não compreendem sequer todas de uma Associação de Advogados. Basta citar aquela que os advogados dos EE. UU. da América estão explorando ativamente. Podemos confiar que eles aguardam com interesse as propostas que se espera emanem desta reunião da Associação Interamericana de Advogados.

Esta citação de alguns dos empreendimentos dos Advogados de um dos nossos muitos paises vos é exposta com toda a modéstia. E' apresentada com alguma hesitação, com receio de que ela possa ser encarada como "uma jactância yankee".

Nada pode estar mais fora da realidade. Estamos longe de nos contentarmos com o que fizemos e somos criticos rigorosos das nossas próprias incapacidades. Não terieis ouvido estes projetos, se não fosse a esperança de que poderemos encontrar, nestas atividades um ponto de partida, um conceito do funcionamento da associação organizada, e de que vós, membros da Associação Interamericana de Advogados, ireis, com as vossas criticas e sugestões, auxiliar-nos a desenvolver, como um instrumento util do povo a que todos servimos. Estamos propensos a aceitar qualquer sugestão.

Todos nós que conseguimos chegar ao Brasil, não obstante os obstáculos que defrontamos, estamos bem ao par que o objetivo magnético desta reunião é proporcionar-nos uma oportunidade de descobrir os pontos de acordo que nós, como advogados, possamos ter em comum qual a forma de ordem internacional que se encontra diante de nós, nenhum de nós pode dizer, mas, de uma coisa, podemos estar certos. E' o fato de que, sem processos administrativos e judiciais bem formulados para fazer a justiça entre homens e homens, nação e nação, uma tal ordem não pode perdurar. Uma estrutura social que não tem por fundamento o conceito de justiça, de acordo com a lei, está condenada, a menos que toda a história seja um erro, a um colapso final.

Nesse sentido, são os homens da lei que estão especialmente aptos a agir como arquitetos e engenheiros de uma fundação sólida de qualquer sociedade humana. Uma reconstrução está agora em elaboração. Deixemos que nós, como representantes dos advogados das Américas, caminhemos para esta tarefa, conscienciosos da nossa responsabilidade para realizá-la, com êxito.

Enquanto concordarmos em traçar juntos os nossos planos, olhemos para o longo futuro. Acima de tudo, não esqueçamos, que enquanto uma guerra pode ser um problema absorvente de uma geração, a administração da justiça é a tarefa de toda uma civilização.

Nota 1 — A Comissão de Declaração de Principios (Bill of Rights) está seriamente empenhada em preservar os direitos legais dos individuos e dos grupos menores, contra a história do tempo de guerra.

A Comissão da Defesa Civil (Civilian Defense) compilou e publicou o Manual erudito, mas prático, da Defesa Civil. Este é um guia padrão de referência: um instrumento de trabalho para o advogado, como conselheiro da comunidade na frente interna. A Repartição da Defesa Civil tem distribuido este livro por todo o sistema da Defesa Civil. Esta Comissão trabalha não só com a Repartição da Defesa Civil, mas, tambem, com a Repartição de Controle dos Preços (Office of Price Administration).

Cortes e Proteção Social no Tempo de Guerra (Courts and War Time Social Protection) é uma comissão encarregada dos processos legais necessários à eliminação das doenças venéreas, a maior causa única para o enfraquecimento do poder militar masculino.

Custódia e Direção da Propriedade Estrangeira (Custody and Management of Alien Property) abrange o campo — firmemente crescendo em importância referente à revisão administrativa é judicial nos casos de apropriação pelo governo federal dos EE. UU. da propriedade dos nacionais estrangeiros.

Melhorando a Administração da Justiça (Improving the Administration of Justice). Este é um projeto continuo da Associação que apresenta novos aspectos que surgiram com a guerra.

Ofensas Militares (Military Offenses) trata dos processos militares e civis para lidar com crimes e ofensas e a reconciliação nos conflitos.

Emprego do Trabalho e Segurança Social (Labor Employment and Social Security) concentra seu interesse atual nos aspectos processuais e administrativos do controle humano, estimulando um trabalho de guerra fornecido pela Associação. Esta Comissão mantem contacto intimo com a Comissão do Potencial Humano da Guerra. (War Manpwer Commission).

O Programa de Informação do Público (Public Information Program) é uma organização de oradores, com mais de seiscentos diretores locais e estaduais providenciando discursos e discussões públicas por todo o pais. E' um meio educacional. Compete à Associação explicar as nossas instituições e as causas porque lutamos.

Nota 2 — Entre os problemas de após-guerra planejados no campo doméstico que estão merecendo a atenção da Associação Interamericana de Advogados estão (1) a coordenação dos principios de impostos federais, estaduais e municipais, procedimentos, estatutos e regulamentos; (2) abandono e término dos controles governamentais e administrativos desnecessários em tempo de paz; (3) processos para tornar a negociar os contratos de guerra concedendo lucros exorbitantes aos contratantes de tempos de guerra; (4) processos para terminar, com equidade, contratos para manufatura de material de guerra se e quando cessarem as hostilidades armadas; (5) processos administrativos e judiciários para a desmobilização de homens e mulheres nas forças armadas e indústrias de guerra afim de que possam se ajustar numa economia de tempo de paz com justiça e um minimo de confusão; (6) colocação em cargos aproveitaveis dos advogados que voltam do serviço nas forças armadas; (7) instrução rememorando da lei, principalmente no direito administrativo, para advogados cuja atividade de guerra impediu-os de acompanhar os desenvolvimentos correntes do direito; (8) processos legais envolvem o exame, ordem de prisão e libertação dos enfermos mentois e dos delinquentes juvenis.

O discurso do professor Haroldo Valadão

Alguns tópicos do discurso pronunciado pelo professor Haroldo Valadão, orador oficial do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sessão de instalação da II Conferência Interamericana de Advogados:

"O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, no dia venturoso do seu centenário, fala ao Brasil e às Américas, de seus sublimes ideais juridicos.

Assim tinha que ser.

Nas origens, na infância, através da juventude, pela maturidade, ao atingir o apogeu, foi, é e continua sendo, catedral do direito, da liberdade e da justiça, lar de brasilidade, sede não oficial do panamericanismo. Funda-se a 7 de agosto de 1843, tendo por fim "organizar a ordem dos advogados, em proveito geral da ciência da jurisprudência" e na reunião de 21 de agosto se resolve que a instalação solene se realizasse a 7 de setembro, aniversário da Independência, na magna data nacional.

Esta circunstância ficou ressaltada na imprensa quotidiana: — "Certamente mui patriótica foi a lembrança... instalando-se no dia aniversário da Independência do Brasil". ("Diário do Rio", de 8 de setembro de 1843), e pelo jornal judiciário do inolvidavel animador da fundação, do presidente honorário, conselheiro Francisco Alberto Teixeira de Aragão, pela "Gazeta dos Tribunais", de 12 de setembro de 1843: "O dia 7 do corrente mês de setembro, dia de sempre memoravel e gloriosa época da nacionalidade, foi, entre todos, o escolhido pelo Instituto dos Advogados Brasileiros para a sua solene instalação".

A certa altura, diz o orador:

Destruido, assim, o direito interno, desaparecido o direito constitucional e com ele o próprio direito privado, sacrificados os direitos politicos e civis dos nacionais, voltaram-se os ditadores para o estrangeiro, e ainda sob o mesmo pretesto, de proteção, invadiram as nações vizinhas, que eram fracas, subjugaram-nas e escravizaram-nas.

E o individuo que não quis ser cidadão teve que ser soldado numa guerra de conquista, numa luta agressiva e injusta sobre a qual não fora ouvido...

Mas ao primeiro combate sério, mas à primeira pugna verdadeira, com inimigos fortes, os soldados totalitários teriam que fracassar como em verdade fracassaram, que o escravo nunca deu bom soldado.

O dever de empunhar as armas sempre foi um corolário do direito de influir nos negócios públicos.

Por isto está desabando em tristes escombros, revelando uns e outros dirigentes do partido a vergonhosa corrupção ali existente, o regime fascista, o berço daquele totalitarismo que viria "moralizar" e "salvar" o pais. E ali aqueles que não foram cidadãos, tambem não seriam soldados.

E foi preciso que Sua Santidade Pio XII exclamasse, pela última páscoa: "A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus" — nos agradaria acrescentar: E ao Homem o que é do Homem. Dar ao homem sua liberdade e personalidade, seus Direitos e Religião".

Depois volve o orador a referir-se à uma época:

"Nesse sentido, ainda agora, plena guerra, em 1943, naquele pais, tão democrata que é a Inglaterra, "um ministro" segundo narra a Vida Judiciária de Lisboa, "pediu sinceramente e publicamente desculpa a um Tribunal, por ter infringido um preceito legal ou uma norma de ligação entre as autoridades. E o juiz, aceitando as desculpas, preveniu o ministro de que o prendia se voltasse a faltar aos deveres perante os Tribunais —, a ele ministro e a quem quer que nisso colaborasse por mais alto que fosse."

Consoante o direito e a justiça na ordem interna, os regimes democráticos das nações americanas haveriam de acatá-los na ordem internacional, proibindo a conquista territorial, condenando a intervenção de um Estado nos negócios de outro, estabelecendo a solução arbitral ou judicial de quaisquer litigios internacionais.

Na verdade, não há dois direitos, um para o individuo e outro para o Estado, um para uso interno e outro para uso externo.

O direito e a justiça são unos, pairam acima das pessoas, dos governos, das nações e protegem e premeiam e punem a todos indistintamente.

A injustiça não existe somente quando um homem ofende a outro, mas tambem quando o Estado fere os direitos individuais e todas as vezes que uma nação agride outra; o respeito à palavra dada, a boa fé na vida de relação, a reparação dos prejuizos por atos ilicitos, existe, para todos, dentro e fora do pais.

O "honeste vivere", o "nemimem laedere" e o "suum cuique tribuere" valem na ordem interna e na ordem internacional.

E termina:

Senhores!

O Instituto neste século de 1843 a 1943 viu sucederem-se no Brasil, nas Américas, no mundo tantas doutrinas, regimes diversos, instituições várias, numerosos estadistas...

Veio das primeiras décadas do Brasil autônomo, viveu com o Império, perdura na República...

Mas permaneceu sempre fiel ao seu credo, defendeu e defenderá sempre o primado do direito e da justiça, o amor ao Brasil, o culto ao panamericanismo.

E, neste momento, quando se comemora o seu centenário e se instala a II Conferência Interamericana de Advogados, nesta hora suprema de apoteose do direito no continente, podemos proclamar que sempre passou por esta Casa, ligando o Instituto, o Brasil e as Américas, o meridiano da Justiça, que será agora, o meridiano da Vitória.

Visita a Petrópolis

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A convite do interventor Amaral Peixoto, os membros do II Congresso Interamericano de Advogados visitarão Petrópolis amanhã. Os visitantes deverão chegar a esta cidade às 11 horas, rumando para o Panteon dos Imperadores onde depositarão uma coroa de flores no túmulo de D. Pedro II, rumando em seguida para o Museu Imperial. Em seguida, às 13 horas, lhes será oferecido pelo governo fluminense um banquete no Tennis Club. Durante o ágape usarão da palavra o delegado da Bolivia, senador Manuel Carrasco, o delegado do México, Sr. Antonio Gomez Robledo e o professor Linneu Albuquerque Mello.

O comandante Amaral Peixoto comparecerá acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Visita aos príncipes d'Orleans e Bragança

As 15,30, SS. AA. os Principes de Orleans e Bragança oferecerão, aos delegados das Nações Americanas, uma recepção no Palacio Grão Pará.

Reunião das Comissões

Terão inicio amanhã os trabalhos das várias Comissões em que se divide a Conferência.

As 9 horas, reunir-se-ão as seguintes:

1.ª — Comissão da Academia Interamericana de Direito Internacional e Comparado. (Instituto, Brasil-Estados Unidos — Rua México, 90 - 7.º andar);

2.ª — Comissão de Leis de Imigração, Nacionalisação e Naturalisação. (Edificio do Conselho Municipal — 1º pavimento — Praça Floriano Peixoto);

3.ª — Comissão de Propriedade Industrial, Marcas e Patentes. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

4.ª — Comissão das Leis de "Trusts and Trusts". (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

10.ª — Comissão de Proteção da Propriedade Intelectual. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

12.ª — Comissão de Educação Legal. (Instituto Brasil-Estados Unidos — Rua México, 90 — 7º andar);

13.ª — Comissão de Direito Constitucional Comparado. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

14.ª — Comissão de Direito Civil e Comercial Comparado. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

17.ª — Comissão de Direito e Processo Penal. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

19.ª — Comissão dos Problemas de Após-Guerra. (Edificio do Conselho Municipal — 1º pavimento — Praça Floriano Peixoto);

As 14,45 horas, reunir-se-ão as seguintes:

5.ª — Comissão de Unificação e Coordenação da Legislação relativa à pessoa civil. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

6.ª — Comissão de impostos. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

7.ª — Comissão do Direito e Processo Administrativo. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

8.ª — Comissão de Direito Aduaneiro. (Instituto Brasil-Estados Unidos — Rua México, 90 7º andar);

9.ª — Comissão de Tratados Comerciais. (Instituto Brasil-Estados Unidos — Rua México, 90 - 7º andar);

11.ª — Comissão do Centro Nacional de Documentação Legal e Indices Bibliográficos de Materia Legal. (Edificio do Conselho Municipal — 1º pavimento — Praça Floriano Peixoto);

15.ª — Comissão de Comunicações, inclusive Direito Aéreo, Tele-Comunicações, Transportes Maritimos e Rodoviários. (Instituto da Ordem dos Avogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

16.ª — Comissão de Legislação Industrial, Econômica e Social. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4);

18.ª — Comissão de Pesca. (Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Silogeu Brasileiro — Rua Augusto Severo, 4).

A exportação do E. do Rio

Possibilidades reveladas em cifras — Um verdadeiro celeiro de gêneros alimenticios

Os indices da exportação de um território, mais do que enormes relatórios, fornecem elementos para se julgar com base da sua situação econômica. Compreendendo essa necessidade, o governo fluminense, entre outras iniciativas, aparelhou a sua administração, de sorte que as estatisticas fluminenses sejam, de fato, o espelho de nossas possibilidades e realizações. Os primeiros frutos dessa orientação proveitosa acaba a terra fluminense de colher, com a divulgação de uma série de resultados interessantissimos, colhidos e coordenados pelo DEE (Departamento Estadual de Estatistica), referentes ao mês de janeiro do corrente ano.

Em mapas elaborados pela referida repartição, mês a mês, será revelada a marcha evolutiva do progresso econômico da velha Provincia, consoante já se evidencia dos algarismos da primeira apuração, em que aparece o volume e o valor da exportação interestadual, mantendo o Estado negócios com as demais unidades federativas, inclusive o Território do Acre. Segundo esses dados, o maior vulto de operações, dessa natureza, apresenta-se na seguinte ordem: em primeiro lugar, o Distrito Federal, depois Minas Gerais, São Paulo e Espirito Santo, o que, aliás, se explica, não só pelo maior poder aquisitivo dessas praças, como, tambem, pela maior proximidade das mesmas.

Outro aspecto interessante focalizado na estatistica da exportação, é o da variedade dos artigos que nela figura, mostrando o desenvolvimento das atividades, a disseminação do trabalho organizado, a capacidade fornecedora e o racional emprego de capitais no território fluminense.

As mercadorias exportadas pelo Estado em janeiro, segundo o esquema do comércio exterior, compreendem: De origem animal — aves domésticas, ovos, charque, leite, laticinios, peixe fresco e em conserva, banha, mel de abelhas e carnes em conserva. De origem vegetal—bebidas em geral, aguardente, alcool, cereais, hortaliças, legumes, farinhas e cebolas, mamona, frutas, açucar, café. De origem mineral — Sal e águas minerais.

Alem dos produtos alimenticios de que o Estado do Rio é importante celeiro, há a considerar a produção textil em todas as suas modalidades, a indústria da siderurgia e metalurgia, o cimento, a cal, os produtos quimicos, o vidro, o papel, os fósforos, a madeira e outros, de menor importância.

Como se vê, o Estado do Rio, com todas as suas enormes possibilidades, vai fazendo sentir, de maneira vigorosa, a sua influência na "batalha gigantesca da produção em que todos os brasileiros estão empenhados nesta hora de acontecimentos importantes para a vida econômica e histórica dos povos.

1.001.000 toneladas em 7 meses

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Comissão Maritima informa que durante os primeiros sete meses deste ano, os estaleiros norte-americanos concluiram a construção de 88 navios, com um total de 1.001.000 toneladas, seja, quarenta por cento mais que no curso de 1942.

No ano passado foram construidos 62 navios petroleiros.

Para o aumento da produção contribuiram a uniformidade dos projetos e o método de produção em série.

Seis "pingentes" medicados no Posto de Assistência do Meyer

Na noite de ontem foram medicados no Posto de Assistência do Meyer, Manoel de Almeida, de 35 anos, solteiro, operário, morador à estrada Braz de Pina, 363; José Pereira da Costa Lima, de 49 anos, casado, funcionário público e morador à rua Teixeira de Carvalho n. 109; Alvaro Gomes Ferreira, de 21 anos, operário, morador à rua Miguel Angelo n. 451; Joaquim de Almeida de 60 anos, português, casado, operário, morador à travessa Mendes da Silva n. 6, no bairro de Maria da Graça; Raimundo Martins, de 68 anos, solteiro, zelador de igrejas, e morador à rua Monsenhor Amorim, s-n; e Manoel de Souza Torres, de 23 anos, solteiro, comerciário e morador à rua Viuva Claudio n.º 445. Todos os feridos viajavam como "pingentes" em um bonde da linha de "Cascadura" e foram colhidos de raspão, na rua Souza Barros, por um caminhão que tentava cortar a frente do elétrico. Felizmente o acidente não teve consequências graves. Todas as vitimas receberam somente escoriações generalizadas pelo corpo. O auto caminhão conseguiu evadir-se e as autoridades policiais tiveram conhecimento do fato.

A missão de Ribbentrop em Roma

LONDRES, 7 (De Cecil Sprigger, comentarista da Reuters sobre assuntos italianos) — Joachin Ribbentrop, que agora se encontra em Roma, com o ministro das Relações Exteriores do governo de Badoglio, já iniciou a tarefa de tentar dar forma à diplomacia do Eixo prestes a ruir, desde que o desastre se tornou evidente no último inverno.

Em sua anterior visita a Roma, em fevereiro último, a tarefa de Ribbentrop consistiu em tentar fortalecer as amarras da Itália fascista ao Eixo. Mussolini então reparava a carta da Europa, na qual planejava reclamar para seu pais o campeonato dos paises menores e persuadir os italianos de que, conquanto continuassem a guerra, e não era ele escravo da doutrina germânica de "Herrenvolk".

Badoglio está agora prosseguindo na guerra sem qualquer declaração politica, embora para os alemães, qualquer declaração feita por ele, que desse mesmo apoio às ambições germânicas, seria preciosa contribuição no sentido de evitar a corrupção. Poderia talvez fazer com que as nações titeres fizessem uma pausa na sofreguidão com que se procuram livrar da influência alemã, dando aos propagandistas germânicos uma oportunidade para respirar nessa luta contra sucessivas humilhações.

A luta na Rússia

A 15 milhas de Kharkov, cuja evacuação os alemães já iniciaram

MOSCOU, 7 (De Haroldo King, enviado especial da Reuters) — Ao passo que penetravam em Orel, as tropas russas, simultaneamente, desfechavam uma nova ofensiva, de Bielgorod, contra Kharkov, que assinala a terceira fase da grande campanha de verão do exército russo. Hoje, quarto dia de nova ofensiva, as forças russas encontramse a cerca de quinze milhas apenas a noroeste de Kharkov.

O comando alemão está preparando a evacuação da cidade a qualquer momento. Cenas idênticas já estão se passando às verificadas em fevereiro último, quando oficiais do estado maior alemão e italiano e suas esposas bem como civis alemães e membros da Gestapo enchem a estação da estrada de ferro a oeste de Kharkov, fugindo ao exército russo. Mas desta vez, a estação já meio destroçada pelos alemães antes de sua última evacuação, está sendo pesadamente bombardeada pelos aviões russos, e já não há nem esposas nem italianos.

A ofensiva contra Kharkov foi desfechada em uma frente que corre aproximadamente de Bielgorod, com o rio Donetz no flanco esquerdo, para a junção ferroviária de Goinya, situada justamente ao lado sudeste do bolsão original de Kursk, 15 milhas a oeste de Bielgorod. Avançando pelo sul, as tropas russas primeiramente alcançaram a estrada de ferro Bielgorod-Goinya, trinta milhas da qual havia permanecido em poder dos alemães depois da campanha de inverno.

O principal avanço das tropas russas hoje não é ao longo da estrada de ferro Bielgorod-Karkov mas ao longo de uma segunda linha que corre paralelamente à primeira cerca de dez milhas mais a oeste. Nessa linha está situada Zolochev, o ponto mais meridional atingido ontem à tarde.

Enquanto a cabeça de seta está sendo levada mais para deante, as tropas russas visarão a estrada de ferro Bielgorod-Karkov por oeste, por isso que o ataque por leste envolve a travessia do rio Donetz. Os alemães estão resistindo tenazmente, mais não há dúvida sobre isso: a arrancada russa os apanhou em uma posição estrategicamente muito desfavoravel em Karkov, o que os obrigou a bater em retirada aceleradamente.

As forças germânicas estão, assim, seriamente ameaçadas de ser envolvidas por um movimento de pinça. Entrementes, abrindo caminho através da cunha germânica, única via de escape a oeste de Orel, as tropas de Rossovskys estão arremetendo contra Briansk.

As ofensivas de Bielgorod são, na realidade, parte de uma operação combinada com dois objetivos imediatos. Um é o encurtamento da linha de frente, de Kirov, oitenta e cinco milhas ao sul de Viasma, a Idyum, trinta milhas a sudoeste de Karkov, o que estreitará essa linha de cerca de setenta milhas.

Outro objetivo imediato é a captura de muitas comunicações vitais ferroviárias ao norte e ao sul. Com a realização desses objetivos, excelentes condições serão obtidas para uma ofensiva de maior escala contra a Ukraina.

A captura de Orel já libertou a mais importante ferrovia que, procedente de Moscou corre para o sudoeste, estrada essa que durante dois anos os russos não puderam utilizar.

A captura de Briansk libertará outra estrada de ferro muito útil que, partindo de Rzhev, chega ao sul de Karkov. Qualquer nova ofensiva contra a Ukraina poderá ser assim infinitamente apoiada por facilidades ferroviárias, muito melhores que as que existiam no fim da campanha de inverno. Há uma poderosa força aérea russa operando sobre as frentes de Briansk e Bielgorod.

Durante os combates em Kursk e Orel a supremacia aérea russa foi incontestavel. Agora, centenas de aviões russos passaram a atacar violentamente as forças germânicas em sua retirada.

Ora era padre católico, ora padre protestante...

Prisão da um chantagista

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou preso a Pelotas um curioso tipo de chantagista, o individuo Basilio Jean Domingues. Dizia ele ser frade caldáico, usando o nome de Nicolau Elias Curio, percorrendo com as vestes apropriadas as casas, onde angariava donativos. Em sua companhia havia outro personagem que ora se inculcava como padre católico, ora como padre protestante, o que dependia sempre das circunstâncias onde tivesse que atuar. Basilio foi levado para a Casa de Correção, enquanto seu comparsa está ainda sendo procurado pela policia.

Vendidas apenas 400 cadeiras —

Na Federação Metropolitana de Football foram vendidas, ontem, apenas 400 cadeiras das 1.000 que foram para alí remetidas, do jogo América x Vasco.

O público espera verificar se o tempo hoje estará firme para adquirir tais localidades. A renda desta tarde deverá atingir 80 ou 90 mil cruzeiros, na opinião dos entendidos, devido ao aumento da lotação

"FECHO DE OURO" PARA O TURNO

América e Vasco numa peleja de intensa vibração — Ficará superlotado o "estadinho" de Campos Sales — Vontade irresistivel de vencer dos cruzmaltinos, e entusiasmo indescritivel dos rubros

Gritta, um dos esteios da defesa do América que hoje atuará contra o Vasco

Começou a série dos grandes jogos do campeonato, agora que estão nos primeiros postos com pequenas diferenças de pontos Flamengo, São Cristovão, Vasco, América e Fluminense, quadros que iniciam a arrancada para o returno. Hoje à tarde encerra-se o turno do certame de 1943 da Federação Metropolitana de Football e o jogo América x Vasco, a realizar-se no campo da rua Campos Sales, está sendo encarado como um dos jogos de maior relevo do ano. Basta dizer que o Vasco ofereceu cem mil cruzeiros ao seu adversário para que a reunião se realizasse no estádio de São Januário.

Nada mais expressivo sobre o interesse reinante em torno desse match e tudo indica que numerosissimo público acorrerá ao "estadinho" de Campos Sales. E como as "torcidas" dos dois clubs são numerosissimas, a assistência será incalculavel.

Um "team" racionalmente preparado — A forma do Vasco

Entrará em campo o Vasco disposto a repetir a atuação magnifica que apresentou contra o Flamengo. As dimensões do campo diminuirão as possibilidades dos cruzmaltinos, que em gramados largos estão desenvolvendo jogo vistoso e técnico.

O team vascaino está racionalmente preparado e disso dão provas Isaias, Ademir, os zagueiros Haroldo e Sampaio, Argemiro, Tião e Figliola.

O Vasco jogará essa partida com vontade de vencer. Empatou com o Flamengo devido à intervenção infeliz do árbitro.

Foi o herói do sábado e deixou todos certos de que o seu team será um dos melhores do returno.

Contra o América apresentar-se-á o esquadrão cruzmaltino com todos os requisitos a uma vitória.

Um quadro que tem acertado

Pelejará em seu campo o América.

Num jogo de vulto depois de tantas demarches para que o match se efetuasse em Campos Sales, constitue esse detalhes importante "handicap". O América possue um quadro valoroso e que tem acertado. Nos matches com os fortes teams agigantam-se os rubros, estimulados por invulgar entusiasmo.

Não fugirá certamente o América contra os cruzmaltinos, dessa regra.

Os dois quadros

América — Walter; Osny e Grita; Oscar, Manolo e Laxixa; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Vasco — Roberto; Haroldo e Sampaio; Figliola, Tião e Argemiro; Chico, Ademir, Isaias, Lelé e Orlando.

Compromisso arriscado para o ponteiro

No seu próprio campo, o Bangú sabe lutar com grande entusiasmo — Artigas será o centro médio, e Tião comandará o ataque rubro-negro

A principio parece empreitada facil para o Flamengo enfrentar o Bangú, levando em conta a campanha de um e de outro no presente certame. O Flamengo é o "leader" absoluto da tabela enquanto o quadro suburbano vem aparecendo apenas discretamente. Entretanto, dois fatores surgem como ameaçadores para o rubro-negro, transformando a peleja facil em dificil. O primeiro se prende à condição de ponteiro que o Flamengo desfruta, sempre perigosa frente a qualquer adversário. A segunda o "handicap" do campo que favorece inteiramente aos suburbanos. Nos seus próprios dominios o Bangú se torna um quadro forte e entusiasta que ainda conta para estimular a sua conduta no gramado com a torcida local das mais intransigentes que se sabe torcer em casa...

Artigas e Tião

A escalação do team do Flamengo para o compromisso desta tarde preocupou toda a torcida rubro-negra que não ficou satisfeita com a produção do quadro sábado 31 último frente ao Vasco. A atuação de Quirino, por exemplo, constituiu assunto da semana que findou. Entretanto, segundo informações colhidas nos próprios arraiais rubro-negros Quirino não Jogará logo mais. O centro médio do Flamengo será Artigas, um jogador de boa classe que conhece a dificil posição. No comando do ataque reaparecerá Tião o crack mineiro que ainda não teve oportunidade de mostrar todas as suas aptidões. Tião substituirá Pirilo que descansará por medida de precaução do Departamento Médico da Gávea. Nos demais postos figurarão os elementos que veem figurando com acerto na equipe campeã da cidade.

O mesmo quadro

O Bangú não fará alterações na sua equipe para a importante peleja de hoje. Todos os elementos que veem brilhando nos últimos compromissos estarão a postos. Assim a equipe pisará o gramado com a seguinte formação: João Alberto; Enéas e Paulo; Mirinho, Joffre e Souza; Sonó, Baleiro, Nadinho, Octacilio e Joaquim.

O BATISMO DO YOLE A OITO "GENERAL JUSTO" — É animadora a situação atual do São Cristovão de Football e Regatas. Ainda ontem foi batizado na sede do club, à rua Figueira de Melo, o novo "yole a oito" oferecido pelo tesoureiro, Sr. Furman, com a presença dos Srs. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, Carlos Martins da Rocha, presidente da F. M. de Remo, Domingos Vassalo Caruso e do Sr. Rodolfo Maggioli e demais dirigentes do grêmio alvo. O batismo foi realizado pelo vigário da matriz de São Cristovão. O "yole" recebeu o nome de "General Justo", em homenagem ao grande estadista e militar da Argentina, amigo do Brasil, recentemente falecido.

A NOITE — Domingo, 8/8/943 — N. 11.311

Cordeiro na ponta-direita

Ondino Viera, o técnico do Vasco, ainda ontem não deu a última palavra sobre a escalação do team do Vasco para o maior encontro de football desta tarde, a realizar-se no campo da rua Campos Sales. Rubens treinou individualmente, mas dificilmente jogará, pois Haroldo está em boa forma, e rebate melhor para os jogos em gramados menores. Djalma só atuará se fôr examinado esta manhã e Ondino Viera julgar imprescindivel seu aproveitamento. É muito provavel a escalação de Cordeiro, do quadro de reservas, para a ponta direita, permanecendo Chico na esquerda.

COM OU SEM BIGODE

O Fluminense irá hoje ao campo leopoldinense, confiante em obter novo triunfo

O Bonsucesso não quis, como de resto foi amplamente divulgado, acordar com a antecipação do seu jogo com o fluminense.

Por isso ele será efetuado hoje à tarde, no gramado leopoldinense, encerrando o turno do Campeonato Carioca de Foot-Ball.

Curiosidade

Colocado em segundo lugar, a um ponto do "leader" do campeonato, o Fluminense firma-se dia a dia como um dos possiveis finalistas. Em contraste, o onze leopoldinense, ao qual não se pode negar espirito combativo, sofreu amplo revez no último domingo e continua como ocupante do último posto.

Essas circunstâncias justificariam por si sós a previsão de um absoluto desinteresse pelo match desta tarde. No entretanto, há a esperança que o Fluminense aproveite o ensejo para estrear as suas últimas aquisições, Bigode e Invernizzi. E se isso fizer, levará por certo muito aficionado ao campo da avenida Teixeira de Castro, desejoso de presenciar o "debut" daqueles "players". E' possivel portanto, que o embate reuna certo público, alem do constituido pelos aficionados locais. O que não resta dúvida, porem, em face da lógica, é que o Fluminense com ou sem os seus dois novos jogadores, seja franco favorito.

Os teams

Os quadros deverão ser os seguintes:

Bonsucesso: Pintado; Tonico e Araraquara; Braz, Teleca e Russo; Sá, Salim, Eunápio, Careca e Lenine.

Fluminense: Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentine, Spinelli e Afonsinho; Adilson, Amorim, Maracai, Tim e Carreiro.

PELA PRIMEIRA VEZ SEM SER "LEADER"

O São Cristovão dará combate ao Canto do Rio — Em Figueira de Melo o cotejo desta tarde — Os quadros

A primeira vista, o encontro São Cristovão x Canto do Rio se antecipa francamente favoravel aos alvos. Não só porque o conjunto de Figueira de Melo conta com bem maior numero de valores como porque o local da peleja constitue notavel "handicap" que diminue sensivelmente a "chance" dos niteroienses. Vê-se portanto que o favoritismo dos sancristovenses é um fato indiscutivel.

Uma "escrita" que vem regulando

Em torno desse novo confronto entre São Cristovão e Canto do Rio há um detalhe curioso. É que sempre o "onze" niteroiense tem sido feliz nos seus compromissos com o bando alvo, capitulando muitas vezes quando se esperava uma resistência maior. Até agora o São Cristovão venceu todos os embates que sustentou com o Canto do Rio, excetuando-se o prélio do ano passado, no estádio Caio Martins, o qual terminou com um empate.

Deste modo, pergunta-se se não terá chegado a vez de ser quebrada essa escrita. Quem sabe se uma surpresa estará reservada para a rodada de hoje?

Da parte dos niteroienses, certamente não faltará o entusiasmo necessário para realizar uma exibição de relevo. Mas, por outro lado, é forçoso reconhecer que o São Cristovão, jogando em seus dominios, é um adversário que dificilmente poderá tombar.

Os quadros

S. Cristovão — Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Milady, Fantoni, Mical, Carango e Vadinho.

TURF

SERÁ HOJE DISPUTADO O CLÁSSICO "RAPHAEL DE BARROS" — DUCHKA É A FAVORITA

O Jockey Club Brasileiro volta a abrir, hoje, os portões do seu hipódromo para a realização da 65.ª corrida da temporada.

Depois de um grande prêmio "Brasil", não se pode exigir melhores programas.

Composto de nove páreos, tem ele como atrativo básico o clássico "Raphael de Barros", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 25.000,00, que levará a campo as éguas B. I. M., Narlette, Fátima, Duchka e Dakota, todas em ótimas condições de treino.

1.º páreo — 1.000 metros — Etala, Aimoré e Glacial, são os componentes da trinca que mais chance tem de vencer esta prova inicial. Todos três trabalharam de modo ótimo.

Do resto, Emulo é que mais agrada, pois progrediu

2.º páreo — 1.600 metros — Gostamos muito do trabalho de Mossoroina, na distância, segunda-feira, razão porque a escolhemos para vencedora.

Taxada, que estreou auspiciosamente, é adversária séria, podendo fazer-se na ponta.

Como Timbú é boa indicação.

3.º páreo — Clássico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — Excepcional é a forma de Duchka, que tem, assim, a nossa preferência. E' uma boa égua, que andava atravessada.

Adversária muito séria é Narlette, que tem demonstrado ser muito util e fiel. O seu trabalho na distância e apronto agradaram.

B. I. M. se impõe pela sua melhoria.

4.º páreo — 1.000 metros — Miami, Cheque e Sargão são os mais provaveis vencedores desta carreira, mesmo em raia pesadissima.

O último, que é muito ligeiro, deve vencer, pois a distância está a seu jeito.

5.º páreo — 1.400 metros — Valente correu de modo excelente domingo último, perdendo no último galão; se confirmar dificilmente será derrotado hoje.

Mabel é a adversária muito embora a raia não lhe pareça favoravel.

Como azar indicamos Vontade.

6.º páreo — 1.400 metros — Reputamos dificilima a derrota de Royal Master, que reapareceu correndo muito, domingo último e melhorou bastante na semana.

Dengo e Talumina quer nos parecer que sejam os mais credenciados ao 2º posto, pois Danae e Cartucha devem se liquidar mutuamente.

7.º páreo — 1.400 metros — Em distância curta e raia pesada, não temos dúvida em apresentar Destino como o mais provavel ganhador.

Égaso, que é bom lameiro e vai leve, pode formar a dupla da casa.

Cedro é bem indicado.

8.º páreo — 1.400 metros — As esplêndidas atuações de Cupidon fazem crer que não será muito facil derrotá-lo, pois vai muito leve e vem de ganhar com 58 quilos. E' só largar bem.

Pancho e Festive, tambem com pesos plumas, são os adversários, convindo salientar que o segundo corre muito bem no terreno anormal.

9.º páreo — 1.600 metros — Excelente lameira, Jaça vai, ao que parece, obter o seu primeiro triunfo na temporada.

Spitfire, que corre bem na areia pesada, é o inimigo a respeitar e trabalhou muito bem.

Carpincho pode se colocar.

Os nossos palpites

Etala — Aimoré — Glacial
Mossoroina — Taxada — Timbú
Duchka — Narlette — B. I. M.
Sargão — Cheque — Miami
Valente — Mabel — Vontade
Royal Master—Dengo—Talumina
Destino — Égaso — Cedro
Cupidon — Festive — Pancho
Jaça — Spitfire — Carpincho

O aniversário do Madureira

Comemora, hoje, mais um aniversário de fundação o Madureira A. C. um dos "leaders" do football suburbano, e que se encontra vinculado à F. M. F.

O tricolor suburbano, aproveitando-se da oportunidade, oferecerá um "cock-tail" à crônica esportiva, em seu estádio, logo após o término da partida de aspirantes.

PELA PRIMEIRA VEZ NO MUNDO

SERÁ REALIZADA DOMINGO PRÓXIMO A REGATA NOTURNA, EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Muito se tem falado sobre a regata noturna, a realizar-se em 15 de agosto na enseada da Glória.

Entretanto, o espetáculo que será dado a apreciar ao público esportivo, será algo maravilhoso.

Alem da profusa iluminação que terá todo o percurso da raia, por intermédio dos possantes refletores do nosso glorioso Exército, a Federação Metropolitana do Remo dispenderá cerca de 25.000,00 (vinte cinco mil cruzeiros) em fogos de artificios.

Podemos adiantar que jamais festa esportiva alguma, terá o deslumbramento de que ora se está projetando.

Há trinta anos passados realizou-se uma festa veneziana em Botafogo, porem a regata promovida pela entidade presidida por Carlito Rocha ultrapassará em magnificência e esplendor a referida festa.

Se assim avançamos é porque naquela época, apenas foi visto barcos enfeitados e iluminados, e, na festa e competição idealizada por Carlito Rocha, do dia 15 próximo, constituirá pelo seu ineditismo, um acontecimento marcante nos anais esportivos do Brasil.

A grandiosa regata promovida pela entidade do remo, em homenagem ao Dr. Getulio Vargas, no dia de Nossa Senhora da Glória, repetimos, jamais será esquecida por aqueles que a presenciarem.

Tribuna de honra

A direção da Standard Oil Company of Brasil pôs a disposição da entidade do remo todo o 7º andar do seu edificio, para a instalação da tribuna de honra do Sr. presidente da República, prefeito, ministros de Estado e altas autoridades do governo.

Do programa da regata constam 10 interessantes páreos, sendo que em quatro serão conferidas medalhas de ouro aos vencedores.

A prova "Dr. Getulio Vargas" será corrida em yoles de 8 aberta a qualquer classe.

Botafogo, Vasco, Flamengo, Guanabara e São Cristovão são clubs que enviarão à raia guarnições poderosas, neste páreo.

O concurso hípico de hoje promovido pelo R. C. da Polícia Militar

Na tarde de hoje será realizado um concurso hipico, organizado pelo Regimento de Cavalaria da Policia Militar, sob o patrocinio da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército.

Esse concurso constará de duas provas, a "13 de Maio" e a "General José da Silva Pessoa", com as seguintes caracteristicas: — "Prova 13 de Maio" — com 10 obstáculos — altura máxima 1,10 metros e largura de 2,50 mt.; "Prova General José da Silva Pessoa" — altura máxima de 1,20 mt. e largura de 3,50.

Essas provas iam ser realizadas na pista de obstáculos da Quinta da Boa Vista, mas, devido às chuvas que teem caido, o coronel Alfeu Guimarães, comandante da Unidade que promove o Concurso, transferiu-as para o pátio interno do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, onde serão disputadas.

DIFICIL TAREFA para o Botafogo

O cotejo de hoje com o Madureira, em Conselheiro Galvão — Os dois quadros

O Botafogo encerrará hoje a sua campanha no primeiro turno do Campeonato da Cidade, enfrentando o Madureira no estádio "Aniceto Moscoso".

Os insucessos do grêmio local em seus últimos compromissos deixam antever uma tarefa facil para os comandados de Heleno. Os tricolores suburbanos não realizaram ainda nada de aproveitavel no atual certame e como tiveram no choque com o Canto do Rio três dos seus titulares seriamente contundidos e o que é pior ainda sem substitutos à altura, aquela suposição se torna bastante razoavel aos olhos dos aficionados alvinegros. Esta circunstância e mais o fato do "onze" de General Severiano contar com maiores valores individualmente dão ao alvinegro as honras de favorito da peleja. Deverá contudo acautelar-se contra uma surpresa, pois o Madureira costuma atuar de maneira bem diferente quando joga em seu próprio campo. E é justamente por causa disso que os mentores do Botafogo traçaram um programa especial de treinametno para os seus pupilos, que deixaram magnifica impressão quanto à forma.

Eis em síntese os principais atrativos do match de logo mais que em se confirmando darão oportunidade aos fans do salutar sport de assistir a uma peleja atraente e movimentada.

Os dois quadros

Salvo modificação de última hora, as duas equipes deverão apresentar a seguinte constituição:

Botafogo — Ary; Hernandes e Danilo; Ivan, Helio e Zarcy; Lula, Limoeirinho, Heleno, Paschoal e Pirica.

Madureira — Louro; Rubens e Apio; Araty, Nilton e Esteves; Jorginho, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilinho.

Olaria x S. Cristovão

Promete um transcurso movimentado o encontro em Candido Silva

A fase inicial do Campeonato de Amadores da primeira categoria, primeira e terceira divisão, terá o seu desfecho na tarde de hoje, quando estarão em ação, dividido em dois interessantes encontros, os quatro concorrentes ao titulo máximo do certame.

O Olaria, que desde o campeonato passado vem se impondo no cenário esportivo da metrópole, mantem a liderança, juntamente com o Botafogo.

O Olaria, na tarde de hoje, receberá a visita do São Cristovão, que, vem cumprindo boa atuação no atual certame. A peleja será efetuada no gramado da rua Candido Silva e o club local aparece como favorito.

Botafogo x Madureira

O segundo encontro da tarde será travado no gramado da rua General Severiano, entre as equipes do Botafogo, ponteiro da tabela, e do Madureira, que melhorou consideravelmente de produção. O prélio promete um desenrolar dos mais interessantes.

Cartaz Niteroiense

Canto do Rio x Ipiranga, um jogo de sensação — Byron x Fonseca e Niteroiense x Icaraí, partidas complementares de grande atração

Da rodada de hoje pelo campeonato niteroiense, destaca-se, como principal, a peleja que travarão, em Caio Martins, os esquadrões do Canto do Rio e do Ipiranga.

O rubro-negro que caminha na "leaderança" do campeonato está preparado tecnicamente pois sabe que vai encontrar um adversário entusiasta e cheio de brios, por isso que, as suas últimas "performances" lhe autorizam a encarar o Ipiranga como um adversário igual.

De fato o Canto do Rio poderá fazer brilhante figura frente ao rubro-negro, pois possue elementos capazes, tecnicamente, e os fans do football sabem do que é capaz um quadro que está em periodo de rehabilitação e cheio de entusiasmo.

Trata-se, como se vê, de um jogo importante e que poderá trazer modificações na tabela, devendo agradar os seus adeptos, que por certo, rumarão a Caio Martins, onde esperam assistir a um prélio de sensação.

De resto, esperemos que seja qual for o seu resultado a disciplina e o senso esportivo continuem a ser a principal atração nos "matchs" que disputam os clubs niteroienses.

TORNEIO "IMPRENSA CARIOCA"

Bela Vista x São José, o principal encontro de hoje

Com a realização de cinco encontros, terá prosseguimento na tarde de hoje, o "Torneio Imprensa Carioca", promovido pelos clubs: Associação Atlética Carioca e Club Atlético Rio de Janeiro.

Os jogos, são os seguintes

Sporting x Rio de Janeiro — Campo do São José.

Bela Vista x São José — Campo do Bela Vista.

Rio Branco x Atlético Carioca — Campo do Rio Branco.

Nacional x Guarani — Campo do Nacional.

Vila Real x Nacional — Campo do Vila Real

Campeonato Juvenil de Basketball

O certame juvenil de basketball prosseguirá na manhã de hoje com a realização de quatro jogos. Neles intervirão os seguintes quadros:

Olimpico Club x Fluminense F. Club — Rink da praia de Botafogo.

C. R. do Flamengo x Carioca Club — Estádio da Gávea.

Riachuelo T. C. x [illegible] F. C. — Quadra da rua Marechal Bittencourt.

S. C. Mackenzie x Club [illegible] Aliados — Heitor G. Pereira — árbitro.